ASSINANTE
VENDA PROIBIDA

O TEMPO — Pressão Atmosférica Média: 1012.5 milibares. Temperatura média 29.9º máxima insolação 39.3º mínimo 20.7º (Média mínima no Planalto 14.6º) Cumulus, Stratus, Cirrus, nevoa esparsas. Tempo no Planalto: Com pequenas instabilidades esparsas passando a bom. No litoral: Bom durante o dia, instabilidades esparsas em trechos à noite. Quarto minguante hoje. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, quinta-feira, 02 de março de 1978 - Ano 63 - Nº 18.981 - Edição de hoje, 16 páginas - Cr$ 5,00

MATRÍCULAS ABERTAS — A direção da Escola Técnica de Comércio "Nereu Ramos" comunica aos interessados que ainda possui algumas vagas para matrícula às 1ªs séries do COEF, bem como às 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade. Quaisquer informações serão prestadas na secretaria do Estabelecimento, que funciona no edifício da Escola Básica "Professora Jurema Cavallazzi", à rua José Maria da Luz, bairro José Mendes, no horário das 19 às 22 horas.

GEISEL ANUNCIA OUTRAS REFORMAS COM BASE NO "PACOTE DE ABRIL"

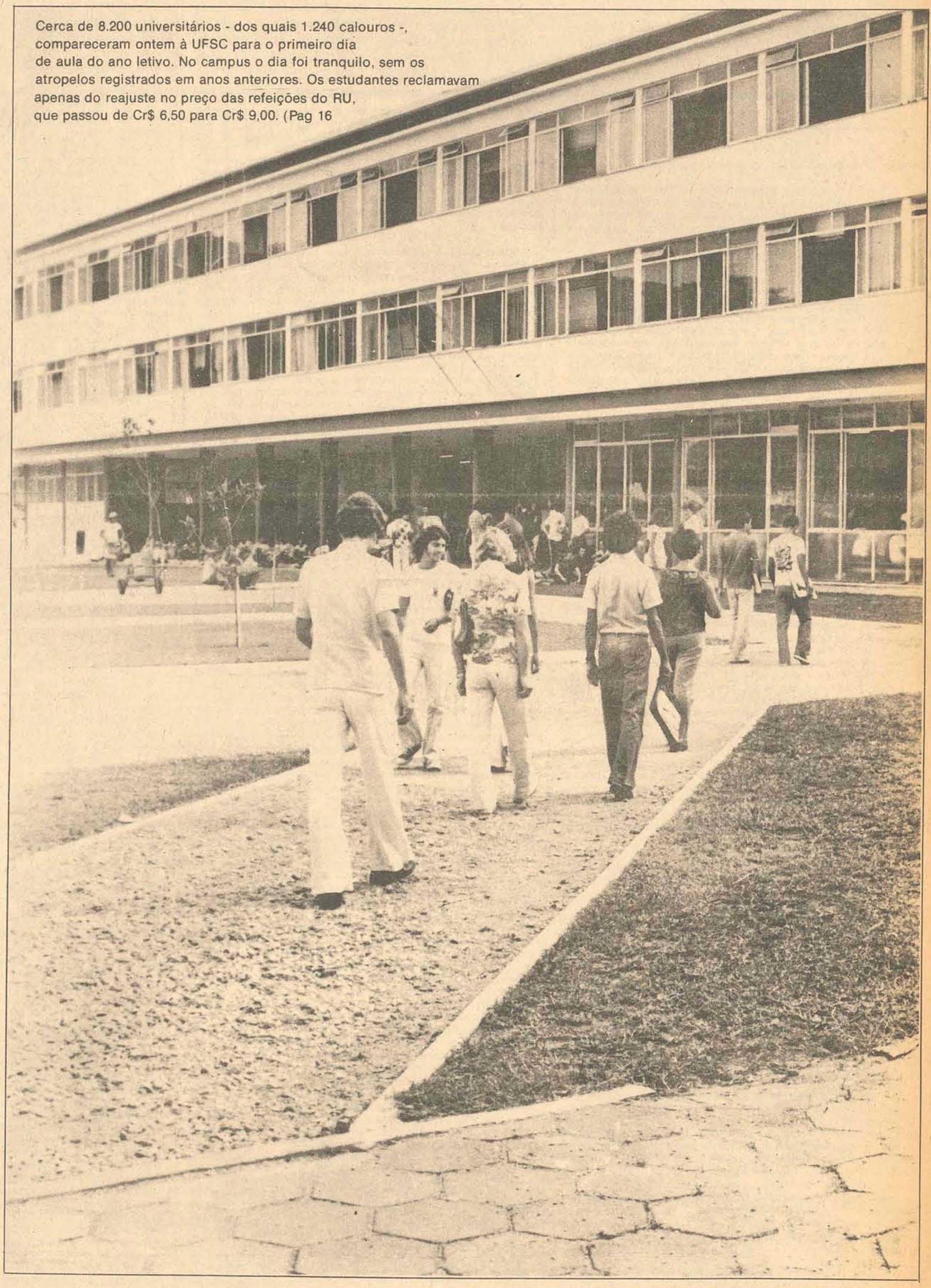
Em sua mensagem enviada ontem ao Congresso — cuja leitura marcou a reabertura dos trabalhos legislativos —, o Presidente Geisel fez um retrospecto do desempenho do Governo durante o ano de 1977, detendo-se, no final, em problemas eminentemente políticos, principalmente nos fatos que culminaram no chamado "pacote de abril". Disse o Presidente, ao referir-se às medidas baixadas com base nos poderes excepcionais que lhe confere o AI-5, que "as reformas foram feitas e aí estão implantadas. Sob sua égide, outras virão, no bojo de um complexo de reforma institucional que esperamos se venha a alicerçar solidamente, em base consensual inspirada por sentimentos generosos" e, continuando, advertiu: "que a não deturpem o oportunismo egoísta, nem a deformada paixão partidária, nem o espírito da subversão impenitente, mascarado este, por vezes, de falazes propósitos ultraliberais e democráticos. (A mensagem está na pág. 2).

Sessão solene marca o início do ano legislativo catarinense

A Assembléia reabriu seus trabalhos de plenário ontem às 16 horas, em sessão especial na qual apenas o presidente Waldomiro Colautti fez uso da palavra. A noite houve sessão extra para leitura de mensagens encaminhadas durante o recesso, e hoje começará a ser tratada a composição das comissões. A Arena indicou o deputado Nelson Morro para líder, e o MDB escolhe o seu em reunião marcada para as 9 horas de hoje.(P.3)

A poluição está matando os peixes dos rios de Chapecó

A poluição dos riachos que cortam o perímetro urbano de Chapecó vem atingindo um índice insuportável, com graves reflexos sobre a flora e fauna aquáticas. Diariamente aparecem centenas de peixes mortos (foto), atirados pelas águas nas margens dos rios (p.9)



Cerca de 8.200 universitários - dos quais 1.240 calouros -, compareceram ontem à UFSC para o primeiro dia de aula do ano letivo. No campus o dia foi tranquilo, sem os atropelos registrados em anos anteriores. Os estudantes reclamavam apenas do reajuste no preço das refeições do RU, que passou de Cr$ 6,50 para Cr$ 9,00. (Pag 16

Tribunal reabre com apelo à volta do Estado de direito

Página 3

Ciganos que mataram 3 índios em Jaraguá são condenados mas recebem "sursis"

Página 6

São Paulo perde para Operário mas está classificado à final com Atlético

Página 8

Sunab promete que continuará punindo os maus comerciantes

Página 16

Movimento da temporada não teve repercussões no comércio lojista

Página 16

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Geisel adverte que reformas de 78 terão como base o pacote de abril

Brasília- As reformas institucionais de 1978 serão feitas sob a égide das já executadas em abril do ano passado, embora estas tenham provocado "alguns traumatismos, reputados inevitáveis, a consciência nacional". A advertência está contida no parágrafo final do preâmbulo da mensagem encaminhada ontem ao Congresso pelo presidente Ernesto Geisel, que nela defende a reestruturação do judiciário, a criação da figura do "senador biônico", a ampliação do mandato presidencial e a fixação de um limite máximo para o número de deputados.

No documento, que afirma ter sido 1977 um ano eminentemente político, no plano interno, o presidente destaca que se criaram perspectivas favoráveis ao progresso que se pretende alcançar, "a partir deste último ano de meu governo", em termos dos ideiais da revolução de 1964, de democratização e liberalização dos costumes políticos e de maior grau de participação das comunidades nas decisões políticas partidárias e do Estado.

A maior parte do preâmbulo, entretanto, está voltada para a análise política externa brasileira, . o total, 237 linhas são dedicadas as relações externas do país, 120 a política interna e 107 a economia, incluindo-se aí as referências ao desenvolvimento social que, segundo o Presidente constitui o objetivo de programas que receberam 14 por cento do produto interno bruto.

O presidente assinala a diversificação dos contatos de natureza política e econômica, assim como a abertura de novas frentes de negociação econômica. São mencionados nesse contexto, com destaque, os países que o presidente visitou em 1976 - Inglaterra, França e Japão - além da Alemanha, Austrália, e China. Quanto aos Estados Unidos, diz o general Geisel que se "manteve um diálogo permanente, construtivo e aberto, que terá servido para que, acima de quaisquer divergências, cada uma das partes melhor compreendesse os pontos de vista da outra".

O programa nuclear brasileiro - ressalta - teve mantido o ritmo normal de execução, "assegurando-se a transferência para o Brasil das tecnologias envolvidas em cada uma das áreas do ciclo combustível correspondente aos reatores de água leve/urânio enriquecido".

No campo econômico, o general destaca que, apesar da desaceleração, não se registra no país desemprego em escala apreciável, atingindo a população economicamente, ativa a casa dos 37 milhões 500 mil pessoas. Apresentando uma série de dados sobre o crescimento da economia, como o índice de crescimento qualificado de "ponderável, pouco inferior a 5 por cento", como o declinio da participação da poupança externa no investimento global e como a ampliação da indústria de base "dentro do esforço de compatibilização com a indústria de ponta", o presidente assinala ainda que, embora a dívida externa atinja 31 bilhões 200 milhões de dólares, as reservas internacionais" atingiram o nível sem prescendentes de 7 bilhões 200 milhões do dólares".

O Presidente lembra que o processo da reforma iniciou-se com o impasse criado no Congresso quando da aprovação da Reforma Judiciária que, "sob os mais variados pretextos, desde doutrinários e aparentemente perfeccionistas ou simplesmente de oportunismo evidente, se procurou impedir, num quadro que, pelas manifestações temperamentais ocorridas, o Poder Executivo sentiu, assim, necessidade de recorrer à faculdade excepcional que lhe assegura o AI-5 e decretou o recesso temporário do Poder Legislativo, assumindo, no intervalo, a plenitude das atribuições legislativas",

O presidente Geisel indaga em seguida: "poder-se-ia, em sã e honesta razão, esperar do Congresso Nacional, perturbado por uma minoria evidentemente alienada pela paixão política, as medidas julgadas essencias à manutenção do clima de serenidade, de ordem pública e de segurança interna do país em que, somente nele, se poderia pensar em levar a cabo, progressivamente, a desejada reforma das instituições políticas num sentido liberalizante embora?" O presidente Geisel apesar de reconhecer o "sentimento ressentido" de alguns parlamentares, pede que eles não "pronunciem um juizo a respeito", afirmando esperar que o "julgamento caiba a história".

O chefe do governo refere-se aos "atos de abril" como um "conjunto duplo de medidas", segundo ele, "algumas delas circunstanciais apenas, casuísticas se o quiserem - e não entendo mesmo porque este adjetivo, de uma hora para outra, adquiriu estranho sentido pejorativo como se casuísticas não devessem ser as decisões políticas, por mais que inspiradas em princípios ideológicos ou mesmo idealistas - e outras, a maioria aliás, com indisfarçável potencial de durabilidade, se não de permanência, por traduzirem evidentes aperfeiçoamentos institucionais".

O presidente Geisel defende a instituição do terço do Senado eleito por processo indireto e, , com certa dose de ironia, faz referência ao termo "biônico" - sem mencioná-lo expressamente - classificando-o "qualificativo ridicularizante". Ele justifica a criação da figura do senador indireto como uma necessidade de "atender ao desequilíbrio de uma Câmara Alta, que se deve querer mais estável, conservadora e imune às grandes mutações ditadas por variações ocasionais do eleitorado, sendo renovada em 4 em 4 anos, ora por um terço, ora por dois terços de seu plenário".

No mesmo estilo, o chefe do governo repeliu os comentários ao termo "democracia relativa" usada por ele para explicar o grau de liberalização do país, preferindo "deixar de lado, por tendenciosas e mistificadoras, as muitas críticas daqueles que, em se arrepiando ao ver um qualificativo aposto à palavra democracia - como se esta pudesse ser uma e invariável através do espaço e dos tempos históricos".

A mensagem presidencial contém 186 laudas das quais 10 são dedicadas a um preâmbulo que focaliza o desenvolvimento econômico e social, a política externa e a política interna. O corpo da mensagem é dividida por áreas, iniciando-se por uma "apreciação geral" da política econômico-financeira do governo, passando depois às realizações de cada Ministério. A última parte da mensagem é dedicada às forças armadas.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE AO CONGRESSO NACIONAL

"Senhores Membros do Congresso Nacional:

Em pronunciamento feito à nação ao findar-se 1977, tive a oportunidade de sumariar os principais resultados alcançados pela ação do Governo no decurso do ano, sobretudo nos campos econômico e social, resultados que nesta mensagem se detalham e especificam para análise mais detida dos ilustrados membros do Congresso Nacional.

Sem abalos que poderiam ser desastrosos à nossa emergente economia de mercado, evitaram-se tanto os escolhos de uma desaceleração brusca do desenvolvimento econômico, capaz sempre de degenerar em recessão alarmante, sobretudo para um país de largos contingentes de jovens a demandarem anualmente o mercado de trabalho, bem como os perigos de uma inflação descontrolada, pronunciadora certa de graves crises sociais e políticas. E tratou-se de promover com cautela, dentro de nossa já quase tradicional metodologia gradualista, as mudanças estruturais indispensáveis para relançar o País em uma nova e sólida trajetória de crescimento.

Em ampla escala deu-se prosseguimento às medidas para a substituição, pela produção nacional, das importações de insumos básicos e bens de capital, buscando compatibilizar-se a indústria de base com as indústrias de ponta. Basta ressaltar que em 1977, no conjunto dos projetos aprovados pelo Conselho de Desenvolvimento Industrial, quase 90 por cento dos investimentos globais foram destinados àqueles setores dos insumos básicos e bens de capital (3,5 bilhões de cruzeiros num total de Cr$ 48,8). Contiveram-se efetivamente, por outro lado, as importações, mantendo-as em nível estável, com vistas ao reequilíbrio da balança comercial, que passou de um déficit de 4,6 bilhões de dólares, em 1974, para um superávit de 138 bilhões, em 1977, pequeno mas expressivo. E ao mesmo passo incrementaram-se as exportações diversificando-as em natureza e quanto a destino, a despeito mesmo da variada gama de medidas protecionistas adotadas pelas economias desenvolvidas em regime de desaquecimento. Quanto foi o esforço realizado, mostra-o a marca de 12 bilhões de dólares ultrapassada em 1977, se comparada com os escassos US$ 1.400 milhões de 1964.

O índice de crescimento da economia foi ponderável, pouco inferior a 5 por cento. O produto interno bruto atingiu Cr$ 2.326,1 bilhões, ou seja 164 bilhões de dólares, e a renda per capita elevou-se ao equivalente a US$ 1.452.

A inflação, medida pelo aumento do índice geral de preços (disponibilidade interna), chegou a 38,8, apresentando nítida reversão no segundo semestre do ano.

Assinalemos ainda que a participação da poupança externa no investimento global caiu de 27 por cento, em 1977, para 10 a 11 por cento no ano passado. Se bem que a dívida externa bruta, aí incluídos os encargos do setor privado, atingisse 31,2 bilhões de dólares, importa salientar que as reservas internacionais alcançaram o nível, sem precedentes, de 7,2 bilhões de dólares.

Inserido cada vez mais no dinamismo da economia mundial, como nova potência emergente em busca de afirmação, o País reduz, assim, suas vulnerabilidades e seu grau de dependência do exterior.

Na verdade, conciliar objetivos tão dispares e mesmo, sob certos aspectos antagônicos, de um crescimento econômico expressivo, para além sempre do nível ainda tão elevado de nossa expansão demográfica, de melhoria da distribuição de renda, tão desigual e injusta ainda, para não falar de inegáveis bolsões de pobreza existentes nas cidades e nos campos, de reajustar uma balança comercial tão desequilibrada pela importação maciça de petróleo agora mais caro e um balanço de pagamentos gravado pelo pesado onus do serviço da dívida externa, de contenção, mais do que isso, de imperiosa redução do excessivo nível inflacionário, exigindo controle de preços e limitação de créditos — foi tarefa árdua e persistente, conduzida pelo Governo, a despeito de incompreensões e reações, partidas sobretudo de setores cujos interesses imediatistas se viram prejudicados.

Mas os números aí estão, incontestáveis, a desafiar críticas apressadas e distorcidas, movidas seja pela ignorância seja pela má fé.

Mais expressivos ainda vem a ser eles se comparados com o muito de substancial que se tem realizado no campo social, dentro de um orçamento específico que ultrapassou dos 300 bilhões, ou seja 14 por cento de todo o produto interno bruto, destinados à educação, saúde pública, assistência médica, saneamento, nutrição, habitação, previdência, trabalho e treinamento profissional.

Aí está pelo que:

— A população economicamente ativa já atinge 37,5 milhões de pessoas, não se registrando desemprego em escala apreciável;

— O treinamento para formação de mão-de-obra alcançou quase 3,5 milhões de trabalhadores, quando em 1976 não chegara a mobilizar 2 milhões;

— A prevenção de acidentes do trabalho apresentou, em 1977, lucro social apreciável pela redução do total de acidentes em cerca de 400.000, com referência ao ano anterior;

— Nossas escolas abrigam 24 milhões de estudantes, sem falar nos 4 milhões do Mobral;

— A Previdência Social Urbana atende a quase 60 milhões de brasileiros e o Funrural, a maior parte da população rural;

— A taxa de alfabetização chegou a 84 por cento quando era ainda de 60 por cento em 1970;

— A expectativa de vida do brasileiro aumentou para além dos 60 anos;

— A mortalidade infantil, tomada a capital paulista, com todos os seus múltiplos problemas de um fluxo migratório incessante, como referência, declinou de 94 por mil nascidos vivos em 1973, para 54 por mil em outubro de 1977;

— A campanha de erradicação de endemias reduziu a 13, apenas, o total de municípios maláricos fora da Amazônia e, nesta, não há mais transmissão de doença em 1.600.000 km2, área onde vivem quase 3 milhões de brasileiros.

Nossos esforços, em 1977, desenvolveram-se, por outro lado, num quadro internacional particularmente complexo, marcado por profundos contrastes políticos e econômicos. Embora existam hoje, mais do que no passado, condições para um diálogo produtivo entre os Estados, pois amainaram de certa forma as tensões internacionais que antes prevaleciam. Persistem sérios problemas na estrutura das relações internacionais, que se tornam patentes quando postas em jogo questões vitais como as da paz e da guerra, da independência e soberania dos Estados, e da pobreza ou riqueza das Nações.

Em diferentes continentes e, em particular, nas áreas menos favorecidas, subsistem focos de tensão internacional, que nem mesmo audaciosas iniciativas diplomáticas conseguem debelar. Da mesma forma, os espectros do racismo e do colonialismo rondam ainda a cena internacional, resistindo ao repúdio da quase totalidade das Nações. Entre as grandes potências, prossegue a carreira armamentista, em todos os ambientes, inclusive no espaço exterior. Essa carreira, que se caracteriza pelo insofreado aproveitamento da energia nuclear para fins bélicos, representa sério fator de instabilidade internacional e de temor para toda a humanidade.

Além disso, como já apontado antes, a economia mundial atravessa uma fase de desequilíbrios inquietantes e de penosos reajustes. Vivemos sob o impacto dos efeitos retardados da crise econômica mundial, que atingiu os diferentes países em graus e ritmos diversos e que, seguramente, penalizou de forma desproporcional os países em desenvolvimento não produtores de petróleo. Não se registraram, em 1977, resultados apreciáveis na porfia de obter condições internacionais favoráveis aos esforços dos países em desenvolvimento. Pelo contrário, no âmbito comercial, ressurgiram tendências protecionistas que entorpecem a capacidade dos países em aumentar suas receitas por meio de exportações, principalmente as de produtos manufaturados. Além de ser, sem dúvida, iníqua, essa situação premia a ineficiência, pois enseja a redução das possibilidades de competição no mercado mundial. É inegável que o estabelecimento de uma nova ordem econômica internacional poderia servir para tornar mais promissoras as perspectivas de progresso dos países menos desenvolvidos e, ipso facto, facilitar o convívio harmonioso e produtivo entre as Nações do Norte e do Sul, beneficiando claramente a operação do sistema econômico mundial, como um todo.

Nesse panorama internacional, em que aos problemas estruturais se adicionam incompreensões políticas de ordem conjuntural, o Brasil continua a contribuir para a criação de melhores condições de convivência entre os Estados. Por vocação histórica e preceito constitucional, o País favorece soluções pacíficas e negociadas para os diferendos internacionais, da mesma forma que não aceita, nem reconhece, por estranhas à índole nacional, quaisquer veleidades de interferência, de expansionismo ou ambições de hegemonia. Não acredita o Brasil — nem espera que outros o façam — que deva abrir mão do que é legitimamente seu, em favor de terceiros países. A essa posição de princípio, corresponde, porém, uma firme disposição de intensificar esforços para resolver, de forma amistosa, questões pendentes e para tornar mais equitativas as relações internacionais.

Tanto nos foros multilaterais quanto na condução das relações bilaterais, a diplomacia brasileira tem procurado ampliar, de forma progressiva e sistemática, as áreas de convergência ou de coincidência de interesses e conter as proporções dos atritos inevitáveis.

País pacífico que é, o Brasil atribui propriedade máxima as tarefas de manutenção da paz e do reforço das condições de segurança para todos os estados. Considera urgente a cessação da corrida armamentista entre as grandes potências e participa ativamente dos esforços internacionais em prol do desarmamento, sobretudo o nuclear.

Em 1977, receberam novo e decidido impulso as relações entre o Brasil e as Nações-Irmãs da América Latina e da África, as quais tanto nos ligam a geografia, a história e a cultura. O Brasil orgulha-se de conviver de forma harmoniosa e solidária com seus numerosos vizinhso d'aquem e d'além-mar. Temos dez vizinhos em nosso continente e número maior do outro lado do Atlântico, oceano que mais nos aproxima do que nos separa, e com todos mantemos convívio fraternal, caracterizado pelo respeito recíproco e pelo desejo de tornar ainda mais firmes os vínculos que já nos unem.

Para o relacionamento do Brasil com cada um dos países latino-americanos, 1977 foi ano de invulgar atividade. Merecem, nesse contexto, especial registro as visitas que os presidentes da Bolívia, do Paraguai, do Uruguai e da Venezuela fizeram a nosso País, as quais propiciaram novas e significativas manifestações de amizade e ensejaram a assinatura de importantes atos internacionais. Registra-se, igualmente, o animador progresso da iniciativa brasileira com vistas à negociação e conclusão de um pacto amazônico que deverá levar, se assim o desejarem os demais países da área, à criação de um mecanismo multilateral para estimular o desenvolvimento daquela região. Vale-se, desse modo, o Brasil, no contexo amazônico, da experiência positiva de cooperação entre vizinhos já auferida com o tratado da Bacia do Prata.

Com relação aos países da África, o Brasil aprofundou em 1977 sua política de cooperação e entendimento. Partindo das aspirações e interesses que lhe são próprios, acompanha e apoia os esforços que os povos africanos vem fazendo para eliminar os resquícios de colonialismo e de racismo, que ainda perturbam a vida política naquele continente. Coerentemente, o governo tomou parte na conferência internacional de apoio aos povos do Zimbabwe e da Namibia, em Maputo, e da Conferência Mundial de Ação contra o Apartheid, em Lagos. Ademais, foram impulsionados os programas de cooperação econômica e técnica, em especial com os países africanos de língua portuguesa, abrangendo vários setores na agricultura e na indústria, bem como a formação de pessoal em todos os níveis. São positivos e amplamente encorajadores os resultados já alcançados, não obstante o curto prazo decorrido desde que esses países alcançaram sua independência.

Também as relações do Brasil com os países ocidentais vem revelando grande vitalidade, com proveitosa intensificação de contactos. Tanto por sua civilização e cultura quanto por suas tradições e aspirações. Participa o Brasil do modo de vida ocidental, da mesma forma que os ideais do ocidente integram a vida e a história nacionais. O Brasil concorre ativamente para a formação do patrimônio de valores e de ideais que caracteriza a comunidade ocidental. Entendemos estar hoje inteiramente ultrapassada a visão convencional que limitava o ocidente à sua expressão cartográfica, pois, em termos tanto políticos e econômicos, quanto éticos e culturais, uma nova realidade se afirma em nossos dias, a de uma comunidade ocidental composta por Nações livres e autônomas. É essa comunidade ampla que o Brasil integra e é nela que busca realizar suas próprias aspirações. Uma participação franca e desassombrada exclui toda política que implique alinhamentos automáticos.

As relações do Brasil com os países da Europa ocidental ganharam importância crescente no período considerado. Amiudaram-se os contactos de natureza política e econômica, bem como criaram-se condições para a aceleração de programas de cooperação científica e técnica.

As relações com a República Federal da Alemanha tornaram-se ainda mais estreitas, em 1977, como ilustram a implementação do acordo de cooperação no campo dos usos pacíficos da energia nuclear e a ampliação das atividades disciplinadas pelo acordo geral sobre cooperação nos setores da pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

O aumento de intercâmbio foi particularmente sensível nos casos da França e Reino Unido, países que visitei no decorrer de 1976. Os programas relativos aos acordos e contratos então concluídos, encontram-se, agora, em fase de implementação.

Com o Canadá inaugurou-se um novo sistema de entendimento e consulta e incrementaram-se as trocas comerciais e a cooperação econômica.

As relações com os Estados Unidos da América foram intensas e caracterizadas por frequentes contactos, em nível governamental. Merece especial menção, nesse quadro, a visita que fez a nosso País a senhora Rosalynn Carter, esposa do presidente Norte-Americano. O Governo brasileiro procurou entreter com o Governo dos Estados Unidos da América um diálogo permanente construtivo e aberto, que terá servido para que, acima de quaisquer divergências, cada uma das partes melhor compreendesse os pontos-de-vista da outra. Oportunamente, foram tomadas medidas que permitiram manter o relacionamento entre os dois países em clima de normalidade e de respeito mútuo, criando-se, assim, condições para seu ulterior desenvolvimento.

As relações com a União Soviética e Europa Oriental, que são de caráter predominantemente econômico, tem evoluido normalmente reconhecendo o Brasil, em sua atuação nos foros multilaterais, que esses países devem desempenhar importante papel nas negociações relativas às questões que afetam a paz e a segurança internacional.

Com os países do Oriente Médio temos procurado construir um relacionamento que venha à equilibrar-se e que seja mutuamente satisfatório, levadas em conta, principalmente, as compras de petróleo que o Brasil faz naquela região e a capacidade brasileira de atender a eventuais necessidades de outros produtos por parte daqueles países. No plano político, as atitudes do Brasil com relação aos problemas do Oriente Médio tem sido claras e consentâneas com os nossos interesses e tradições.

Quanto aos países da Ásia e Oceania, vem o Brasil fazendo especial esforço para superar a barreira das distâncias. No caso do Japão, País que visitei em 1976, já foram alcançados substanciais progressos nesse sentido e nossas relações são tão intensas quanto as que mantemos com as principais Nações ocidentais. No que se refere à Austrália, estão-se abrindo novas frentes de negociação econômica, que poderão permitir-nos romper isolamento reciproco e implantar um relacionamento baseado na complementaridade econômica.

Com a República Popular da China, País cuja crescente importânica internacional é amplamente reconhecida, o Brasil concluiu um acordo comercial que deverá disciplinar o já promisso fluxo de trocas, apesar de nossas relações diplomáticas datarem de poucos anos.

Convém finalmente mencionar que prosseguiu em ritmo normal a execução do programa nuclear brasileiro, de que é parte essencial o já referido acordo com a República Federal da Alemanha sobre cooperação no campo dos usos pacíficos da energia nuclear com seus instrumentos complementares. Assegura-se, dessa forma, a transferência para o Brasil das tecnologias envolvidas em cada uma das áreas do ciclo combustível correspondente aos reatores de água leve/urânio enriquecido. Tendo em vista a existência, em território brasileiro, de reservas apreciáveis de urânio, a opção tecnológica feita pelo Brasil para enfrentar seus problemas energéticos evitará sejam criadas novas e indesejáveis dependências externas no plano nuclear. Considera o Brasil que o conhecimento sobre a tecnologia nuclear é, em nossos dias, insusceptível de monopólio e que, consequentemente, sua disseminação internacional é uma tendência que nenhuma atitude proibitiva poderá impedir ou refrear. Ademais, é convicção do governo brasileiro que todos os países tem direito ao acesso à tecnologia do aproveitamento de energia nuclear para fins pacíficos, sob salvaguardas internacionais adequadas e nunca discriminatórias.

Nessas condições, é de interesse para a generalidade dos Estados que a transferência dessa tecnologia, que tanto pode beneficiar os países carentes de energia, se faça por meio da cooperação internacinal, o que possibilita a aplicação de um severo regime de salvaguardas, como o vigente para o programa nuclear brasileiro. Na ausência dessa cooperação internacional, estimular-se-ia o desenvolvimento da tecnologia nuclear fora dos sistemas de salvaguardas, o que frustraria o próprio objetivo de não-proliferação universal de armas nucleares e tornaria ainda mais remota a eliminação total dessas armas, que continuam a ameaçar a humanidade.

Em suma, creio poder afirmar que, em 1977, nas múltiplas frentes de negociação e atividade diplomáticas, o perfil do Brasil tomou contornos mais nítidos, traduzindo o muito que já foi realizado. E já começamos a colher, no plano externo, os frutos da paciente semeadura, a que nos dedicamos nos anos anteriores e que, em essência, visam a manter a política externa brasileira em sua verdadeira perspectiva: a da paz, cooperação e desenvolvimento.

O ano de 1977 foi, no plano interno, um ano eminentemente político, não tanto em virtude do que foi possivel efetivamente levar a efeito nesse campo, mas pelas perspectivas, ambiente e condicionantes que se criaram, favoráveis ao progresso que se pretende alcançar a partir deste último ano de meu Governo, em termos de institucionalização dos ideais da revolução de 1964, democratização e liberalização maiores dos costumes políticos, maior grau de participação das comunidades nas decisões políticas partidárias e do Estado.

Certo é que não foi possível evitar alguns traumatismos, reputados inevitáveis, à consciência nacional, mais propriamente nos círculos restritos das elites do que no âmbito popular.

O processo iniciou-se com a reestruturação, por todos reconhecida, aliás como impostergável, do falho e emperrado sistema judiciário do País, necessariamente dependente de uma reforma constitucional que, sob os mais variados pretextos, desde doutrinários e aparentemente perfeccionistas ou simplesmente de oportunismo evidente, se buscou impedir, num quadro que, pelas manifestações temperamentais ocorridas, não poderia deixar ilustres a quem quer que fosse. Na emergência, o Poder Executivo sentiu, assim, necessidade de recorrer à faculdade excepcional e revolucionária que lhe assegura o Ato Institucional nº 5 e decretou o recesso temporário do Poder Legislativo, assumindo, no intervalo, a plenitude das atribuições legislativas. Estava, assim, resolvido o impasse, pois que aberto o caminho àquela reforma específica da constituição.

Seria isso suficiente? Poder-se-ia, em sã e honesta razão esperar do Congresso Nacional, perturbado por uma minoria evidentemente alienadas pela paixão política, as medidas julgadas essenciais à manutenção do clima de serenidade, de ordem pública e de segurança interna do País em que, somente nele, se poderia pensar em levar a cabo, progressivamente, a desejada reforma das instituições políticas, num sentido liberalizante, embora? e quando para qualquer reforma do texto constitucional seria exigido o quorum de dois terços.

Não lhes peço, senhores congressistas, nem mesmo à maioria governamental que controla ambas as casas do legislativo, que pronunciem um juízo a respeito. Respeito-lhes, com devo, o natural sentimento ressentido de alguns e o justo espírito de corpo de todos. Que o julgamento caiba à história. E a esta inspirará, por certo, a realidade dos fatos vindouros que para nós se indefinem hoje nas brumas de um futuro incerto ainda.

Os atos de abril compreenderam, na verdade, um conjunto duplo de medidas, algumas delas circunstanciais apenas, casuísticas se o quiserem — e não entendo mesmo porque este adjetivo, de uma hora para outra, adquiriu estranho sentido pejorativo como se casuísticas não devessem ser as decisões políticas, por mais que inspiradas em princípios ideológicos ou mesmo idealistas — e outras, a maioria aliás, com indisfarçável potencial de durabilidade, se não de permanência, por traduzirem evidentes aperfeiçoamentos institucionais.

A reforma constitucional possibilitada por maioria absoluta apenas e não mais por dois terços dos votos dos membros das casas do Congresso responde às características de nossa constituição — essa sim, lamentavelmente casuística, apesar da válvula tão bem utilizada, das leis complementares.

A instituição do terço do Senado eleito por processo indireto, a despeito do qualificativo ridicularizante com que se procurou, à falta mesmo de argumentação válida, malsinar - sobre ser prática semelhante à adotada em muitas democracias das mais progressistas do mundo, e ainda por cima com recursos por vezes ao regime menos democrático da simples nomeação — visou a atender ao desequilíbrio de uma Câmara Alta que se deve querer mais estável, conservadora e imune às grandes mutações ditadas por variações ocasionais do eleitorado, sendo renovada de 4 em 4 anos, ora por um terço, ora por dois terços de seu plenário. Para que o bicameralismo, então? Além disso, abriu-se a possibilidade de levar ao Senado personalidades brilhantes e altamente representativas dos respectivos Estados, embora sem bases populares ou memo votos que bem as qualificassem para o prélio das urnas, mas que só enobreceriam aquele alto cenáculo e prestariam valiosíssima contribuição à vida política nacional com sua experiência, inteligência e cultura.

A fixação de um limite máximo ao número de deputados, simples solução de bom senso, veio acabar afinal com os periódicos e graves problemas — em futuro próximo, insolúveis até — causados por uma Câmara a crescer incessantemente num País com tão alto dinamismo demográfico. E, ao mesmo tempo, protegerem os pequenos Estados e Territórios contra a dominância incontrastável dos mais populosos.

O período governamental do Presidente da República, assim fortalecido, passou a seis anos, acabando-se com o persistente desajuste no tempo entre um Executivo Federal com mandato de cinco anos e um Legislativo renovado de quatro em quatro.

Deixemos de lado, por tendenciosas e mistificadoras as muitas críticas daqueles que, em se arrepiando ao ver um qualificativo aposto à palavra democracia — como se esta pudesse ser una e invariável através do espaço e dos tempos históricos —, por outro lado não se pejam de vincular, por laços de essencialidade, ao conceito democrático — como se essenciais pudesse ser — o modelo das eleições diretas de todos os mandatários do povo — um mero processo, entre outros, de selecionar representantes — e, até mesmo, a liberdade do uso, para fins eleitorais, da televisão e do rádio. Por que não olhar para o mundo que ao largo de nós aí está? Por que não contemplar, com humildade, os múltiplos exemplos da história?

Valeria alongar-se mais sobre o assunto? As reformas foram feitas e aí estão implantadas. Sob sua égide, outras virão, no bojo de um complexo de reforma institucional que esperamos se venha a alicerçar, solidamente, em base consensual inspirada por sentimentos generosos — que a não deturpem o opostunismo egoísta, nem a deformada paixão partidária, nem o espírito da subversão impenitente, mascarado este, por vezes, de falazes propósitos ultraliberais e democráticos.

Para tanto, meu governo muito espera da colaboração e patriotismo dos dignos parlamentares, seja qual for o partido a que pertençam, pois que a serviço da Pátria não cabe, a priori, desprezar dedicações nem distinguir desvelos".

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Na abertura do ano, Tribunal ouve apelo para a volta à democracia

Colautti adverte que a omissão e indiferença não se adaptam ao Legislativo

O presidente Waldomiro Colautti falou na sessão solene de abertura da Assembléia

O deputado Waldomiro Colautti foi o único orador da sessão solene de abertura da 4.ª Sessão Legislativa da 8.ª Legislatura, realizada ontem no Palácio Barriga-Verde, quando advertiu que "o Poder Legislativo vive uma época em que a omissão e a indiferença a ele não se adaptam; a elevação e a sinceridade, sim, definem a grande tarefa de sua afirmação".

— A dignidade e o prestígio do Poder Legislativo reclamam e estão a exigir essa conjugação de esforços, para a própria preservação da instituição a que servimos — observou o presidente da Assembléia.

Além da sessão solene de abertura dos trabalhos legislativos, foi realizada à noite uma sessão extraordinária, oportunidade em que foram lidas várias mensagens do governador Konder Reis. Uma delas solicita autorização do Legislativo para que o vice-governador Marcos Henrique Buechler possa se afastar do País para uma viagem a Alemanha. A matéria será votada hoje e a viagem do vice-governador a Europa está marcada para amanhã.

PROPÓSITOS A ALCANÇAR

Em seu pronunciamento, o presidente do Legislativo estadual enfatizou que "não nos anima outros intuitos que não os de servir a gleba catarinense, numa cooperação sincera e alta entre os poderes do Estado, que se constituirá em ponto de intransigência para nós, traduzida na gloriosa tradição de harmonia que sempre, através da história, presidiu os poderes e que nos orgulhamos no presente". Em seguida, o parlamentar assinalou que para fortalecer ainda mais a imagem do Poder Legislativo, "permitimo-nos reafirmar os nossos propósitos de manutenção dos rumos a que nos propusemos, aperfeiçoando-os na medida em que a experiência exigir".

— Para responder a essa necessidade — prosseguiu— pedimos, mais uma vez, a colaboração dos membros desta Casa, e, apelamos aos funcionários, de todas as categorias, no sentido de que se conscientizem do profundo significado da missão que no é deferida, cuja importância se avulta e se torna mais valiosa cada dia que passa.

Ao final, o deputado Waldomiro Colautti invocou a Deus pedindo que "nos dê na hora limiar dos nossos trabalhos, sensatez e sabedoria para mantermos vivo este espírito de forças para concretizarmos tão imporantes objetivos".

Ao serem instalados ontem os trabalhos judiciários para o corrente ano e empossado na Presidência do Tribunal de Justiça o desembargador João de Borba, que salientou em seu discurso que estará sempre "pronto ao diálogo franco e sincero", o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, secção de Santa Catarina, advogado Aloizio Blasi afirmou que a entidade que preside "continuará fiel a sua missão, procurando sensibilizar os responsáveis pela condução dos destinos do Brasil, pela volta plena do regime democrático, pela restauração de todas as garantias individuais, pelo restabelecimento do Habeas Corpus em sua integridade, pela devoluçao ao Poder Judiciário das garantias constitucionais e pela integral franquia à imprensa".

Na sessão solene de reabertura do Judiciário, ontem às 14 horas, foram empossados na Presidência daquela Corte o desembargador João de Borba, na Vice-Presidência e na Corregedoria Geral da Justiça, respectivamente os desembargadores Rubem Moritz da Costa e Aristeu Rui de Gouvêa Schiefler, que cumprirão mandato até 1.º de março de 1980. A solenidade contou com a presença do Governador Konder Reis, dos Comandantes de unidades militares aqui sediadas, magistrados, advogados e inúmeras outras autoridades catarinenses.

RELATÓRIO

Após ter declarado aberta a sessão, o desembargador Ari Pereira Oliveira, obedecendo a dispositivo regimental, apresentou o relatório dos trabalhos desenvolvidos pelo Tribunal no exercíio passado, ressaltando que "o retardamento da promulgação da Lei Complementar ao Código, aliado à reforma judiciária, trouxe ao Tribunal sérios obstáculos, que perdurarão ainda por algum tempo, antes as dificuldades em instalar as novas varas e comarcas, assim como em prover os cargos já oficializados".

Com o advento da Lei 5.375, de dezembro do ano passado, complementar à Lei de Divisão e Organização Judiciárias, vigorante desde 1975, "adotamos todas as providências para, dentro dos prazos legais instalar os novos serviços por ela instituídos". Infelizmente, frisou, a construção de foruns para as comarcas do interior, com o objetivo de dotar a justiça de acomodações condignas, não teve o ritmo desejado. Em todo o biênio 76/77 apenas um edifício foi inaugurado — o de Timbó".

Não houve, em 1977, alteração na composição do Tribunal. Encontra-se, porém, na Assembléia Legislativa, proposição objetivando emenda constitucional que eleve de 17 para 22 o número de desembargadores. A providência, disse Ari Pereira Oliveira, visa a ressalvar os problemas que surgirão com a extinção das Varas de Substituições, tão logo se implante a reforma do Judiciário, já em franco desenvolvimento.

Durante o ano de 1977 a atividade judicante do Tribunal, compreendendo diversos órgãos, correspondeu a 284 sessões e 2.230 julgamentos. Porém, "apesar do esforço dispendido, ficaram pendentes de julgamento 645 processos, o que bem demonstra a necessidade de ampliação do número de integrantes do Tribunal, já agora sobrecarregados, durante o corrente ano, com a instalação de pouco mais de trinta novas varas e comarcas".

O desembargador Ari Pereira Oliveira ressaltou também em seu relatório "a necessidade urgente de restruturação do quadro da Secretaria Geral, cada vez mais desfalcado, levando os melhores servidores a procurar outros setores da administração pública, que oferecem melhores perspectivas de remuneração e condizentes com as necessidades atuais".

O ano judiciário foi aberto pelo Sr. João de Borba

DIALOGO

O desembargador João de Borba, natural de Blumenau, e que ingressou no Tribunal de Justiça, em 1967 direto no cargo de desembargador em vaga destinada à advogados, afirmou em seu discurso de posse ter consciência de que "meu caminho não poderá ser totalmente suave, mas estarei vigilante para, com boa vontade, dirigir meus esforços à retirada dos escolhos que, por ventura, forem surgindo".

Dentro dessa colocação — salientou — desde já, em nosso ambiente doméstico, estou estendendo as mãos em sinal de uma paz e de uma tranqüilidade que pretendo permanentes, sem submissões, mas com compreensão, sem ódios, sem rancores, numa tentativa vigorosa mas sincera de compor, para o maior engrandecimento de nosso Estado".

Dirigindo-se ao desembargador Ari Pereira Oliveira, o novo presidente da justiça catarinense disse que "injusto seria não ressaltar a característica que mais o projetou nesses dois difíceis anos de sua Presidência: a luta em que se empenhou, em favor do que entendeu ser o interesse deste Poder". E acrescentou: "os homens e os tempos passam e com eles as restrições a atitudes que só a ponderação pode permitir sejam entendidas, passado o estrépito da batalha".

Para afirmar que a justiça catarinense hoje é mais rápida e eficaz, o desembargador João de Borba citou como exemplo em seu discurso uma sessão da Câmara Criminal em que todos os processos julgados haviam dado entrada naquela casa no mesmo mês em que estavam sendo julgados. É certo, disse Borba, que um ou outro caso há, onde tal não ocorre, por razões as mais diversas e explicáveis. No entretanto, a regra "é que nesta Casa se faz justiça sem a demora contra a qual tanto se reclama, muito embora com base em um sacrifício penoso e permanente".

Em outro trecho de seu discurso, depois de ter se dirigido a classe dos advogados e do Ministério Público, João de Borba disse que pretende "sem grandes vôos e, de preferência, silenciosamente, conduzir este Poder, dentro do princípio constitucional de harmonia e independência". Portanto, concluiu, "estarei sempre pronto ao diálogo franco e sincero, sem preconceitos e sem outras intenções que não a da busca permanente da melhor solução para os problemas que surgirem".

ESTADO DE DIREITO

O presidente da OAB/SC, advogado Aloizio Blasi, em seu discurso disse que "falando neste Egrégio Tribunal, templo sagrado do direito e da justiça, guardião da Constituição e das leis, não podemos nos furtar ao dever de ressaltar a preocupação dos advogados e da Ordem, em pugnar, com sobranceria, dignidade e coragem pela volta do País ao pleno Estado de Direito, ideal maior de todos nós".

Portanto, prosseguiu Aloizio Blasi, assume a Ordem, hoje como ontem, pela ação firme e serena do Presidente Raymundo Faoro, intérprete máximo das aspirações e anseios das classes,uma liderança incontestável da sociedade civil, quando se procura definir os rumos na direção da democracia plena, da liberdade e dos direitos do homem".

Dessa forma, frisou, a OAB "continuará fiel a sua missão, procurando sensibilizar os responsáveis pela condução dos destinos do Brasil, pela volta plena do regime democrático, pela restauração de todas as garantias individuais, pelo restabelecimento do Habeas Corpus em sua integridade, pela devolução ao Poder Judiciário das garantias constitucionais e pela integral franquia à imprensa".

Lembrando palavras proferidas em 1972 por Aliomar Baleeiro, de que "Ninguém se esqueça de que não há desenvolvimento contínuo e durável fora do Estado de Direito, onde só mandam as leis e não os homens", o presidente da OAB/SC concluiu seu discurso afirmando que "a missão da Ordem será sempre no sentido de contribuir, leal e constantemente, para o aperfeiçoamento de nossas instituições jurídicas, pela defesa da Constituição da República e da ordem Jurídica, visando alcançar um pleno Estado de Direito".

Representando o Poder Executivo, falou o Procurador Geral do Estado, Napoleão Xavier do Amarante, que depois de desejar êxito na missão que irão cumprir os novos dirigentes da justiça em nosso Estado, reafirmou sua "fé e confiança neste Poder, de quem se espera que, pelas mãos firmes de seus novos dirigentes, mantenha-se sempre voltado para os mais altos interesses da comunidade catarinense, pela prestação serena, rápida e eficiente de soluções dos que buscam a reposição do direito malferido".

Novo líder quer ver a bancada da Arena "homogênea"

Nelson Morro, novo líder

Definindo-se como um político de diálogo, por formação, o deputado Nelson Morro, indicado ontem para líder da Arena na Assembléia, pediu um voto de confiança de seus companheiros para buscar a "homogeneidade" da bancada em seu comportamento político e nas decisões em plenário. Ele foi eleito por aclamação pelos 18 deputados que compareceram à reunião, convocada para logo após a sessão inaugural do ano legislativo, às 17 horas, quando o deputado Bulcão Viana retirou sua candidatura e decidiu apoiá-lo. Além de líder da bancada, Morro exercerá também as funções de líder do Governo.

Elogiando a atitude do companheiro como "uma posição muito nobre", o deputado Nelson Morro ontem mesmo convidou Bulcão Viana para ocupar a vice-liderança, devendo até a próxima semana indicar os outros dois vice-líderes. "Tenho como princípio distribuir tarefas aos vice-líderes, assumindo pessoalmente a responsabilidade de todas as decisões da liderança", explicou.

O novo líder anunciou também reuniões mensais da bancada, para a análise de problemas de ordem geral dos deputados, para a busca de soluções nos dois níveis, do partido e do Governo.

Como é candidato a deputado federal, Nelson Morro admitiu que o exercício da liderança poderá lhe causar "algum desgaste". Mas ponderou que "eu não poderia me negar a dar uma participação ao meu partido, à bancada e ao Governo".

DECLARAÇÃO

INDÚSTRIA ALFA LTDA, declara que extraviou o certificado de propriedade do veículo de marca Volkswagen, ano 1976, cor vermelho-ibérico, chassis n.º BJ 335.170 de placas CR 8984.

Criciúma-SC 22 de Fevereiro de 1978

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º TP 003/78

O Departamento de Material da Prefeitura Municipal de Florianópolis, torna público para conhecimento dos inscritos no Cadastro Municipal de Fornecedores e no Cadastro do Departamento Central de Compras do Estado de Santa Catarina, que no dia 09 (nove) de Março de 1978, às 14:00 (quatorze) horas em seu endereço à Rua Saldanha Marinho, n.º 5, estará recebendo propostas para fornecimento de equipamentos para 04 (quatro) gabinetes odontológicos.

Maiores informações serão prestadas pelo Departamento de Material, diariamente no horário comercial.

Florianópolis, 28 de fevereiro de 1978.

DEPARTAMENTO DE MATERIAL

A CIDADE É SUA. PARTICIPE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS N.º TP 004/78

O Departamento de Material da Prefeitura Municipal de Florianópolis, torna público para conhecimento dos inscritos no Cadastro Municipal de Fornecedores e no Cadastro do Departamento Central de Compras do Estado de Santa Catarina, que no dia 09 (nove) de Março de 1978, às 16:00 (dezesseis) horas, em seu endereço, à Rua Saldanha Marinho, n.º 5, estará recebendo propostas para fornecimento de equipamento médico.

Maiores informações serão prestadas pelo Departamento de Material, diariamente no horário comercial.

Florianópolis, 28 de Fevereiro de 1978.

DEPARTAMENTO DE MATERIAL

A CIDADE É SUA. PARTICIPE.

SGB.

AS TRÊS NOVAS VANTAGENS DA CADERNETA.

Nos últimos 3 anos a Caderneta foi o papel que mais rendeu.

E quando se disse que 78 seria bom para quem deposita em Caderneta é porque a correção monetária este ano vai ser maior que a inflação. Além disso, a Caderneta dá mais 3 vantagens para você:

Primeira– Agora existe uma forma mais vantajosa de calcular juros e correção monetária: quanto menos você mexe no dinheiro, mais você ganha.

Segunda– Você vai pagar ainda menos Imposto de Renda: quanto mais você depositar, mais você vai descontar.

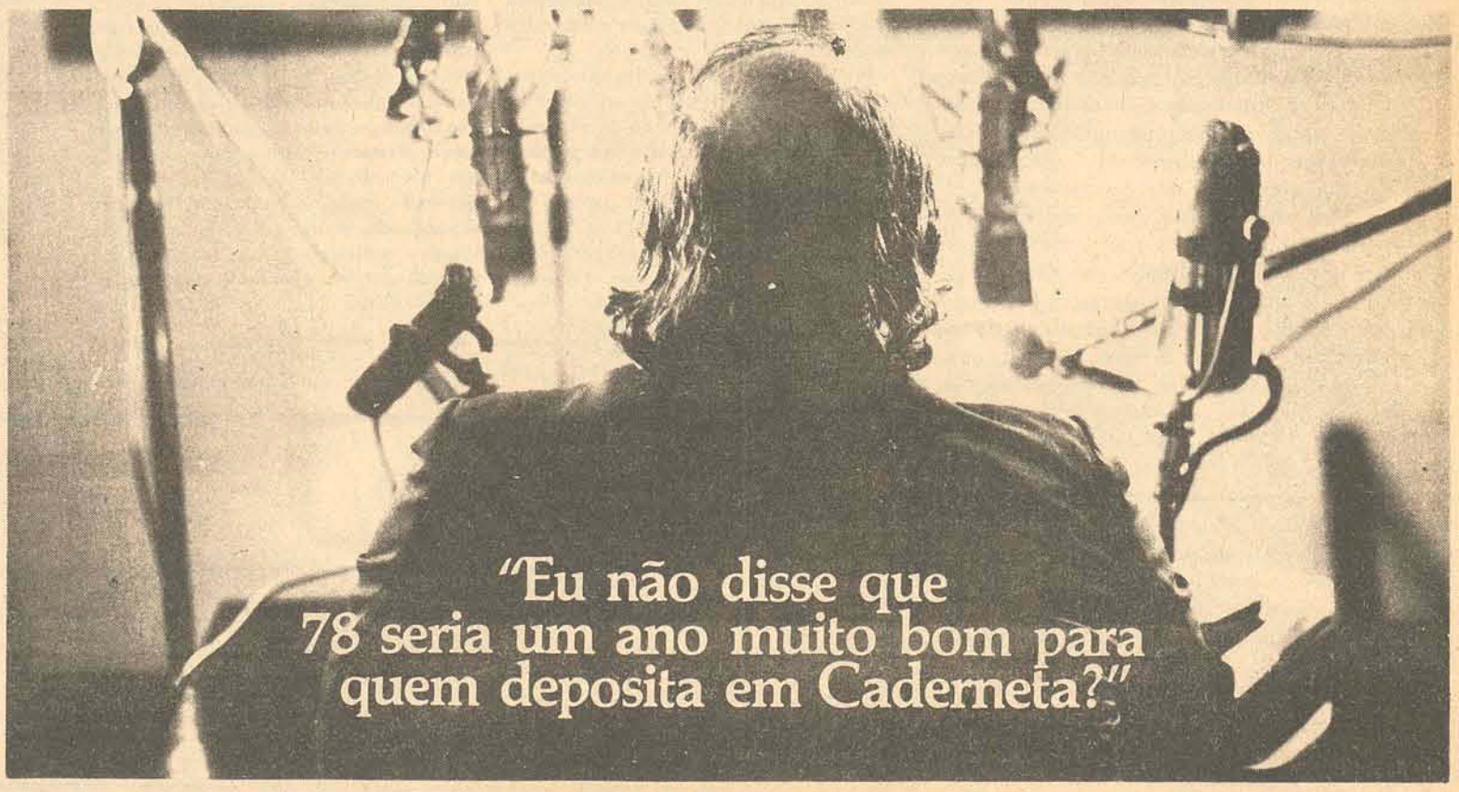
Terceira– Agora existe a Caderneta Programada: você deposita a mesma quantia todo mês, durante um ano, ano e meio ou dois anos. Os juros são cada vez maiores e você ainda ganha um Seguro de Vida.

Procure sua Caderneta de Poupança.

Cada vez melhor.

SISTEMA BRASILEIRO DE POUPANÇA E EMPRÉSTIMO — BNH

Caderneta de Poupança



Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

O ESTADO

Diretor: Jose Matusalém Comelli — Superintendente: Marcilio Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo — Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

COLUNA DO CASTELLO

Magalhães Pinto para além da Arena

Brasília - A esperada mensagem, programa ou plataforma do senador Magalhães Pinto, como candidato a candidato a presidente da República, é uma soma de reivindicações das diversas minorias nacionais as quais, em eleição direta, constituiriam certamente a base para uma vitória eleitoral sobre candidato representante de forças ou sistemas politicamente conservadores. Sua estratégia assemelhar-se-ia a dos candidatos democratas nos Estados Unidos, os quais se aperfeiçoaram na técnica de somar reivindicações minoritárias, dando-lhes o cunho de uma reivindicação geral da Nação.

Os itens do manifesto são irrecusáveis como definição democrática e, hoje, salvo o grupo dominante ou a facção dominada, a grande maioria dos brasileiros se sentiria interpretada na lista de reivindicações do senador mineiro. Não se pode acoimá-lo de incoerência, por estar postulando um plebiscito mediante o qual o povo possa referendar, ou não, os mandatos que, por uma sequência de atos autoritários, serão conferidas a diversas pessoas em setembro, outubro e novembro próximos. O movimento de 1964 não foi feito para acabar com eleições diretas nem para submeter os poderes legislativo e judiciário. Antes, foi uma ação de defesa desses poderes, então ameaçados pela chefia do executivo, a quem se atribuia conspiração ativa para destroçar as instituições e impor à nação uma ditadura sindicalista ou que outro nome tenha.

Releve-me o Coronel Costa Cavalcanti, na remota época deputado federal, lembrar que, naqueles dias, me revelou ele que a dificuldade para atrair o general Justino Alves Bastos à conspiração estava em que ele insistia em prender o governador Miguel Arrais. O movimento não era para depor governadores nem para cassar mandatos. Era apenas para afastar o presidente da República e fazer cessar a pregação subversiva das minorias esquerdistas que desafiavam a legalidade e procurava desmoralizar as instituições representativas. O manifesto do senador Magalhães Pinto propõe a volta as inspirações democráticas de 1964 e, para que isso se de ritualmente de maneira incontrastável, começa por propor um plebiscito, evidentemente com liberdade de propaganda, para referendo dos mandatos a serem conferidos (em nome de quem?) ao longo do ano de 1978.

Feitas essas considerações iniciais, deve-se acentuar o caráter idealista, em oposição a realista, da definição política do senador mineiro, que se apresentou ainda sem candidato a vice-presidente, embora devidamente assessorado pelo ex-ministro Severo Gomes. Com esse programa, o sr. Magalhães Pinto deixou de pensar evidentemente em qualquer possibilidade de ganhar a convenção da Arena, reconhecendo um estado de coisas que foi criado, ao que tudo indica irreversivelmente, pelo Presidente Ernesto Geisel. O candidato do presidente tornou-se incontrastável,em termos de convenção e em termos do regime atual. As condições de que inicialmente dispunha o senador mineiro para propor sua candidatura foram eliminadas com eficiência e tempestivamente pelo Presidente da República. Como se sabe, o sr. Magalhães Pinto contava beneficiar-se da, na época, evidente dissidência militar e das controvérsias internas na Arena em torno das sucessões estaduais. As dissidências militares foram despojadas dos seus chefes, eliminados em golpes de grande mestria tática, e a ebulição da Arena foi transferida para época posterior à convenção nacional.

O sr. Delfim Neto, por exemplo, que, em outras condições, poderia ser um aliado do senador mineiro não o será a não ser de si mesmo, tanto quanto os demais postulantes a governanças que não estão nas boas graças do general Figueiredo. A única frustração na montagem de lançamento da candidatura do general chefe do SNI foi a tentativa de apresentá-la como um movimento oriundo de fora do palácio e recebido como uma sugestão política. Os que a lançaram estavam bastante próximos do poder para que todos entendessem a origem da candidatura. O presidente Geisel, de resto, não recusou essa responsabilidade e, por iniciativa própria, eliminando a fase de consultas programadas para janeiro, tomou a decisão, contendo assanhados contestadores com o fio amolado da sua espada. O candidato foi imposto a gregos e troianos e manobras políticas completariam o quadro que tornaria inviável a apresentação com êxito de concorrente na convenção da Arena.

Tal situação leva-nos a indagar qual o objetivo desse manifesto do senador Magalhães Pinto, situado num plano muito acima do de um simples programa de disputante de um lugar de candidato na convenção do seu partido. O anúncio do seu companheiro de chapa não deverá ser de molde a alterar a situação. A etapa da convenção tornou-se uma etapa formal, podendo-se prever inclusive que a ela não compareça o candidato. Seu projeto político lançou-se para além, para cima e para fora do espaço de uma reunião presidida pelo deputado Francelino Pereira. Ele dirigiu-se à Nação e não ao partido e fez uma proposição que não deverá esgotar-se com a convenção, sequer mesmo com a eleição dos sucessores do presidente Geisel. Ele pôs-se à frente de um movimento muito mais ambicioso. Com que recursos ou com que esperanças, é difícil de dizer.

Carlos Castello Branco

A difícil autonomia

A tese da autonomia econômica brasileira, defendida como otimismo pelos Ministros da área econômica como a chave da independência política do país no contexto mundial, esbarra e continuará esbarrando por muitos anos na ausência de uma autonomia tecnológica.

O Brasil, nos últimos vinte anos, alcançou um desenvolvimento tecnológico acentuado, principalmente no setor automobilístico, mas isso não lhe dá a segurança de conseguir uma independência econômica. Os componentes de menor conteúdo tecnológico são produzidos aqui, mas as fórmulas continuam sendo importadas, pertencendo às grandes empresas multinacionais que continuarão exercendo sua função no processo de desenvolvimento econômico dos pequenos países, como agentes irradiadores de tecnologia.

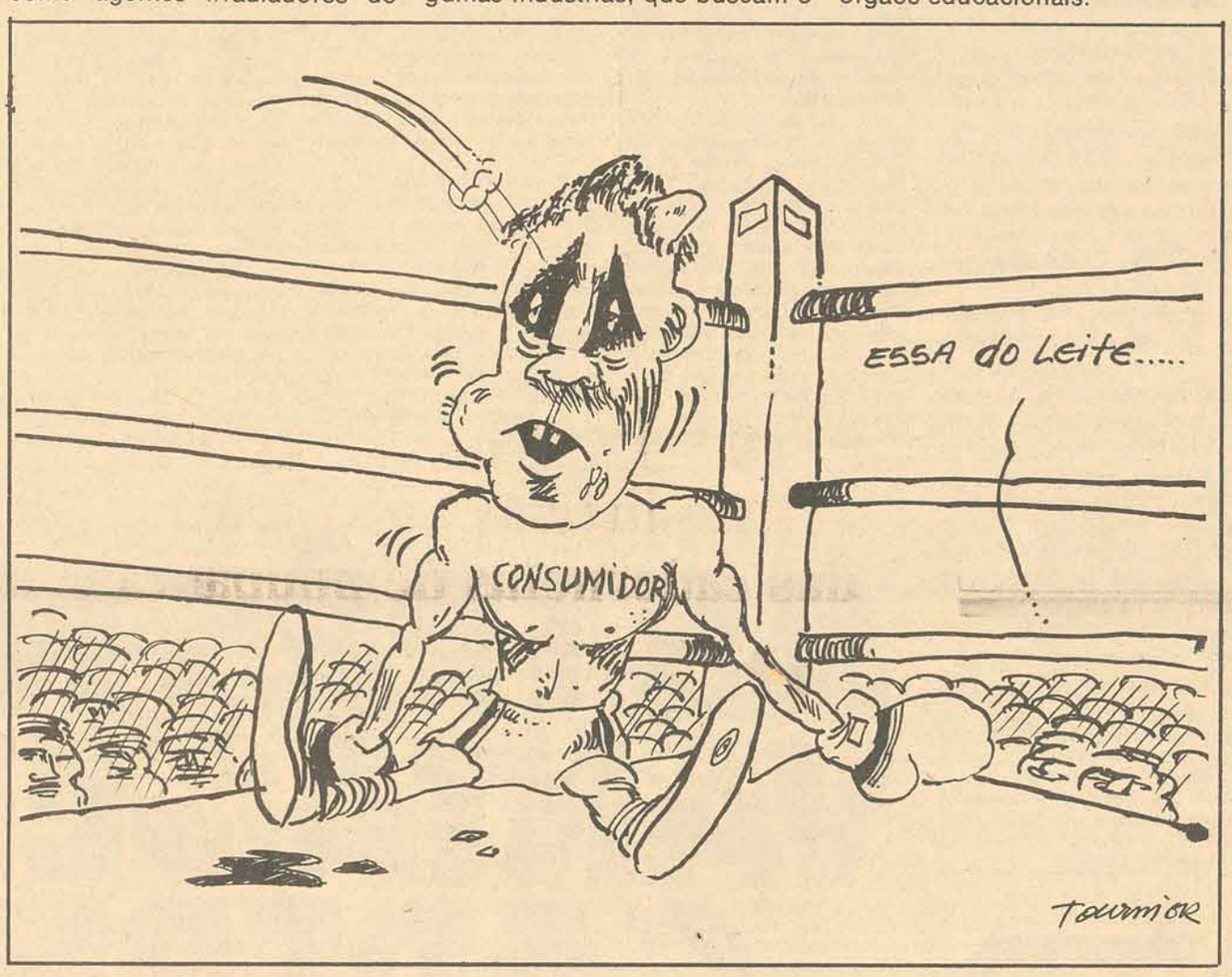
A autonomia tecnológica é um objetivo que, nos últimos anos, começou a ser perseguido no Brasil. E uma dose maior dessa autonomia é uma condição necessária para todos os países que almejam uma independência política para traçar seu próprio rumo.

O que há no Brasil é uma preocupação com a autonomia econômica e para isso o Governo se mantém inflexível na política do café e do trigo. Mas só isso não lhe dá a segurança necessária, pois sob a ótica do desenvolvimento tecnológico é visível a sua dependência com empresas multinacionais.

O esforço de se alcançar uma autosuficiência no campo tecnológico não chegou a representar uma preocupação nacional. O que há é tentativa isolada de algumas indústrias, que buscam o aperfeiçoamento de suas técnicas à base de recursos próprios.

O que o País necessita assumir logo é o risco de controlar mais rigidamente a tecnologia usada na produção nacional e, paralelamente a isso, adequar o seu ensino formal às necessidade do seu desenvolvimento econômico, visando a formação de recursos humanos capazes de atuarem nesse campo e contribuirem para um maior aproveitamento de nossa matéria prima.

A transferência de tecnologia para o Brasil nem sempre é vantajosa, principalmente quando foge do controle do Governo. Essa falta de controle permite que a tecnologia importada não se adapte às condições brasileiras. Daí a necessidade de nessa importação existirem a fiscalização do Governo e a participação dos órgãos educacionais.



Informação geral

O PACTO

Os deputados Nelson Morro e Bulcão Vianna, que vinham sendo os mais cotados para assumir a liderança da Arena e do Governo na Assembléia, fizeram um pacto: o que chegasse à reta final em melhores condições seria apoiado pelo outro, que retiraria a sua candidatura. Ontem houve a reunião de bancada, e desde que a véspera já se sabia que as preferências recaiam sobre Nelson Morro. Começada a reunião, Bulcão pediu a palavra, retirou sua candidatura e apoiou Morro, que acabou eleito por aclamação. Há muito tempo não se via esse tipo de decisão na bancada governista, que terminou o ano passado com sérias divergências.

Aliás, o deputado Nelson Morro anunciou que procurará "sem um excelente líder tanto da Arena quanto do Governo". É bom lembrar que o deputado Antônio Pichetti, em 76, foi tido como bom líder da Arena e mau líder do Governo, enquanto que com o deputado Nelson Pedrini, em 77, ocorreu o contrário. Morro, pelo que anunciou, procurará "fundir" de fato as duas lideranças.

Precisará de habilidade, e também de mais sorte que seus antecessores.

OPOSIÇÃO

No MDB a escolha do líder de bancada é imprevisível. Os 18 deputados do partido não chegaram a um acordo prévio, e tudo vai desaguar na reunião convocada para às 9 horas de hoje.

KONDER EM BRASÍLIA

O Governador Konder Reis deverá ir a Brasília para alguns contatos políticos antes da realização da convenção nacional. A viagem poderá ocorrer nesta primeira quinzena.

RECLASSIFICAÇÃO

Uma parte do plano de reclassificação do funcionalismo estadual ficará para o próximo ano. Isto não quer dizer que o funcionário não será reclassificado este ano, mas o reajuste do seu vencimento não será concedido agora na sua totalidade. Será em duas etapas.

MAIS TESTES

Depois de testar cerca de 100 jogadores, o Figueirense chegou à conclusão de que seu plantel ainda está fraco.

***

Restam apenas 24 dias para o treinador Clemente testar mais uma centena.

VOTAÇÃO

A mensagem que autoriza o vice-governador Marcos Buechler a se ausentar do País, lida ontem na Assembléia em sessão extraordinária, à noite, será votada ainda hoje. A pressa é grande, pois Buechler já deverá estar viajando para a Alemanha amanhã.

Será a primeira votação nesse início de ano legislativo.

UFA!

Do discurso do Presidente Geisel: "a expectativa de vida do brasileiro aumentou para além de 60 anos".

CORTINAS NOVAS

O Teatro Álvaro de Carvalho, fechado há meses para "reformas", reabre amanhã com o show musical Zona Franca. De cortinas novas, porque das velhas não se teve mais notícias.

NOVA PISTA

O Aero Clube de Santa Catarina inaugurará este mês sua nova pista asfaltada com cerca de 1.200 metros de extensão, em São José.

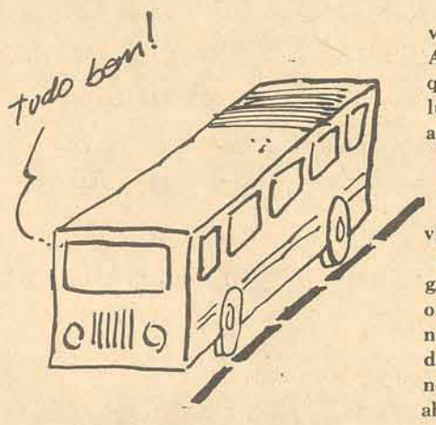
A entidade está adquirindo dois novos aparelhos para treinamento e abriu inscrição para um curso de piloto privado, que terá a duração de seis meses, com início previsto para o próximo dia 11.

SIGILO TOTAL

A Secretaria da Educação e Cultura é o órgão do Governo que dispõe do maior e melhor sistema de segurança do Estado.

E o sistema é tão eficiente que consegue manter em sigilo o inquérito administrativo aberto para apurar o desvio de material do almoxarifado da Secretaria..

CARTAS



Esclarecimento

Sr. Diretor: lendo com todo respeito as críticas, construtivas por um lado e destrutivas por outro,da carta publicada no jornal "O Estado" edição de 15 do corrente, de autoria da Srta. Laura Cardoso, tomamos a liberdade de responder para contestar e esclarecer fatos.

O motorista do ônibus, cujo número por esquecimento da missivista ou talvez da Redação da Editora, deixou de ser mencionado, não teve, segundo testemunhas, envolvimento no caso e para amainar os contendores da luta corporal, parou o veículo. Se a senhora ou senhorita era uma das passageiras, poude ou não quiz entender a atitude do motorista de nossa Empresa. Como a segurança dos passageiros é responsabilidade do referido profissional o mesmo tinha o poder decisório de tomar qualquer atitude, e, o fez conduzindo o veículo a Delegacia Distrital de Polícia do Alto Ribeirão, solicitando, para maior tranquilidade dos ocupantes não litigantes da luta corporal, que o Delegado se fizesse acompanhar até o final da linha.

Perguntamos qual seria a titude correta?

Qual a sua sugestão para tais casos?

Lamentamos contudo a pouca falta de visão da missivista e sugerimos consultar um oculista, pois, os veículos que trafegam de nºs 110-111-113 e 114, como todos os demais da empresa, estão devidamente numerados e com os respectivos itinerários dados pela Divisão de Transportes da nossa municipalidade, e, fizemos questão absoluta de cumprir com zelo e carinho.

Concluimos, ainda, que a senhora ou senhorita está completamente desligada de todos os meios de comunicação, pois, devia perfeitamente saber ou pelo menos ter conhecimento, que, no fim do ano p. passado, apesar de todas as divulgações escritas, falada e televisionada, a Divisão de Transportes da Prefeitura, para maior segurança e tranquilidade dos usuários de veículos coletivos, fez uma rigorosa vistoria em todos os ônibus urbanos da Capital, retirando imediatamente de circulação os que não tinham as devidas condições de segurança, atestando nessa ocasião o tráfego para o veículo nº 116, da nossa empresa, querendo ainda, salientar que, também, são aplicadas multas a cobradores que não efetuam a restituição correta do troco, que a prezada senhora ou senhorita poderá constatar, se dirigindo a referida Divisão de Transportes da Prefeitura.

Podemos ainda afirmar que até a presente data não recebemos qualquer reclamação de usuários permanentes de nossos coletivos, e, sendo só que se nos oferecia para o momento, firmamo-nos, cordialmente, Fernando L. Cordeiro e Cia. - Nesta.

Congratulação

Sr. Diretor, A iniciativa do Sr. Nereu Corrêa, de abrir uma conta bancária em nome do índio sem casa, é louvável, sem dúvida. Faço votos que esse intelectual não pare aí. Iniciativas assim devem servir de primeiro passo para uma luta mais ampla. Quando aquele índio tiver sua casa, ótimo. Mas não descanse o Sr. Nereu Corrêa, nem ninguém. É preciso que neste Estado sejam denunciadas todas as injustiças e misérias que muitos procuram esconder dos olhos da população em geral. Pois é levantando os problemas, como fez o Laudelino Santos, com a reportagem sobre os índios, que a sociedade se conscientiza, e procura soluções. Este é um papel de verdadeiros intelectuais. A este trabalho de denúncia e esclarecimento nossos escritores precisam se dedicar.

Devemos esperar que muitos catarinenses sigam o belo exemplo do mais importante catarinense no cenário nacional: D. Paulo E. Arns, que não se cansa de denunciar as injustiças e apelar pelo amor e pela *luta* em favor dos oprimidos.

Esperemos que o Sr. Nereu Corrêa tenha dado um passo neste caminho. *Antônio Camponi - Tubarão.*

De clássicos e repetições

Ao se ler a "Utopia" de Platão, a impressão que se tem é de ser o modelo político ali proposto, o ideal. Mas, graças a Deus, a humanidade, na sua burrice, foi sempre muito mais sábia que Platão. Pois a verdade é que seu modelo é terrível!

De uma certa maneira a "Utopia" é ainda mais terrificante que o livro "1984" de Orwell. Porque Orwell tem medo que o mundo venha a ser assim como ele o descreve, enquanto que Platão o deseja e o propõe. E como disse Bertrand Russel, "o que espanta é que gente, sob outros aspectos, decentes, nutra alguma simpatia pelo lado político da "Utopia".

Nela, a aristocracia governa, através do que Platão chama de "nobres mentiras",isto é, a pretensão de que Deus criou três espécies de homens; feitos, respectivamente, de ouro, prata e metais baixos. Os feitos de ouro, os governantes; de prata, os militares; e os de metais baixos, nós, o resto da humanidade.

Outra nobre mentira ajudaria a conservar a sociedade.

O casamento por afinidade pessoal seria abolido; as pessoas tirariam sortes, para ver com quem se casariam. Mas as sortes seriam manipuladas, para preservação das castas e aumento da eugenia. Nesse utópico sistema, a censura seria rígida e ninguém seria autorizado a ler Homero, já que ele inspira e incita o desrespeito às tradições, alenta a alegria individual e o medo à morte, desencorajando, por isso, os que quizessem morrer em batalhas. Puro nazismo!

A "República" de Aristóteles é menos extremada, mas igualmente totalitária, o que no meu dicionário, é sinônimo de burrice. A ordem social aristotélica é baseada na escravidão. "Os escravos", diz ele, "são totalmente destituídos de qualquer faculdade de razonamento". O que Taylor repetiu, dezoito séculos depois, a respeito das massas proletárias da Inglaterra. Mas Aristóteles também lamenta a existência da classe média, dos artesãos e dos profissionais livres, "porque assim, como superficialmente se parecem com a classe dominante, podem passar por ela, ou a ela aspirar, trazendo a elas o descrédito. "No Estado Modelo que propõe, os profissionais livres não teriam direito à cidadania e, caso tentassem obtê-la seriam - oba, quase digo cassados - mas é banidos, a palavra que usa.

Mas a burrice tem sempre que ter um ponto de apoio. O despreso de Aristóteles pelos artesãos, arquitetos, engenheiros e técnicos em geral se baseia na sua crença de que eles já não seriam necessários, pois "as ciências aplicadas e a tecnologia já tinham completado suas tarefas", não havendo nem necessidade nem mesmo possibilidade de inventar-se mais nada fazer-se a vida mais confortável ou mais segura. Para esse glorioso tolo, o progresso material tinha chegado aonde chegar deveria. Isto sem que seu tempo conhecesse a energia elétrica, a penicilina ou a fiação mecânica de tecidos, para citarem-se, apenas, três coisas, hoje, essenciais.

Mas o que foi que fez com que esses - vá lá - pensadores tenham feito propostas assim tão descabidas? A resposta parece ser o medo de mudanças, o apego à estabilidade, ao "status quo". Para Platão, mudança é sinônimo de decadência. A sua estória sobre a criação de humanidade é, apenas, uma emergência sucessiva de estados cada vez mais inferiores e progressivamente decadentes.

Mas se a humanidade tem alguma característica permanente, essa é a necessidade de experimentar outra coisa, o apelo à mudança, nem é atoa que somos da família dos primetas, primos de macacos, cuja curiosidade só é menor que a nossa.

Proiba-se o que se quizer. O ser humano continuará pensando e tentando por em prática alternativas e novas maneiras de viver.

Quando nada mais o é, o pensamento continua livre. A não ser que, a exemplo dos soviéticos, se passe a internar os experimentadores sociais e os discordantes, em asilos de loucos e a mexer em seu sistema psíquico com drogas, pancadas, privações e truques psicológicos, a última invenção do totalitarismo.

Mas isso dura relativamente pouco. E o regime que adotar tais medidas estará fazendo um favor à humanidade inteira: estará se suicidando.

O diabo é que sempre aparece mais um para tentar.

Alcides Abreu

O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal, 139 - CEP 88.000 - Endereço Telegráfico O ESTADO. Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação). Telex 0482-177. **Sucursais:** Blumenau - Rua 7 de Setembro, 967 - 1º andar - Brusque - Avenida Consul Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai, 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joaçaba - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua 9 de Março, 478 - Galeria Grossembacher - sala N - Lages - Rua Carlos Jofre do Amaral, 67 - Tubarão - Rua São Manoel, 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - **Representantes:** Rio de Janeiro e São Paulo - A.S. Lara Ltda. - Porto Alegre - Proppai Propaganda Representações Ltda. - Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB - Internacional: AP - Radiofotos: AP - Telefotos: AJB.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Produtores de calcário estão em dificuldades e recorrem ao governo

Brasília (Correspondente) — Durante toda a semana passada, uma comissão de seis industriais ligados à produção de calcários peregrinou pelos ministérios e diretorias de bancos oficiais. Nas várias entrevistas que concederam na cidade, eles pintaram um quadro extremamente negro para a agricultura nos próximos anos. Eles se queixam de abandono por parte do governo, que os levou em 1975 a aumentarem expressivamente as unidades de produção, na base do "faça que o governo garante".

É que no início daquele ano, em meio a muita euforia, foi lançado o Procal. Este Programa Nacional do calcário apresentava um quadro auspicioso do crescimento da capacidade de consumo do agricultor brasileiro, baseado em reais necessidades de corretivos de solo. Naquela época, os efeitos da recém iniciada crise do petróleo ainda não eram tão funestos.

Para aquele ano, foi fixada uma meta de 6 milhões de toneladas de calcário que seriam utilizadas pelos agricultores brasileiros. No final do ano, porém só foram comercializadas 5,5 milhões de toneladas, com uma defasagem pouco inferior a dez por cento. Esta situação levou muitos industriais a investir no setor, na certeza de que os anos seguintes haveria uma repetição de 1975.

No ano seguinte, porém, foram comercializadas apenas 6,1 milhões de toneladas para uma meta de 7,6 milhões de toneladas prevista. A defasagem subiu para 20% e o ânimo começava a arrefecer. Porém, uma situação tremendamente catastrófica estava reservada para os industriais em 1977. Dos 10,2 milhões de toneladas previstas no Procal apenas 4,75 milhões de toneladas foram comercializadas, numa defasagem de 60%.

A visita dos industriais à Brasília nesta início de ano é plenamente justificada pelo quadro negro que se apresenta para este ano. A comercialização das 14.200 mil toneladas prevista pelo Procal exige recursos da ordem de 4.26 bilhões de cruzeiros para sua realização. Entretanto, até agora, o governo só destinou Cr$ 800 milhões de cruzeiros para financiamento de calcário aos agricultores. Assim, contando com apenas 20% do total necessário, a comercialização pode fracassar totalmente.

CONSEQÜÊNCIAS

Os primeiros efeitos da crise já foram sentidos no ano passado, e de forma brutal: 8 mil dos 21 mil empregos gerados pelo setor foram suprimidos.

O calcário, apesar da sua expressão econômica, é uma indústria genuinamente nacional, empregando mão-de-obra regional. Especialmente em zonas rurais, onde serve como fonte de renda auxiliar para inúmeros pequenos agricultores.

Os recursos alocados para o Procal, em 1977, segundo os industriais chegaram muito tarde. Enquanto as indústrias comercializavam 4,75 milhões de toneladas, os estoques em seu poder subiam para 2,4 milhões; e o cancelamento de pedidos ia a 7,9 milhões/t. Falta dinheiro também para as indústrias estocarem os excedentes.

Além destas conseqüências econômicas, existem outras — segundo os industriais — mais dramáticas. O solo de muitas regiões férteis pode vir a se tornar estéril. O calcário corrige a acidez do solo que em muitas regiões brasileiras é acentuada. E é base indispensável para a aplicação de fertilizantes, todos estrangeiros e caros.

Ao reduzir a quantidade de calcário aplicado, o agricultor permite a elevação da acidez do solo, diminuindo sua produtividade. Os fertilizantes não surtem os efeitos necessários e as pragas podem surgir com maior facilidade.

Se estes prejuízos podem se tornar visíveis apenas a longo prazo nas terras mais férteis do sul do país, eles são imediatos no centro-oeste. O badalado desenvolvimento agrícola do Cerrado — o planalto central do Brasil —, que tem a ambição de ocupar uma área bem superior a atualmente utilizada, pode vir a morrer na sua nascente.

Em Minas, Goiás e regiões do Mato Grosso o solo é extremamente ácido. A produção de soja, café e trigo só é possível com a aplicação de grandes quantidades de calcário.

BUSCANDO RECURSOS.

Segunda-feira passada, os seis industriais chegaram a Brasília e foram recebidos pelo vice-presidente, General Adalberto Pereira dos Santos. Entregariam um memorial de cinco laudas, onde é contada detalhadamente a crise no setor — para ser mostrado ao presidente Geisel. Na terça-feira se entrevistaram com altos funcionários, do Banco do Brasil e do Banco Central, quando foram informados da disponibilidade atual, de apenas 800 milhões de cruzeiro. No dia seguinte, conversaram com o ministro Alysson Paulinelli que disse estar consciente da gravidade do problema, mas que nada poderia fazer. Segundo Paulinelli, somente o ministro da Fazenda poderia resolver o problema.

CEF aumenta o valor máximo de apostas na Loteria Esportiva

A Caixa Econômica Federal (CEF) decidiu, ontem elevar de Cr$ 540,00 para Cr$ 6.480,00 o valor máximo de apostas por cartão na Loteria Esportiva. Fica mantido o valor unitário da aposta em Cr$ 2,50, com um mínimo de Cr$ 5,00.

O novo limite, conforme a CEF, vigorará a partir do teste 382, que corre entre os dias 25 e 26 de março próximo. O motivo conforme técnicos da Caixa, é absorver margens maiores da demanda de apostas na Loteria Esportiva. Haverá também um reflexo positivo no ritmo de arrecadação projetado para este ano, fixado em Cr$ 8 bilhões, no orçamento aprovado em janeiro pelo Conselho Monetário Nacional, contra uma arrecadação de Cr$ 5 bilhões e 640 milhões. em 1977.

Associação pede ao BNH prorrogação do prazo para financiamentos

-A Associação Comercial de Minas enviou telex ao presidente do BNH pedindo a prorrogação do prazo, encerrado ontem, para que as entidades do sistema brasileiro de poupança e empréstimo possam conceder financiamentos aos mutuários finais para quisição de imóveis novos, com mais de 180 dias de "habite-se", alegando que os negócios imobiliários em Minas se encontram praticamente paralisados".

Esclareceu que essa paralisação foi decorrente do fechamento da carteira habitacional da Caixa Econômica Federal, "que vinha absorvendo a quase totalidade dos financiamentos, devido a retração dos demais agentes financeiros, após a entrada em vigor da resolução nr 15 do Conselho de Administração do BNH, de 30 de dezembro de 1976".

O presidente da Associação Comercial, Nilo Gazire, afirma ainda, no telex ao sr. Maurício Schulman que os incentivos autorizados pelo item 2 da Resolução nº 11/77 do BNH não chegaram a ser realizados em Belo Horizonte, em virtude da cautela dos agentes financeiros, que alegaram falta de garantias de repasse, pela exigência de consulta prévia em vista da fixação de uma verba global para todo o país, sujeta a se esgotar rapidamente caso todo s os agentes se interessarem pelo repasse."

Solicitou, portanto, "a divisão, por região, da verba relativa aos financiamentos em que, autorizados pelo BNH mediante consulta prévia em cada caso, os agentes financeiros dilatem em até cinco anos os prazos máximos para mutuários finais.

Produção de soja em 78 não será superior a 10 milhões t

O presidente da Federação das Cooperativas de Trigo e Soja (Fecotrigo), Ari Dionísio Dalmolin estimou que a safra brasileira de soja não superará a 10 milhões de toneladas, devido às quebras surgidas na safras do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, São Paulo e Santa Catarina. A estimativa inicial era de que o Brasil produziria cerca de 13 milhões t.

Para o presidente da Fecotrigo a importação de soja dos países do Prata foi uma "medida louvável", pois permitirá que o Brasil continue se firmando no mercado internacional como fornecedor de grãos. Além disso - frisou - o produtor poderá ser melhor remunerado nesta safra, visto que haverá maior concorrência entre as indústrias e o mercado internacional.

- Dentro da política de liberdade adotada para a importação de grãos (em regime "Draw-Back" ou não) e para sua reexportação a indústria que quiser o grão terá que correr atrás dele, e pagar mais ao produtor, e isso será positivo. Ele estimou que a quebra da safra brasileira de soja influirá positivamente no mercado internacional, estimulando os preços e proporcionando mais divisas ao País. Na bolsa de Chicago a soja foi cotada ontem a 124,56 dólares por toneladas.

Conheça as modificações introduzidas no sistema das cadernetas de poupança

O presidente Ernesto Geisel assinou decreto aumentando o incentivo fiscal das cadernetas de poupança a partir de 1979 - no ano base de 1978, as pessoas físicas poderão descontar do imposto de renda devido quatro por cento da média aritmética anual dos saldos até mil upc's e dois por cento acima desse valor -, ao tempo em que o Banco Nacional da Habitação aprovou as modificações a serem introduzidas no sistema a partir de 1º de abril e criou a caderneta programada.

A média aritmética, que pelo decreto presidencial passará a ser a base para as reduções sobre o imposto de renda - neste caso, calculada anualmente - é também a principal alteração introduzida pelo BNH das cadernetas de poupança. Para o cálculo da correção monetária e dos juros ao invés do menor saldo do trimestre para o cálculo, valerá a partir de 1º de abril a média dos saldos mínimos apresentados pela conta em cada um de três meses.

Assim, ao fazer depósitos de Cr$ 100 num primeiro mês, de Cr$ 200 num segundo e Cr$ 300 num terceiro, o depositante receberá no final do trimestre juros e correção monetária sobre Cr$ 200 (a média aritmética dos três valores), e não mais sobre Cr$ 100 (menos saldo) como era anteriormente.

E como os cálculos serão realizados sobre o menor saldo de cada mês, o depositante poderá fazer depósitos em qualquer dia e eles serão contabilizados no mês seguinte a operação", facilitando as aplicações das cadernetas pela diminuição do acúmulo de movimento que havia nos primeiros dias de cada trimestre", como assinala o BNH.

Na caderneta de poupança programada criada pelo BNH, que consiste em nova forma de captação a ser utilizada pelos agentes financeiros para aplicação no mercado imobiliário, os depósitos serão mensais e fixos e podem ter prazos de 12, 18 e 24 meses.

Também nesta caderneta - que pode ser contratada com caixas econômicas, sociedades de crédito imobiliário e associações de poupança e empréstimo - o valor da correção monetária será efetuado sobre a média aritmética dos saldos mínimos. E os juros - sob a mesma base - serão creditados trimestralmente a taxas de 6,0, 6,4, 6,8 e 7,2 por cento, conforme o tempo escolhido pelo cliente para o 1º, 2º, 3º e 4º trimestres da caderneta.

A interrupção dos contratos dos depósitos da poupança programada ocorrerá quando deixarem de ser feitos depósitos de mais de um mês no primeiro dia do trimestre, ou ainda por desistência do titular da conta. Nesses casos, a caderneta programada se transformará em caderneta convencional.

O decreto presidencial mudou as propostas de alterações no incentivo fiscal das cadernetas inicialmente sugeridas, as quais estipulavam abatimento de 4 por cento no imposto de renda para o detentor de cadernetas até 400 upc's e de dois por cento para aqueles com depósitos superiores a 400 upc's.

Pelo diploma legal, os juros e dividendos creditados em cadernetas não estão sujeitos ao imposto de renda na fonte, com o que, segundo exposição de motivos do Ministro da Fazenda, Mário Henrique Simonsen, "esclarece-se de uma vez por todas uma dúvida de interpretação". A conversão em cruzeiros da unidade padrão de capital será feita sobre o valor da UPC vigente no último trimestre do ano, conforme o decreto.

O decreto, na íntegra

"Art. 1º - A partir do exercício financeiro de 1979 as pessoas físicas poderão reduzir do imposto de renda devido, respeitados os limites previstos no parágrafo 1º do artigo 2º do decreto-lei nº 1.338, de 23 de junho de 1974, como incentivo aos depósitos em cadernetas de poupança do sistema financeiro da habitação:

"I - 4 (quatro por cento) da média aritmética anual dos saldos com base nos quais os depósitos são monetariamente corrigidos, não superior a 1.000 (mil) unidades padrão de capital aprovadas pelo Banco Nacional da Habitação;

"II - 2 (dois por cento) da parcela da media aritmética anual dos saldos referida na letra anterior que exceder ao valor de 1.000 (mil) unidades padrão de capital.

"Parágrafo 1º - Para os fins do disposto neste artigo, a conversão em cruzeiros da unidade padrão de capital do Banco Nacional da Habitação será feita utilizando-se o valor atribuído a referida unidade padrão no quarto trimestre de cada ano-base.

"Parágrafo 2º - Para os efeitos do incentivo fiscal previsto neste artigo, o Banco Nacional de Habitação baixará instruções definindo os critérios para apuração da média aritmética anual dos saldos com base nos quais os depósitos são monetariamente corrigidos, observado o disposto no parágrafo 3º.

"Parágrafo 3º - Para a determinação da média aritmética anual dos saldos dos depósitos a que alude o parágrafo anterior, serão computados, como saldo de valor nulo, os de eventuais trimestres do ano-base existentes anteriormente a abertura da conta respectiva.

"Art. 2º - Os juros e dividendos creditados em cadernetas de poupança não estão sujeitos a retenção do imposto de renda pela fonte pagadora.

"Art. 3º - Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

ECONÔMICAS

Já foi enviado ao Palácio do Planalto, para exame do presidente Geisel, o anteprojeto de lei propondo que os proventos de aposentadoria sejam isentos da tributação do Imposto de Renda. O ministro da Fazenda revelou que ainda não discutiu o anteprojeto com o presidente, o que poderá ocorrer durante a viagem presidencial a Alemanha, até mesmo no avião que conduzirá a comitiva oficial. Pela proposta em poder do presidente, a isenção do IR sobre os proventos de aposentadoria vigorará no exercício fiscal de 1979, ano-base de 1978. Na exposição de motivos do ministro Simonsen consta que "é uma incongruência que o contribuinte passe toda a sua vida recolhendo ao INPS para, depois de aposentado, ver estes proventos tributados pelo Imposto de Renda, com o que gera-se um imposto sobre outro imposto".

* * *

O presidente da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina, sr. Charles Edgar Moritz, fará parte do grupo de empresários que integrará a comitiva do presidente Ernesto Geisel na sua viagem a Alemanha. A indicação do sr. Charles Moritz para participar da viagem presidencial deve-se a sua larga experiência de mercado externo e suas participações em diversos acontecimentos internacionais, na qualidade de representante da Confederação Nacional do Comércio. O sr. Charles Moritz que, até recentemente, era vice-presidente do Comitê Interamericano de Comércio e Produção, é membro e um dos organizadores do Comitê Brasileiro da Câmara Internacional de Comércio e, ao governo alemão, apresentará diversas propostas do empresariado catarinense, visando incrementar ainda mais o comércio entre Santa Catarina e aquele país.

* * *

A Eletromotores WEG S/A, de Jaraguá do Sul, está lançando no mercado nacional o Moto-Freio WEG, com tecnologia própria e dentro dos padrões de proteção da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O Moto-Freio consiste de um motor de indução acoplado a um freio monodisco formando uma unidade integral compacta e robusta. Segundo a própria fábrica, a peça é de construção simples, com poucas partes móveis, o que lhe assegura longa duração com o mínimo de manutenção. Além disso, o Moto-Freio tem sua necessidade justificada para um perfeito posicionamento do equipamento, parada rápida e segurança do equipamento, podendo ser utilizado em teares, máquinas de embalagens, talhas, máquinas ferramentas, transportadores de cargas, elevadores e guindastes.

* * *

O Conselho Nacional de Abastecimento (Conab) fixou em Cr$ 238,20 o preço único para compra da saca de 60 quilos do trigo, referente à comercialização da safra 1978/1979, o que representa um aumento de 25,2% sobre o preço em vigor (Cr$ 190,40). O secretário-executivo do Conab explicou que o novo preço do trigo está vinculado à fixação do percentual de 70 por cento para empréstimos de custeio à lavoura (atualmente é de 60%). De acordo com a Comissão de Financiamento da Produção, os 60 por cento de adiantamento de custeio (o cálculo é feito com base na multiplicação do preço de compra e da produtividade média, por hectare plantado) não são suficientes para cobrir o desembolso necessário para plantio do produto. Com a modificação do percentual para 70 por cento, os produtores de trigo terão um aumento de 46 por cento no volume de recursos destinados ao crédito de custeio para o produto.

* * *

O Consulado Geral da Dinamarca comunicou a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) que a III Feira de Sub-Empreiteiros e Componentes (Industrikon takt/780, será realizada no período de 28 de novembro a 1.º de dezembro deste ano, e não mais no período de 28 novembro a 4 de dezembro, como foi divulgado anteriormente. A mostra será realizada no Bella Center, em Copenhague, e será dividida nos seguintes grupos: ferro e metal, plástico, automatismo, tratamento de superfície, eletrônica, armações, hidráulica, madeira, borracha e vidro. As empresas interessadas deverão procurar a secretaria da Fiesc, onde receberão todas as informações sobre a mostra.

* * *

O presidente do Banco do Brasil, Karlos Rischbieter, distribuiu nota oficial afirmando que "o Banco do Brasil expressa sua convicção de que os agropecuaristas podem ficar tranqüilos porque as alterações ora aprovadas, não significam uma mudança na política de crédito rural". A nota ressalta que "o Banco do Brasil, historicamente ligado ao setor agropecuário do país, em nenhum momento pensou em penalizar os produtores rurais. Não houve nenhuma alteração no percentual dos limites de financiamentos a serem concedidos aos pequenos e médios produtores rurais para custeio agrícola," garante o Banco.

* * *

O Ministério da Agricultura espera que o reajuste no preço do leite tipo "C" "in natura" não seja inferior a 35 por cento este ano. Este pelo menos é o nível considerado adequado com base na matriz de custos de produção do setor — argumenta o coordenador para assuntos de pecuária do Ministério, Francisco Salles. Ele disse que o ministro da Fazenda tem poderes até para não autorizar qualquer reajuste para o leite, mas que um aumento abaixo do nível considerado como adequado pode trazer séria conseqüências de queda de produção e uma eventual necessidade de importação durante a entressafra.

* * *

As quebras das safras de soja, milho, algodão, café e arroz, nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina poderão ter reflexos negativos na balança comercial brasileira de 1978, admitiu o ministro do Planejamento, Reis Velloso, para quem um crescimento na exportação de manufaturados poderá cobrir qualquer problema no desempenho dos produtos primários. O ministro defendeu também a estratégia governamental de desaceleração econômica e combate à inflação e considerou que este ano o PIB terá um crescimento semelhante ao de 1977.

Isoldi S/A
CORRETORA DE VALORES MOBILIARIOS

50 anos de tradição no mercado de capitais
membro das Bolsas de Valores de São Paulo e Santa Catarina
Rua Felipe Schmidt, 27 — s/116 — fone 22 4906
intermediação na compra e venda de ações em Bolsa
letras de câmbio — custodia de títulos — incentivos fiscais

BOLSA DE VALORES DE SANTA CATARINA

PREGÃO DE: 01.03.78

NEGÓCIOS REALIZADOS

COMPANHIA	QUANTIDADE	PREÇO
NÃO HOUVE NEGOCIAÇÃO		

ÚLTIMAS OFERTAS (C - COMPRA; V - VENDA)

COMPANHIA		C/V	QUANTIDADE	PREÇO
B E S C	PPB C15	C	12.000	1,05

DADOS DO PREGÃO DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO

ÍNDICE BOVESPA - FECHAMENTO	
ANTERIOR	4.103
HOJE	4.224
EVOL. PERC	+ 2,9
OSC. PONTOS	+ 121

AÇÕES DO ÍNDICE	
33	SUBIRAM
04	BAIXARAM
21	ESTÁVEIS
08	S/NEGOCIAÇÃO
04	S/BASE ANTERIOR

RESUMO DOS NEGÓCIOS	
TÍTULOS NEGOCIADOS	70.592.477
VOLUME À VISTA	125.315.927,42
VOLUME A TERMO	26.586.630,00
MAIS NEGOCIADA	PETROBRAS PP C19
VOLUME	29.521.010,00

MAIORES OSCILAÇÕES - FECHAMENTO

AÇÕES EM ALTA			%
DONA ISABEL	OP	C26	33,3
H I N D I	OP	C01	25,0
SOPAVE	PP	C09	13,3
SADIA AVICOLA	PP	P	13,0
SADIA CONCORDIA	PP	C18	11,1

AÇÕES EM BAIXA			%
MAQS FIRATIN	PP		24,1
E C I S A	OP	C16	12,5
HERCAMO	OP		9,0
TECHNOS REL	OP	C10	7,6
BIC MONARK	OP	C06	7,2

COTAÇÃO DO DÓLAR

O BANCO DO BRASIL OPEROU O DÓLAR NAS SEGUINTES TAXAS

COMPRA: Cr$ 16,395
VENDA: Cr$ 16,495

NEGÓCIOS REALIZADOS

COMPANHIA			ABERT.	FECH.	QUANTIDADE	OSC %
ACESITA	OP	ANT	1,35	1,39	1.371.000	+ 2,9
ACESITA	OP	NOV	1,33	1,38	43.000	+ 3,7
AÇO ALTONA	PP	C11	0,70	0,70	2.000	/
AÇOS VILL	OP	C15	2,01	2,01	2.000	+ 1,5
ALPARGATAS	OP	C32	3,75	4,00	917.000	+ 6,6
ALPARGATAS	PP	C32	3,68	3,85	768.000	+ 5,4
AND CLAYTON	OP	C13	2,56	2,60	136.000	+ 1,9
A R T E X	PP	INT	2,13	2,20	1.111.000	+ 4,7
BEL MINEIRA	OP		1,98	2,06	1.881.000	+ 5,6
BIC MONARK	OP	C06	1,08	1,02	376.000	- 7,2
BRADESCO INV	PN		1,51	1,51	6.000	/
BRADESCO	ON		2,00	2,00	23.000	/
BRADESCO	PN		1,95	1,95	422.000	/
BRAHMA	PP		2,00	2,00	350.000	=
BRASIL	ON		1,97	2,01	509.000	+ 2,0
BRASIL	PP	BSD	3,81	3,90	64.000	+ 2,3
BRASIL	PP	DIV	2,51	2,55	5.039.000	+ 1,5
BRASIL	PP	C14	2,46	2,50	889.000	+ 1,2
BRASMOTOR	OP	C64	3,55	3,60	54.000	+ 2,8
CACIQUE	OP		2,45	2,50	47.000	+ 2,0
CACIQUE	PP		3,05	3,25	262.000	+ 8,3
C E S P	PP	C19	0,66	0,66	533.000	=
CIM ITAU	ON		2,54	2,54	6.000	+ 1,5
CIM ITAU	PP		3,20	3,35	249.000	+ 9,8
CIMETAL	PP	C06	0,59	0,60	570.000	+ 1,6
COBRASMA	PP	P	2,10	2,10	70.000	=
COBRASMA	PP	C03	2,15	2,25	1.303.000	+ 4,6
DOCAS SANTOS	OP	C08	1,30	1,29	96.000	+ 3,2
DONA ISABEL	OP	C26	0,40	0,40	5.000	+33,3
DONA ISABEL	PP	C26	0,43	0,43	5.000	+ 2,3
DURATEX	OP	C49	2,25	2,25	1.000	=
DURATEX	PP	C49	2,20	2,20	810.000	- 0,4
ERICSSON	OP	C14	1,54	1,56	1.017.000	+ 2,6
EST S PAULO	ON		1,13	1,13	3.000	=
EST S PAULO	PN		1,17	1,17	1.000	+ 5,4
EST S PAULO	PP	C11	1,35	1,36	697.000	+ 0,7
ESTRELA	OP	C78	2,50	2,50	4.000	=
ESTRELA	PP	C78	3,40	3,40	50.000	+ 1,1
FIN BRADESCO	PN		1,41	1,41	2.000	/
FUND TUPY	OP	C65	0,81	0,82	1.908.000	+ 2,5
FUND TUPY	PP	C65	0,99	0,98	1.290.000	=
GUARARAPES	OP	C19	3,65	3,70	255.000	+ 1,3
IND HERING	OP	C32	1,24	1,24	3.000	+ 0,8
IND HERING	PPA	C32	1,51	1,51	5.000	+ 0,6
ITAUBANCO	ON		1,50	1,50	1.000	=
ITAUBANCO	PN		1,06	1,06	482.000	=
ITAUSA	ON		3,50	3,50	4.000	=
ITAUSA	PN		3,01	3,01	6.000	+ 0,3
JUL ARROYO	ON	INT	1,00	1,00	4.000	/
LIGHT	ON		0,98	0,98	52.000	+ 1,0
LIGHT	OP	C23	1,04	1,05	697.000	+ 0,9
MESBLA	OP		2,15	2,16	302.000	=
MESBLA	OP	I53	2,10	2,12	3.000	+ 0,9
MESBLA	PP	INT	2,70	2,70	1.000	+ 2,6
MESBLA	PP	I53	2,65	2,65	1.000	+ 1,1
MOINHO SANT	OP	C47	1,25	1,34	3.479.000	+ 7,2
P IPIRANGA	OP		2,37	2,36	6.000	=
PETROBRAS	ON		2,72	2,80	387.000	+ 2,1
PETROBRAS	PN		3,30	3,30	1.000	- 0,3
PETROBRAS	PP	C19	3,50	3,61	8.217.000	+ 4,3
PIR BRASIL	PPA		2,65	2,70	215.000	+ 3,0
PIRELLI	OP	C43	2,47	2,48	240.000	+ 2,0
PROSDOCIMO	PP	C13	1,30	1,30	110.000	- 2,2
R E A L	ON		0,92	0,92	59.000	=
R E A L	PN		0,90	0,90	44.000	=
R E A L	PP		0,83	0,83	5.000	- 2,3
REAL C INV	ON		1,20	1,20	4.000	=
REAL C INV	PN		1,22	1,22	12.000	+ 1,6
REAL C INV	PP		1,82	1,82	65.000	+ 1,1
REAL DE INV	ON		0,82	0,82	8.000	+ 1,2
REAL DE INV	PN		0,82	0,82	71.000	=
REAL DE INV	PP	C09	1,30	1,30	15.000	=
REAL PART	PNA		0,70	0,70	1.000	=
REAL PART	PNB		0,70	0,70	14.000	=
REAL PART	ON		0,70	0,70	2.000	=
SADIA AVIC	PP	P	2,50	2,60	220.000	+13,0
SADIA CONC	PP	C18	4,00	4,00	77.000	+11,1
SERVIX ENG	OP	BON	1,95	1,93	2.226.000	+ 2,6
SERVIX ENG	OP		1,10	1,10	90.000	/
SHARP	OP		2,70	2,70	26.000	=
SHARP	PP		3,30	3,29	315.000	+ 1,2
SIAM UTIL	OP	C08	1,15	1,20	108.000	+ 9,0
SIAM UTIL	PP	C08	1,40	1,45	1.894.000	+ 3,5
S AÇONORTE	ON	INT	0,70	0,70	1.000	/
S AÇONORTE	OP	C21	0,90	0,90	18.000	=
S AÇONORTE	PPA	C21	0,92	0,93	416.000	=
S COFERRAZ	OP		0,60	0,60	581.000	+ 9,0
S GUAIRA	PP	C11	0,75	0,75	15.000	+ 5,6
S MANESMANN	OP		2,30	2,30	6.000	/
S RIOGRAND	OP	C26	1,18	1,18	226.000	=
SIFCO BRASIL	PP		1,55	1,55	18.000	+ 1,9
SOLORRICO	PP		2,05	2,10	481.000	+ 5,0
SOPAVE	PP	C09	0,75	0,85	1.134.000	+13,3
SOUZA CRUZ	OP		4,30	4,30	816.000	+ 3,6
T E K A	PP	C18	1,50	1,50	50.000	=
TRANSPARANA	PP	C14	1,90	1,87	155.000	+ 1,0
TUR BRADESCO	PN		1,19	1,19	1.000	/
UNIBANCO	PP	C21	0,78	0,78	300.000	=
VALE R DOCE	PP		1,80	1,81	853.000	+ 1,6
V A R I G	PP		0,83	0,89	1.828.000	+ 7,2

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Justiça põe em liberdade os ciganos que mataram índios

Já se encontram em liberdade os seis ciganos que mataram três índios e feriram outros 3 em setembro do ano passado, no município de Jaraguá do Sul. Os criminosos foram condenados a seis meses de prisão, mas como já cumpriram cinco meses e 15 dias, o juiz concedeu-lhes o "sursis". O julgamento foi assistido por mais de 200 índios guaranis.

Jaraguá do Sul (Sucursal de Joinville) - Os 6 ciganos acusados no dia 15 de setembro do ano passado assassinarem a tiros 3 índios da tribo Guarani e causar ferimentos em outros 3 que se encontravam acampados em Jaraguá do Sul, motivados por uma rixa de mais de 60 anos, foram condenados a 6 meses de detenção, após se submeterem a julgamento no forum da Comarca de Jaraguá do Sul. Entretanto, como eles já haviam cumprido 5 meses e 15 dias de detenção na cadeia pública local, o juiz Maurício D'Avila resolveu conceder o livramento condicional (Sursis) colocando-os em liberdade. O julgamento que foi assistido por mais de 200 índios parentes das vítimas, durou mais de 22 horas e começou as 9 horas da última terça-feira e somente foi encerrado as 7h30m da manhã de ontem.

Foram submetidos a julgamento os réus Sadi Alves dos Santos, Antonio Alves dos Santos, João Camargo Moraes, Pedro Barroso da Silva, Marcelino Gonçalves e Alcides Gonçalves que se encontravam presos na cadeia pública de Jaraguá do Sul desde o dia 15 de setembro do ano passado. Os ciganos, motivados por uma rixa de mais de 60 anos, armados invadiram o acampamento dos índios localizado a rua Walter Marquadt, na saída de Jaraguá do Sul e inesperadamente sacaram suas armas e mataram a João Luz, Arlindo Alves da Luz e Euclides da Silva, além de causar ferimentos em Janira Cleusa Fernandes, Diomar Goes da Luz e Irineu Goes da Luz.

Na acusação esteve o advogado José Alberto Barbosa, promotor público de Jaraguá do Sul e na defesa dos advogados Mário Jorge de Curitiba, um dos mais conhecidos criminalistas do sul do país e o ex-deputado Federal Osmar Dutra.

Rixa qualificada

Segundo o advogado de defesa, Osmar Dutra, os ciganos de acordo com a promotoria deveriam ser condenados a 150 anos de prisão, que correspondem a 90 anos pelos três homicídios (30 anos cada) e três tentativas (20 anos cada). A acusação usou o argumento de que as mortes foram causadas por crime qualificado.

Mas a defesa conseguiu, através dos dois advogados, transformar o crime qualificado em rixa qualificada, usando o argumento que índios não podem ser julgados nem condenados, conforme ampara a lei. Para se chegar à idéia que não houve crime qualificado e sem rixa, os advogados disseram que, pela próprias características desses grupos, a rivalidade é uma constante de sua cultura. E lembrar que o mesmo ocorre no nordeste entre coronéis, latifundiários, grileiros e posseiros.

"Foi uma grande vitória", disse o advogado Osmar Dutra. "Conseguimos transformar uma pena de 150 anos de detenção para seis meses. Também conseguimos mostrar que não existe uma implicação direta entre crime e punição. Levamos em consideração aspectos peculiares do caso, mostrando que a lei deve ser aplicada de acordo com as circunstâncias".

Para o delegado Odilon Claudino dos Santos, da Delegacia local, considerou o resultado bastante justo, dizendo que entre os seis réus, alguns deles eram inocentes por não terem participado do crime. Ressaltou que o fato dos índio serem inocentados não acarretará represálias pois, "uma vez absolvidos, poderão seguir seu caminho, podendo se encontrar em outro lugar e acertar as contas entre si, desde que não se repita em Jaraguá". Finalizou afirmando que os índios ciganos, depois do crime, não desejavam que a polícia os prendesse, pois eles queriam que a justiça fosse entre os grupos. "Eles não conseguem entender que a nossa justiça é bem diferente".

Cabo da PM mata com um tiro pelas costas pedreiro em Tubarão

Tubarão (Sucursal) — Um cabo da Polícia Militar disparou um tiro de revólver nas costas de um pedreiro, que morreu minutos depois, por não ter resistido ao ferimento. O crime ocorreu ontem, por volta das 20h30m, na rua Silvio Cargnin, Bairro Oficinas. Segundo as informações, o cabo PM Salésio, destacado em Tubarão, foi atender a uma ocorrência de briga e acabou matando o pedreiro Geraldino Júlio Rosa, 39 anos de idade. Os familiares da vítima confirmaram que o pedreiro não estava participando da briga e terminou sendo a única vítima.

O filho de Geraldino, José Medeiros Rosa, que assistiu os fatos, disse que o pai foi atingido pelas costas quando se retirava do local. Justificou, alegando que Geraldino foi até a casa de José Manoel Albino, companheiro de trabalho, para resolver assuntos ligados à uma construção que estavam edificando em conjunto. E que no mesmo espaço de tempo, teve conhecimento de que José Manoel Albino teria tido um desentendimento com um cunhado, e este registrou queixa na delegacia de polícia.

Quando conversavam — continua o filho da vítima —, Geraldino e José Albino, chegou uma guarnição da polícia para deter Albino, que se recusou e protestou. Em dado momento, quando Geraldino se Afastava, o cabo PM Salésio disparou nas costas do pedreiro, que morreu.

Na delegacia, o testemunho é de que Geraldino tentou agredir um dos policiais com uma **machadinha**.

E percebendo que o colega ia ser atingido, o cabo Salésio procurou defendê-lo, disparando contra o pedreiro. O delegado da Comarca instaurou inquérito policial para apurar as responsabilidade. O corpo da vítima foi transportado para o Instituto Médico Legal, para efetivação da necrópsia e posterior liberação para sepultamento.

Polícia vai ao morro do Mocotó mas Valmiré foge de novo

A presença de duas viaturas e alguns policiais militares e um comissário da Delegacia de Segurança Pessoal, surpreendeu a população do Morro do Mocotó, na tarde de ontem, que previa a repetição do fato ocorrido no dia 8 de dezembro, quando o morro foi cercado pelas autoridades e muitos foram detidos.

Mas o delegado Luiz Bahia Bittencourt, da Segurança Pessoal, explicou no final da tarde que não se tratava de um cerco com o objetivo de realizar prisões. Segundo ele, os policiais foram ao local para intimar Valmiré Silva, para prestar declarações na delegacia especializada. Este, mas uma vez não foi localizado.

Valmiré (um dos elementos mais visados no cerco policial realizado no dia 8 de dezembro, que conseguiu escapar), segundo a Delegacia de Segurança, em companhia de seu irmão Volnei e um terceiro elemento, identificado como Teobaldo, agrediu a Antônio de Jesus.

A agressão ocorreu às 14h30min de ontem, nas proximidades da igreja da Prainha, na rua Silva Jardim. Segundo a vítima, que reside no Estreito e estava no local "de passagem", não houve motivo para a agressão. A queixa foi registrada na DSP, às 15 horas, que lavrou guia de lesões corporais.

A simples chegada das autoridades, arrastou os habitantes do Morro do Mocotó para as portas e janelas, formando-se a seguir, grupinhos, onde ouvia-se reclamos, críticas e reivindicações. Uma senhora de 70 anos recordava-se do morro como "um lugarzinho bom de se morar, naqueles tempos que eu era criança, depois moça. Mas agora tem vagabundo, maconheiro, aqui dá de tudo".

Sua vizinha, da janela do barraco de madeira, advertia: "Quem sobe o morro, se for estranho, pode até ser morto". Ao que outra mulher, acompanhando o mesmo raciocínio sugeriu: "As autoridades devem colocar um posto policial aqui". Mas a população da rua Silva Jardim, que margeia o Morro do Mocotó, acha que "o policiamento não resolverá o problema. O senhor conhece aquela frase que diz que o homem é produto do meio-ambiente. E então, é caso para a po polícia solucionar". A questão foi levantada por um morador da Silva Jardim, que acredita que "só um processo de reeducação pode resolver marginalização do morro".

Os moradores do morro, que recordaram ontem o cerco do dia 8 de dezembro, fizeram questão de explicar que "não somos contra quando a polícia vem aqui prender alguém. Mas daquela vez a polícia exagerou, prendia quem encontrava pela frente, invadiram casas, e isso é que não somos de acordo".

Valmiré, Volnei e Teobaldo não foram intimados ontem. Mesmo porque, segundo os moradores, "eles deram no pé quando ouviram a sirene de um carro da polícia".

Briga na Palhoça. Agressor e vítima já estão em casa.

Irineu Manoel Silva, que foi esfaqueado no último domingo, no bairro Cova Funda, em Palhoça, deixou ontem o Hospital Celso Ramos, onde esteve internado desde a data da ocorrência. O agressor permaneceu detido na Delegacia da Comarca e foi liberado ontem.

Segundo fonte da Delegacia de Polícia da Comarca de Palhoça, existem várias versões sobre o corrido, mas as autoridades chegaram a conclusão de que o motivo que originou a tentativa de homicídio teria sido "uma rixa antiga".

Silvio Osvaldo Martins (23 anos, casado) atingiu Irineu Manoel Silva (27 anos, casado), com um golpe de faca, na região umbilical, quando a vítima saia de uma venda. Irineu recebeu alta do Hospital Celso Ramos às 14 horas de ontem e seu agressor foi liberado da cadeia da delegacia, duas horas antes.

Irineu Manoel Silva foi indiciado em inquérito policial, devendo aguardar julgamento em liberdade. Ambos residem no bairro Cova Funda, onde o fato ocorreu, às 13 horas de domingo.

Na luta entre o trator e a árvore, morre esmagado o tratorista

Blumenau (Sucursal) - Não resistindo os ferimentos recebidos quando da queda de uma árvore sobre o trator que dirigia, morreu na manhã de ontem, às 6 horas, na unidade de tratamento intensivo do hospital Santa Isabel, Bertoldo Robe, 45 anos.

A vítima, primeiro foi levada para o hospital da localidade de Trombudo Central, sendo transferida para o hospital Santa Isabel de Blumenau. No último sábado, o irmão de Bertoldo, Alex Robe, foi atropelado no bairro Itoupavazinha, vindo a falecer no domingo.

Encontra-se também na Uti do hospital Santa Isabel, Haroldo Rischbter, 23 anos, solteiro, residente em Presidente Getúlio. Ele é funcionário da firma Satori S/A e foi envolvido num acidente com toras.

Haroldo foi levado para o hospital de Presidente Getúlio , que prestou os primeiros socorros, sendo transferido, posteriormente para o Santa Isabel, onde deu entrada por volta das 23H30M.

ACIDENTES

Às 7h30m d ontem, deram entrada no hospital Santa Isabel domingos Joaquim Mafra, 20 anos, solteiro, residente à rua Três Pinheiros e Ferdinando Kischner, 23 anos, casado, residente na mesma rua. Eles se deslocavam para o trabalho na moto de propriedade de Ferdinando, quando cairam. Após serem medicados, foram liberados pelos médicos do hospital Santa Isabel.

Os irmãos Ilson Delcatagner, 23 anos e Luiz Carlos Delcatagner, 16 anos, residente na rua Mathias Staedle,colidiram com a moto em que transitavam na BR-470, contra um Volks. Ambos ficaram internados para observacão.

Hésio dos Santos, 55 anos, residente na rua 25 de agosto foi atropelado na Avenida Castelo Branco, mas foi liberado, após receber curativos.

Gerson Litzemberg, 48 anos, residente na Itoupava Central, Olavo Michel, 16 anos e Oscar Wackernagel, os dois últimos residentes na rua 25 de Agosto, bairro Itoupava Norte, foram atendidos, medicados e liberados, pelos médicos do Santa Isabel, no acidente onde foram envolvidos um caminhão caçamba e um Chevette. O acidente foi na esquina das ruas 2 de Setembro e primeiro de Janeiro, no bairro Itoupava Norte.

BRUSQUE

Brusque- (Sucursal)- Foi internado terça-feira no hospital Arquidiocesano de Brusque, com vários ferimentos na cabeça e em outras partes do corpo, Celso Montibeller, devido a colisão de sua moto Garelli com um Corcel, que invadiu a preferencial.

Celso Montibeller, 24 anos, pilotava a moto Garelli à 485 (Brusque) na rua 7 de Setembro, quando teve a sua frente cortada pelo Corcel placas BQ-4517 (Brusque), dirigido por Valdir Malofi. O motorista do Corcel, que trafegava pela rua Floriano Peixoto, invadiu inadvertidamente a pista preferencial da rua 7 de Setembro, provocando o acidente, que aconteceu às 18 horas de terça-feira.

Encapuçados atiram a esmo. Um morto e quatro feridos

Rio - Uma pessoa morreu e quatro ficaram feridas, todas em estado grave, na madrugada de ontem ao serem atingidas pelos tiros dados a esmo por cinco homens encapuçados na travessa Concórdia, em frente a casa 19, no bairro Taquaril, em Santíssimo Subúrbio da Central. No local morreu um homem de 35 anos de nome Jorge, que tombou com um tiro no peito. Os feridos são Maria de Fátima Borges de Carvalho, de 17 anos, com um tiro nas costas e outro na coxa, sua filha Grace Kelly, de seis meses, atingida na cabeça, no colo da mãe, Marco Aurélio Borges de Faria, de 5 anos, com um tiro no peito, Sonia da Silva, de 29 anos baleada duas vezes na cabeça.

Todos foram levados para o hospital Carlos Chagas, sendo que a menina Grace Kelly foi removida para o Hospital Getúlio Vargas, para os policiais da 34ª Delegacia Policial o grupo encapuçado agiu sob o efeito de entorpecentes.

Operário do Metrô do Rio morre sob carga elétrica

Rio - Já chegou morto ao hospital Salgado Filho o bombeiro-eletricista que foi eletrocutado nas obras do pré-metrô, na avenida suburbana, em Benfica ontem de manhã.

Segundo testemunhas do acidente, ele entrou em um buraco cheio d'água enquanto um outro operário acionava, por engano, uma chave de 220 volts, que provocou o choque. Levado para o Hospital Salgado Filho, onde já chegou sem vida, permanece até agora sem indentificação. O policial de plantão disse que não sendo um caso de polícia, já que é considerado um acidente de trabalho, está a espera de alguém da firma para registrar a queixa e pedir a remoção do corpo para o IML.

ACARESC
ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA RURAL DE SANTA CATARINA

EDITAL DE TOMADA DE PREÇOS 01/78

O Presidente da Comissão Permanente de Licitações torna público que fará realizar Tomada de Preços para aquisição de Papéis e Produtos Químicos para Impressão.

As propostas deverão ser entregues até às 15:00 hs. do dia 15/03/78, no Escritório Central da ACARESC, situado na Rodovia SC-404, km-3 Bairro Itacorubi, nesta Capital, onde serão fornecidas cópias do Edital, bem como maiores informações.

Florianópolis, SC, 01 de Março de 1.978

Octávio Ramos de Oliveira
Presidente da Comissão de Licitações

LAJE PRÉ-MOLDADA — TAPUIA MELHORAMENTOS

PARA FORRO E PISO

Maior rapidez ● Economia de 30% ● Entrega imediata Qualquer quantidade ● Atendemos todo o estado com assistência técnica

Consultem-nos (0482) 22-65[illegible] 22-62[illegible] 22-42[illegible] 22-4002

REG. CREA, N.º 5.175 - 10.º Região
VENDAS: Rua Emílio Blum, 27 - Florianópolis - SC

RÁDIO E TELEVISÃO CULTURA S/A
CGC - MF N.º 83.900.050/0001-52
RUA: BOCAIÚVA, 117

AVISO

A Diretoria da Rádio e Televisão Cultura S/A comunica que acham-se a disposição dos Senhores Acionistas em sua sede à Rua Bocaiúva, n.º 117 na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, os Documentos a que se refere os itens 1,2,3 do artigo 133 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício financeiro — encerrado em 31 de dezembro de 1977.

Florianópolis, 28 de fevereiro de 1978

DARCI LOPES
Diretor Presidente

RÁDIO E TELEVISÃO CULTURA S/A
CGC MF N.º 83.900.050/0001-52
RUA: BOCAIÚVA, 117
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente ficam convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se na sede desta sociedade à rua Bocaiúva n.º 117, nesta capital às 10:00 horas do dia 17 de março de 1978 para deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

1.º) Preenchimento de cargos vagos na Diretoria.
2.º) Emissão de novos Títulos Múltiplos, em virtude do valor atual da ação fixado no novo Estatuto.
3.º) Assuntos Diversos.

Florianópolis, 28 de fevereiro de 1978
DARCI LOPES
Diretor Presidente

O mundo abre suas portas a quem sabe falar inglês.
DÊ A SEU FILHO ESSA CHAVE

O MÉTODO PINK AND BLUE. especializado no ensino de inglês para crianças e adolescentes, está ao seu alcance.

Matrículas Abertas

LITTLE CEA

Rua Coronel Melo Alvim, 20
Florianópolis
Tel.: 22-6194

AGUARDAMOS SUA VISITA

MPAS/INPS
Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

EDITAL

O Secretário da Comissão de Inquérito designada pela Portaria n.º 757 de 14 de fevereiro de 1978, do Senhor Superintendente Regional do INPS e Gerente Regional do PRÉ-INAMPS, em Santa Catarina, em cumprimento de ordem do Senhor Presidente e tendo em vista o disposto no parágrafo 2.º do artigo n.º 222 do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, CITA, pelo presente Edital, Waldemiro Luiz da Silva, Escriturário, Nível 10b, matrícula 48.095, para no prazo de quinze dias, a partir da publicação deste, comparecer no Instituto Nacional de Previdência Social, Agência Regional em Florianópolis, à rua Esteves Junior, n.º 84, 5.º andar, sala 5-003, a fim de prestar defesa escrita, dentro de DEZ (10) dias, no Processo Administrativo a que responde, sob pena de revelia.

Florianópolis, 28 de fevereiro de 1978.

Adolfo Meurer
Secretário da CI

EDITAL

O BANCO DO BRASIL S.A., com sede na Capital Federal e Agência na cidade de CHAPECÓ (SC), inscrito no CGCMF sob o número 00.000.000/0321-23, torna público que, no período de 01.03.1978 a 31.03.1978, inclusive, estará recebendo em sua sede à rua Marechal Deodoro n.º 1685 em Chapecó (SC), no horário das 9,30 às 16,00 horas, propostas para a venda do prédio de sua propriedade, onde antigamente estava instalado, à Avenida Getúlio Vargas n.º 2257, em Chapecó (SC), com as seguintes características:

a) - Área do terreno: 1.400 metros quadrados, constante como sendo o lote unificado n.º 1, da quadra 45-A, localizado na esquina da avenida Getúlio Vartas com a Rua Marechal Floriano Peixoto.

b) - Área residencial edificada: Dois apartamentos no segundo piso, somando em conjunto 273,00 metros quadrados

c) - Área comercial edificada: 860,57 metros quadrados.

2. As propostas para a compra a prazo serão admitidas excepcionalmente, desde que a entrada mínima seja de 25% (vinte e cinco por cento) do total, e o pagamento do saldo poderá ser em 24 (vinte e quatro) prestações mensais (com juros e comissão à taxa unificada de 2,5% (dois e meio por cento) ao mês) ou em 60 (sessenta) meses (com juros de 9% (nove por cento) ao ano e correção monetária anual).

3. O Banco se reserva o direito de rejeitar propostas apresentadas, sem que caiba reclamação por parte dos interessados.

4. Maiores detalhes serão obtidos junto a Administração local.

CHAPECÓ (SC), fevereiro de 1978.

A ADMINISTRAÇÃO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Desfile do Copão será na tarde de sábado, no estádio do 63o. BI

COPA Arizona DE FUTEBOL AMADOR

Transferido do último fim-de-semana, o Desfile de Abertura da Copa Arizona, Região da Grande Florianópolis, será realizado no próximo sábado, no estádio do 63º BI, gentilmente cedido pelo seu Comandante, cel. Ary Lima de Magalhães Jr., confirmando assim, mais uma vez a perfeita integração daquela unidade com a comunidade florianopolitana, bem como o elevado espírito de participação de seu Comandante e oficiais.

A concentração das equipes, no páteo interno do quartel do 63º BI será às 13h30m, para organização do dispositivo de Desfile, sob orientação dos alunos-oficiais do 3º ano do Curso de Formação de Oficiais, do Centro de Instrução Policial Militar.

O Desfile terá início às 14h30m, puxado pela Banda de Polícia Militar, que marcará a cadência, juntamente com a Banda Marcial da Escola de Aprendizes Marinheiros, para as delegações participantes.

Mantendo a programação fixada anteriormente, a primeira delegação a entrar no estádio será da Polícia Militar e seguindo-se, então, a ordem já divulgada e voltará a ser publicada amanhã, juntamente com as instruções finais para o Desfile.

PROCEDIMENTO

Considerando a magnitude do Desfile de Abertura da Copa Arizona, o cel. Ary Lima de Magalhães Jr., Comandante do 63º Batalhão de Infantaria, baixou normas visando o mais fácil acesso das delegações ao ponto de concentração e do público às arquibancadas e que, naturalmente, deverão ser respeitadas por todos.

A orientação do público e delegações será feita por dois pelotões de soldados do 63º BI, que estarão colaborando com a Coordenação da Copa Arizona.

Desta forma, as delegações e o público deverão entrar no quartel do 63º BI pelo seu portão principal. As delegações participantes, pelo pórtico principal, deverão dirigir-se ao páteo interno, tomando sua posição para o Desfile, conforme seu número, marcado no chão e orientação dos alunos-oficiais da Polícia Militar.

O público, deverá dirigir-se diretamente às arquibancadas do estádio, tomando o acesso interno a esquerda do quartel. Não será permitido o trânsito de populares fora das dependências da praça desportiva.

A entrada de veículos será permitida, exclusivamente, às autoridades, convidados especiais e carros que, com alegorias, participarão do Desfile.

Também será permitida, excepcionalmente para o Desfile, a entrada de atletas já uniformizados, inclusive de calção, bem como de moças de saiotes e bermudas para o público.

O serviço de bar, para maior conforto de todos, será assegurado pela Cantina do 63º BI.

A retirada das delegações e do público, ao final do Desfile ou do jogo de abertura, se dará pelos mesmos caminhos que serviram de acesso para entrada.

Maiores instruções serão prestadas pelas edições de O Estado de amanhã e sábado, pelo que, chamamos a atenção dos clubes inscritos, evitando-se, assim, imprevistos de última hora.

LAUDA FAZ O MELHOR TREINO PARA O GP DA ÁFRICA

Johannesburgo, Africa do Sul - O austríaco Niki Lauda conseguiu hoje uma volta em um minuto, 14 segundos e 65 décimos no primeiro dia de provas oficiais prévias ao grande prêmio sul-africano de fórmula um do próximo sábado.

Lauda, campeão mundial de 77, passou a frente de seus adversários ao volante de um Brabham-Alfa Romeo, com uma velocidade de 197, quilômetros por hora. Os tempos conseguidos nos testes de hoje e amanhã determinarão as posições de partida para a corrida no circuito de Kyalami.

Lauda foi seguido pelo norte-americano Mário Andretti, que lidera a classificação do atual campeonato mundial de fórmula um. Andretti conseguiu sua melhor volta em 1m14s90'' com um JOS Mark 11, numa média de 197,24 quilômetros por hora. O terceiro melhor tempo foi de James Hunt, campeão mundial de 76, com 1m15s24'' e velocidade de 196,61 quilômetros horários.

A surpresa do dia foi dada por Patrick Tambay, que juntamente com Hunt pilota um McLaren-Ford M-26. Seu melhor tempo, de 1m15s30'', o situou em quarto lugar, na frente do sul-africano Jody Schecketer.

O primeiro treino oficial marcado para a manhã de hoje teve de ser cancelado por causa do conserto de valas de proteção da pista, danificadas durante os treinos não oficiais efetuados na semana passada.

Circularam rumores no circuito de que os corredores se haviam negado a treinar depois que um grupo internacional de inspetores evitou a assinatura de um atestado de segurança da pista, mas Robert Langford, chefe de inspetores da Comissão Internacional do Orgão Mundial que dirige o automobilismo, desmentiu os boatos. Afirmou numa entrevista que o comitê de segurança dos corredores de grandes prêmios percorreu hoje de manhã o circuito para observar as condições de segurança.

Adiantou que há muito trabalho a fazer em relação as barreiras de segurança e que os treinos da manhã foram cancelados para permitir que se concluissem os trabalhos, Langford adiantou que as valas não foram consideradas inseguras.

Os treinos oficiais começaram as 14h30m - hora local. Amanhã devem começar entre 10 e 11h.

No início da sessão de hoje, Lauda correu a uma velocidade de até 281,787 quilômetros por hora na reta principal.

Emerson ainda não conseguiu um bom acerto para o Copersucar, ficando em 15º lugar, com o tempo de 1m16s47/100 e média de 193,420 km/h.

MINISTÉRIO DO TRABALHO
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO NACIONAL DE ANTEPROJETOS

PARA SEU EDIFÍCIO SEDE EM SÃO PAULO

Acham-se na Secretaria do CREA de Santa Catarina ou do IAB/SC ambos com sede à rua D. Jaime Câmara nº 9 nesta Capital, as instruções para inscrição dos interessados no referido concurso.

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE VIDAL RAMOS

AVISO

Será realizada eleição no dia 11 de junho de 1978, na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Vidal Ramos, para a composição da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à secretaria, no horário de 13,00 às 17,00 horas no período de 20 (vinte) dias a contar da Publicação deste Aviso. Edital de Convocação da Eleição, encontra-se na sede desta entidade e nos seguintes locais: Prefeitura e Casas de Comércio.

Vidal Ramos, 02 de março de 1978
Simão Petry
PRESIDENTE

SE O SEU PROBLEMA É REFRIGERAÇÃO

TOMAZ É A SOLUÇÃO: Balcões Frigoríficos, geladeiras comerciais, instalações para bares, lanchonetes, Açougue e supermercado, peças e acessórios em geral.

OFERTA DE VERÃO - Congelador (Frizer) a partir de 5.790,00.

Tomaz Comércio de Máquinas Ltda.
Rua Francisco Tolentino, 38
Fone: 22-0855 - Florianópolis

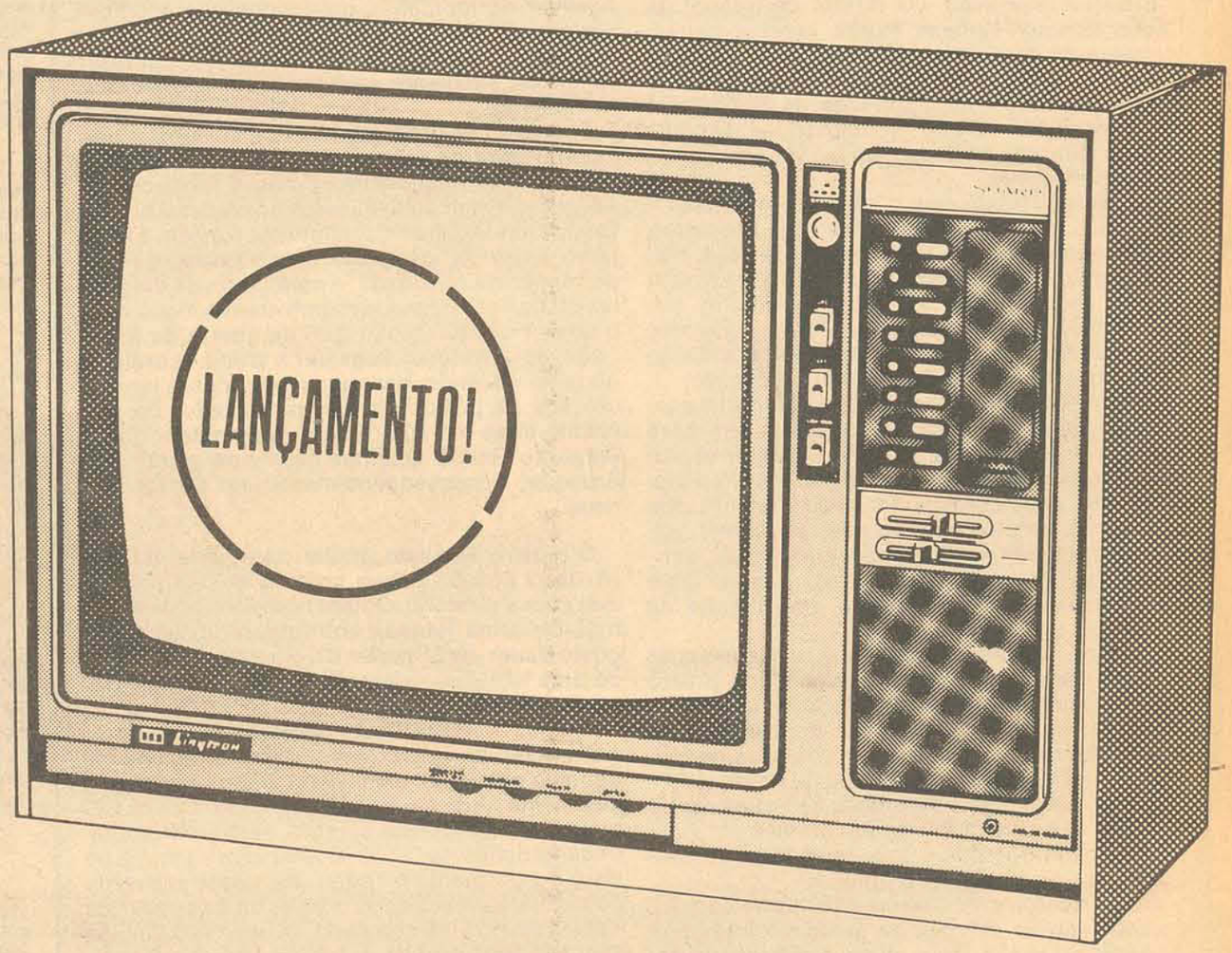
SINTA COM ARIZONA O SABOR DA VITÓRIA.

PREFIRA ARIZONA QUALIDADE SOUZA CRUZ

COMEÇOU O MAIOR ESPETÁCULO DA TEVÊ!

LANÇAMENTO! NOVO SHARP DIGITAL COLOR

SHARP



TV A CORES SHARP MOD. 1.601
41cm. (16").
Tudo o que você espera da alta qualidade Sharp: pureza de imagens, fidelidade absoluta em cores, som nitido e perfeito.
Apenas 10.700,00 a vista.

GRÁTIS:
Na compra do seu tevê Sharp, muitos cupons para o sorteio de 4 CORCEL e 4 Mobylette Caloi.

TV A CORES SHARP DIGITAL MOD. 2006
51cm. (20").
Seleção eletrônica de canais a um simples toque de botões. Brilho, contraste e cores automaticamente controlados por célula foto-elétrica. Som purissimo. Tomada para fone de ouvido e estabilizador de voltagem.
Por 12.980,00 a vista
ou 12 x 1.370,00 mensais iguais.

LOJAS HM Hermes Macedo
100 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

FAVORITOS VINGAM NAS SEMI-FINAIS DO BRASILEIRO

Atlético e São Paulo vão decidir, esse domingo, o campeonato brasileiro, no Mineirão, pois mesmo sem vencerem ontem à noite seus adversários pelas semi-finais, conseguiram se classificar por pontos, o primeiro, e pelo saldo de gols. O Atlético, jogando em Londrina, empatou em dois gols com o Londrina, depois de vencer por dois a zero durante quase todo o primeiro tempo de jogo. O São Paulo perdeu por um a zero para o Operário, em Campo Grande, mas garantiu sua classificação pelo saldo de gols, uma vez que venceu domingo, em São Paulo, o mesmo Operário, por três a zero, na primeira partida entre os dois times. A final será no Mineirão porque o regulamento do campeonato determina apenas um jogo para decidí-lo, no campo do finalista que tiver feito mais pontos durante todo o certame. O Atlético fez 48, contra 35 do São Paulo.

LONDRINA 2x2 ATLÉTICO

Estádio do Café, em Londrina. Equipes: Londrina com Paulo Rogério, Zé Antônio, Carlos, Arengui e Dirceu; Zé Roberto, Ademar e Garcia; Xaxá, Brandão e Nene (Nivaldo). Atlético com João Leite, Alves, Márcio, Vantuir e Valdenir; Toninho Cerezzo, Angelo e Marcelo; Serginho (Heleno), Caio (Paulo Isidoro) e Ziza. Gols: Caio aos 17, Serginho aos 33, Brandão aos 44 e Ademar aos 46. Arbitragem de Valquir Pimentel. Renda: 1056 mil cruzeiros.

OPERÁRIO 1x0 SÃO PAULO

Estádio Pedro Pedrossian. Equipes: Operário com Manga, Paulinho, Silveira, Biluca e Da Silva; Edson, Marinho e Roberto Cesar (Cuca); Tadeu, Everaldo e Peri. São Paulo com Valdir Peres, Getúlio, Estevan, Bezerra e Antenor; Chicão, Dario Pereira e Neca (Perez); Zequinha (Miller), Mirandinha e Zé Sérgio. Gol: Tadeu aos 78 minutos. Expulsões: Everaldo e Antenor. Arbitragem de Luis Carlos Felix. Renda de 774 mil cruzeiros.

FIGUEIRA TENTA AGORA COM PINGA E CASAGRANDE

Para a partida desta noite no Scarpelli, contra a Chapecoense, o time do Figueirense deve apresentar duas surpreendentes novidades à sua torcida: Pinga e Casagrande vão ser escalados desde o início da partida, o primeiro como líbero, o segundo como lateral esquerdo -devendo este, no jogo, se revesar com Renato, porque não está em sua melhor forma.

As reintegrações dos jogadores ao elenco foram anunciadas ontem, paralelamente às dispensas de Flamarion, Oreco e Jorge Cuíca, liberados pelo técnico Antonio Clemente, por não atingirem bom nível durante o período a que se submeteram a testes. Hoje, durante o jogo, a torcida poderá ter, também, notícias sobre contratações de outros jogadores.

O presidente do clube, Valdir Vieira, manteve ontem à tarde prolongada reunião com o treinador Antonio Clemente. Do encontro, ficou decidido que os meias Toninho Moura, do Matsubara, e Didi(irmão de Leivinha, ex-Palmeiras), que jogava pelo Noroeste de Bauru, serão contratados. O técnico foi informado pelo dirigente, na oportunidade, que o Juventus de São Paulo colocou a disposição seu time, para empréstimos durante o Campeonato Brasileiro.

RETORNOS

As voltas de Pinga e Casagrande, foram assunto de ontem para os presentes no Scarpelli. O problema dos dois jogadores, que estiveram emprestados ao Coritiba durante o Nacional passado, está parcialmente resolvido, por intervenções do técnico Clemente junto ao presidente Valdir Vieira, devendo agora apenas serem feitos acertos entre jogadores e dirigentes, para se concretizarem as renovações de contratos.

Os jogadores serão lançados no time, hoje à noite, em parte, pela falta de outros para determinadas posições. A equipe, no entanto, ainda tem problemas na lateral direita, porque até ontem Terezo não retornou do Rio, onde foi buscar sua mudança. A provável formação para enfrentar a Chapecoense é Nivaldo, Terezo, Ademir, Paulo Soares e Casagrande; Pinga, Doval e Adelmo; Hugo, Anderson e Flexa.

RESISTÊNCIA

Outro assunto em voga entre os dirigentes do Figueirense, é a formação de uma lista de sustentação entre associados de posses, para dar condições de o clube resistir aos gastos necessários às contratações para reforçar o elenco.

A lista pretende atingir 300 sócios, que pagarão mil cruzeiros cada, mensalmente. Sua estruturação está a cargo do presidente Valdir Vieira que, até o momento, já reuniu cerca de quarenta elementos dispostos a colaborar com o Figueirense. Para esta semana, o presidente do clube espera obter ao menos mais cem elementos para a lista de resistência.

Pinga será o líbero hoje

Chapecoense aproveitou o dia para ir à praia

Descontentes com a confusão provocada pela transferência do jogo, os dirigentes da Chapecoense passaram o dia de ontem ocupados em consertar pelo menos em parte o estrago. O objetivo é cobrar a diária extra que será cobrada pelo Hotel onde a delegação ficou hospedada desde terça-feira à noite.

Quem tratou de não se incomodar muito com a prolongada estada em Florianópolis foi o técnico Áureo Manliverni. Pelo contrário pois ontem pela manhã ele resolveu aproveitar o calor e o sol forte para levar seus jogadores a conhecer um pouco da ilha. Para isso escolheu a praia da Joaquina, onde o elenco participou de um treinamento desintoxicante à beira mar e de exercícios físicos leves. À tarde houve treinamento com bola no Orlando Scarpelli.

O time será modificado na meia cancha pois com a lesão de Valdir Áureo vai promover a estréia de Carlos Alberto, contratado ao Londrina. A formação da Chapecoense para o jogo de hoje à noite: Luis Carlos; Cosme, Gilberto, Zé Carlos e Caíca; Janga, Carlos Alberto e Evans; Wilsinho, Jorge e Eluzardo.

O futebol catarinense estará movimentado hoje à noite, com a realização de dois jogos pelo quadrangular, três pelo Torneio Incentivo e um amistoso em Joinville, Em Florianópolis, Figueirense x Chapecoense será apitado por José Carlos Bezerra; Antônio Rogério Osório será o árbitro de Carlos Renaux x Comerciário e Celso Bozzano apita Joaçaba x Internacional, todos pelo Torneio Incentivo. Pelo quadrangular: Marcílio Dias x Avaí, com arbitragem de Dalmo Bozzano; Juventus JS x Palmeiras, com Gerson Demaria.

AVAI COM NOVIDADES EM ITAJAÍ. SOUZA E MANECA VOLTAM AO TIME

Apesar de todos os problemas do Avai, agravados agora com um desentendimento entre o diretor de futebol Odilon Furtado e Luis Carlos Espíndola, o preparador físico Dacica consegue trabalhar com o elenco, embora não tenha podido evitar o atrito entre Balduino e o funcionário José Lomayer. Por causa disto, aliás, Dacica será obrigado a fazer mais uma alteração no time, colocando Souza como líbero e avançando Lourival para o lugar de Balduino que nega-se a jogar enquanto a diretoria (Espíndola) não resolver o seu problema. Com a lesão de Marcos, Maneca volta à zaga central, depois de quase um ano fora da equipe.

Com todas estas dificuldades Dacica orientou treinamento em dois períodos ontem, conseguindo manter um ambiente relativamente descontraído entre os jogadores. O detalhe é que os incidentes envolvendo Espíndola, Odilon e Balduino, chegaram a prejudicar novamente o clima de tranquilidade que Dacica tentava implantar, ainda mais com a notícia sobre a possível contratação de Lauro Búrigo, que causou mau estar entre determinados jogadores, principalmente aqueles que conhecem os métodos de trabalho do treinador.

Neste clima de expectativa é que Dacica está trabalhando e preparando o time para o jogo de hoje à noite em Itajaí diante do Marcílio Dias, pelo quadrangular promovido pela FCF.

Como Balduino não quer jogar enquanto não tiver sua situação resolvida pela diretoria (informação prestada por Dacica ontem pela manhã), o time terá a seguinte formação hoje à noite: Roberto; Orivaldo, Maneca, Chico Botelho e Cacá; Souza, Lourival e Renato Sá; Nilson, Otacílio e Zé Paulo. No banco ficarão Zé Carlos, Rogério, Kituta, Geada, Geraldo e Ivan.

O MARCÍLIO

O Marcílio Dias enfrenta o Avaí esta noite, às 21 horas no Estádio Hercílio Luz, cumprindo seu segundo compromisso pelo torneio quadrangular tendo como atrações as estréias do centroavante Rinaldo, obtido por empréstimo junto ao Joinville, e do meia-cancha Sérgio Borges, ex-defensor da Pontagrossense, em testes no clube.

O empate na estréia, segunda-feira à noite diante do Palmeiras, em Blumenau, deixou o técnico Natanael Ferreira bastante otimista quanto a uma boa campanha no quadrangular. Essa é uma das razões para o treinador esperar uma boa atuação do time diante de um adversário mais qualificado como é o Avaí.

O meio-campista Chico Sâmara, embora já totalmente recuperado de uma distensão na parte posterior da coxa esquerda e tendo participado de alguns minutos da prática de ontem no time titular, ainda é dúvida para o jogo desta noite. Mesmo assim foi escalado pelo técnico para ficar no banco de reservas, juntamente com o centro-avante Edson, que após uma leve contusão reiniciou os treinamentos ontem. Por outro lado, mesmo estando recuperado de uma lesão, o zagueiro Messias ficará fora da partida e do banco.

Durante a prática de ontem com duração de uma hora e meia, o técnico procedeu várias alterações do time titular, principalmente na meia-cancha e ataque, setores que não vem correspondendo a expectativa.

Mesmo não tendo ainda escalado o time que iniciará o jogo desta noite, Ferreira deve mandar a campo o seguinte, com algumas alterações em relação ao compromisso de estréia, como o revezamento de Wilson por Joel, no gol. Eis o time: Wilson; Aldo, Nico, Reginaldo e Carlos Alberto. Sérgio Borges, Beto Lúcio e Careca. Serginho, Rinaldo e Zé Carlos.

Renaux acertou amistoso com Botafogo dia 12

Brusque (Sucursal) - O diretor de futebol do Carlos Renaux, Rubens Moritz, acertou por intermédio do presidente do Joinville, Waldomiro Schutzler, a vinda do Botafogo para fazer uma partida dia 12 próximo, domingo, às 20,30 horas em Brusque, no estádio Augusto Bauer. O clube carioca fará um amistoso contra o Joinville, no próximo dia nove.

O Botafogo irá receber para jogar em Brusque, Cr$ 150 mil cruzeiros, livre de despesas, comprometendo-se a trazer todos os seus craques, como Paulo Cesar, Nilson Dias, Braulio e o técnico Zagalo. Esta boa notícia talvez dê um pouco mais de ânimo aos torcedores e jogadores do Carlos Renaux, perplexos diante dos consecutivos empates no turno do torneio incentivo.

O time empatou todas as quatro partidas pelo incentivo sem abertura de contagem: em casa contra o Joaçaba; fora contra o Figueirense; em casa contra a Chapecoense e na última segunda-feira, em Lages contra o Internacional. O clube está a 360 minutos sem fazer e sem tomar gol. Alguns torcedores, muito bem humorados, afirmaram que "se o Renaux participar de um teste da loteria esportiva, eu cravo uma coluna do meio".

Deixando de lado a coincidência dos empates sem abertura de contagem, o técnico Joel Castro Flores declarou que empatar fora de casa não é um mau resultado; na opinião do treinador, o time está criando ótimas oportunidades de gol, "mas parece que a sorte não está do nosso lado". O goleiro Tico, que já pertenceu ao Palmeiras de Blumenau, e atualmente se encontrava em Joinville, está em Brusque e deve assinar com o Carlos Renaux (o passe é do goleiro).

Outro reforço para a equipe, já contratado, é o ponteiro direito Julinho, de quem a torcida tem boas recordações, pois atuou em Brusque em 1976, quando foi considerado um dos melhores ponteiros do Estado. O diretor de futebol Rubens Moritz não escondeu sua satisfação e disse que "Julinho é o jogador que nós estávamos precisando,pois não teme o jogo duro, sendo, portanto, o elemento certo para jogar ao lado de Tonho". Rubens Moritz não quis revelar as bases do contrato, mas afirmou que está situado no salário teto estabelecido pelo clube.

O sargento Garcia, preparador físico, vai deixar a cidade, transferido para uma das unidades de tiro de guerra no Paraná. Este é talvez o mais grave problema que o Carlos Renaux tem para resolver no momento, pois todos que acompanharam de perto o trabalho desenvolvido pelo preparador físico, são unânimes em afirmar: "além de excelente pessoa, é um profissional competente".

Enquanto os dirigentes do Carlos Renaux não encontrarem um novo elemento para este setor, o técnico Joel Castro Flores, que é formado em educação física pela universidade federal do Rio Grande do Sul, irá acumular esta função. Entretanto existe uma remota possibilidade da sua permanência na cidade, e para tanto, os dirigentes do Carlos Renaux já mantiveram contato com o diretor do BG-05-170 (tiro de guerra de Brusque),João Antônio Schaefer e ainda, o prefeito Alexandre Merico, para que intercedesse junto a unidade de tiro do Paraná, na tentativa de que voltem atrás em sua decisão e permitam que o Sargento Garcia continue no tiro de guerra de Brusque, e consequentemente, no Carlos Renaux.

O goleiro Ronaldo, titular da equipe, foi dispensado porque estava criando muitos problemas com a diretoria. Ontem houve treino tático, e hoje o Carlos Renaux enfrenta, no estádio Augusto Bauer, às 21 horas, o Comerciário, que vem de uma excelente vitória diante do Figueirense, na própria capital por 3 a 1.

DALTRO ASSUME

A equipe do Comerciário já está praticamente definida pelo atual técnico Acioli Sanches para o jogo desta noite em Brusque contra o Carlos Renaux. A única dúvida persiste na lateral direita, onde Sanches não sabe se promove a estréia de Haroldo ou mantém Tadeu. Na ponta esquerda Dirceu já foi escalado, depois da expulsão de Valadares no jogo contra o Figueirense na última segunda feira à noite. A equipe contra o Figueirense na última segunda feira à noite. A equipe do Comerciário hoje deverá ser: Catito, Tadeu (Haroldo), Otávio, Veneza e Valdeci, Adair, Jadir e Doriva, Da Costa, Laerte e Dirceu.

Ontem pela manhã os jogadores treinaram no Estádio Heriberto Hulse, e a tarde foram dispensados, se apresentando hoje às 8h. A partida da delegação para Brusque será às 13h de hoje. Após o jogo desta noite, Aciole Sanches entregará o cargo de treinador, voltando a sua real função, que é a de preparador físico. Com isso Daltro Menezes, após observar a equipe em dois jogos, assumirá a direção técnica.

Marcílio Dias quer cem mil da Prefeitura

Itajaí (Sucursal)- "Se até a próxima segunda-feira, dia 6, a prefeitura municipal não começar a liberar uma verba mensal de 100 mil cruzeiros para ajudar a manter nosso plantel, seremos obrigados a fechar nosso Departamento de Futebol Profissional".

O desabafo foi feito na manhã de ontem pelo presidente do Marcilio Dias, advogado Felix Foes, durante entrevista coletiva concedida à imprensa esportiva da cidade, especialmente convocada por aquele dirigente, para anunciar a posição da atual diretoria com respeito a paralisação ou não do futebol profissional.

Nossa receita atual - explicou Félix - proveniente da locação de 91 cadeiras cativas e 50 lugares na arquibancada - é de apenas 50 mil e 500 cruzeiros mensais. Como a folha de pagamento do plantel custa atualmente 120 mil cruzeiros mensais - afora outras despesas normais com técnico, supervisor, funcionários, alimentação dos atletas, concentração, viagens, material esportivo, manutenção do estádio e gratificações, o que totaliza 217 mil - é fácil deduzir que sem ajuda do poder público, não será possível continuar mantendo futebol profissional em Itajaí".

Sua argumentação vai mais além, ao explicar que "o Marcílio está tendo um prejuízo mensal da ordem de 167 mil cruzeiros".

Sem nenhuma outra fonte de receita, a não ser as rendas dos jogos sediados no estádio Hercílio Luz, geralmente não ultrapassando os 15 mil cruzeiros, o presidente foi categórico ao afirmar que "assim não dá mesmo para continuar, de jeito nenhum. Ou passamos a contar com o auxílio financeiro da prefeitura, indústria, comércio e da própria torcida, ou então seremos forçados a seguir o exemplo de nosso coirmão Barroso, paralisando o futebol profissional, mantendo em atividade apenas o amadorismo e o departamento juvenil".

Outra das muitas razões apontadas pelo dirigente, é a recusa até mesmo de alguns ex dirigentes em colaborar financeiramente com o clube- através de doações ou mesmo locação de cadeiras cativas - o que não deixa de ser lamentável:

- Todo o mundo deseja ter futebol profissional em Itajaí, ver um clube disputando o estadual e alguns até sonham com a Copa Brasil, mas na hora de colaborar, não mesmo. Ninguém quer saber disso. Como poderemos, então, manter um plantel à altura de disputar um título, se ninguém nos ajuda? Indagou Félix.

Existem outras queixas do presidente marcilista, destacando-se a falta de comparecimento maciço da torcida aos jogos realizados no estádio Hercílio Luz: - os poucos torcedores que vão ao estádio, em sua maioria - explica - o fazem apenas para vaiar a equipe, pois só exigem vitórias, jamais se conformando com as derrotas, que são contingências do próprio futebol. A média de arrecadações no nosso estádio, nos últimos seis meses, não chegou atingir 15 mil cruzeiros.

Solução a longo prazo

A construção de um prédio com 34 salas de aluguel, onde seria implantado um centro comercial, inclusive com uma churrascaria, numa parte do terreno no próprio estádio, à esquerda do pavilhão social, n a esquina da Avenida 7 de Setembro com rua Gil Stein Ferreira, seria, na opinião do presidente, "uma solução a longo prazo".

Esclareceu que, quando concluído, o prédio "irá se constituir numa fonte de receita mensal para o clube, da ordem de 400 mil cruzeiros (estimativa atual).

Com isso - asseverou - teremos condições de manter um plantel para disputar o título estadual e ainda ampliar nosso estádio, a fim de podermos reivindicar a nossa 'inclusão na Copa Brasil".

Mas enquanto isso não acontece, os dirigentes do Marcílio irão aguardar até a próxima segunda-feira pr uma decisão do prefeito Amilcar Gazaniga, que ficou de estudar a possibilidade da prefeitura liberar um auxilio mensal.

Eles entendem que em outras das principais cidades do Estado , o governo municipal tem sido o principal sustentáculo dos clubes, citando como exemplos, Joaçaba e Chapecó.

Joinville nem sabe que time por em campo hoje

Joinville (Sucursal)- Com grande esforço a direção do Joinville conseguiu transferir para hoje as 21 horas o jogo amistoso contra o Grêmio Maringá, inicialmente marcado para ontem mas que fatalmente seria prejudicado pelo televisionamento direto dos jogos da Copa Brasil.

O amistoso de hoje faz parte da série de jogos programados pelo Joinville com vistas ao início do Campeonato Nacional no próximo dia 26, e é considerado pelo treinador Poletto como um dos melhores tanto pelo atual e estágio que está alcançando sua equipe como pelas qualidades do Grêmio, que é campeão paranaense do ano passado.

Mas Poletto continua enfrentando problemas na escalação da equipe com vários jogadores titulares afastados por lesão. Jorge Carraro, contratado como zagueiro central do São Paulo ainda não pode estrear por contusão muscular. Celso, na lateral esquerda, e sem substituto, está com o joelho inchado, assim como o meio campista Zé Carlos. Lico amanheceu ontem com dores na virilha e Jorge Luiz está no Departamento Médico com problemas no pé direito.

Por isso Poletto não pode fornecer a escalação da equipe para hoje, com indefinições em todos os setores. Na defesa o goleiro Raul Bosse até as 15 horas de ontem ainda não havia acertado um novo contrato com o clube e disse que não jogaria em nenhum compromisso formal. Na lateral esquerda o titular Celso dará lugar a João Carlos que improvisara nesta posição. No meio de campo, Jorge Luiz, a exemplo de Bosse, também está sem contrato e não jogará. E mesmo que acerte até o final da tarde, está com problemas no pé direito. Zé Carlos, também no meio de campo, pode ficar fora se o joelho esquerdo não desinchar e o ponteiro esquerdo Lico com dores na virilha, pode ficar fora. Fontan, que era outro problema para o treinador, chegou a um acordo verbal com a diretoria na parte da manhã e assinou novo contrato a tarde.

Em vista da série de jogadores com lesões, Poletto disse que, "se Lico não puder jogar na extrema esquerda, terei que improvisar o ataque com Britinho, Néia e Cremilson. Sem Jorge Luiz, farei o meio de campo com Paulo César (preparador físico), Zé Carlos e Fontan. E a defesa com Danilo, Joel, Pompeu, Paulinho e João Carlos.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Lions promove convenção

Itajaí (Sucursal) Cerca de 4 mil leões e domadoras estarão participando em Itajaí, da II Convenção Integrada do Lions Clube de Santa Catarina, abrangendo o XV do Distrito L-10 e a VI do distrito L-23 de Lions Internacional. A convençãoterá três dias de duração, iniciando no dia 21 de abril.

Várias cidades catarinenses estarão representadas, quando será comemorado o 25o. aniversário de fundação em Santa Catarina. O programa prevê para os dias 21, 22 e 23 sessões plenárias, foruns leonisticos, reuniões de dirigentes e eleição dos governadores para o próximo ano leonístico. A realização desta convenção em Itajaí está movimentando os setores comerciais e hoteleiros, que deverão registrar "bons lucros". As 8 horas de cada dia será realizada recepção aos integrantes, e triagem, no salão paroquial da cidade. Em seguida haverá hasteamento das bandeiras. No dia 21 será aberta uma exposição artistico/cultural e às 21 horas acontecerá a instalação oficial da convenção, na Igreja Matriz de Itajaí.

No segundo dia haverá aula de dirigentes para leões e domadores e a tarde eleição do futuro governador do distrito L-10. Todos os eventos do programa acontecerão em diversos pontos da cidade: Salão Paroquial, Igreja Matriz, Colégios Fayal e Nilton Kucker, Sociedade Guarany, Pavilhão da Citur Rodofeira e Praça da Bandeira. Ainda no dia 22, será realizada a solenidade de comemoração fundação do leonismo em Santa Catarina, o quinto do Brasil, no pavilhão da Citur.

No domingo, a programação será apenas matutina, com desfile dos participantes e encerramento da convenção.

População contra cobrança

Laguna - (Sucursal de Tubarão) - Mesmo lançada recentemente através de convênio entre a Prefeitura Municipal e a Celesc, a cobrança da taxa de iluminação pública não está sendo aceita integralmente, principalmente por moradores da zona rural que não têm iluminação pública e pagam taxas desse serviço. Estão sem iluminação pública as localidades de Mato Alto, Barranceira, Bentos, Caputera, Perrixil, Nova Fazenda, Estreito e Barbacena.

O vereador Osvaldo Viana fez uma solicitação oficial ao Prefeito em exercício, João Gualberto Pereira, pedindo para que fossem estudados minuciosamente os critérios de cobrança da taxa de Cr$ 6 de iluminação pública. Num documento, o Vereador faz referencias para que seja feita primeiro a complementação da rede de energia para o interior e cidade, para depois fazer a cobrança.

O Secretário de Finanças da Prefeitura de Laguna, Ivo Perin, disse que a Celesc não pode tomar esta atitude,pois só os beneficiados pela iluminação pública devem pagar. Informada, a Celesc se comprometeu em colocar a iluminação em todos os locais onde os consumidores estão pagando a taxa.

Nona CRE movimenta 40 mil

Joaçaba (Sucursal) - Com 16 estabelecimentos de 2o. grau e 555 entre escolas isoladas, reunidas e básicas, começaram ontem as aulas para 40 mil alunos da nona Coordenadoria Regional de Educação. Em 1977, no segundo grau foram matriculados 3 mil 221 alunos com outros 36 mil 220 no primeiro grau. O Centro Interescolar Profissionalizante de 1º grau, em construção na Vila Pedrini, em Joaçaba, deverá estar concluído até agosto, segundo o titular da nona CRE, Manuel do Lago Almeida.

Empasc promove dia do campo

Itajaí (Sucursal) - A Empresa de Pesquisas Agropecuárias de Santa Catarina - Empasc - através da Estação experimental de Itajaí realizará nos próximos dia 14 e 15, o denominado "Dia de Campo".

Qaundo autoridades municipais, técnicos da Empasc, produtores rurais e dirigentes de cooperativas e sindicatos rurais da região, visitarão os experimentos existentes na área da estação.

Especificamente no dia 14 a partir das 8h serão apresentados os projetos de pesquisa s e visitados os experimentos. Será apresentado um relatório das atividades que vem sendo desenvolvidas pela Empasc no Estado. Em Itajaí, a Estação Experimental localiza-se na Rodovia Antonio Heil - km 6 (entre Itajaí e Brusque).

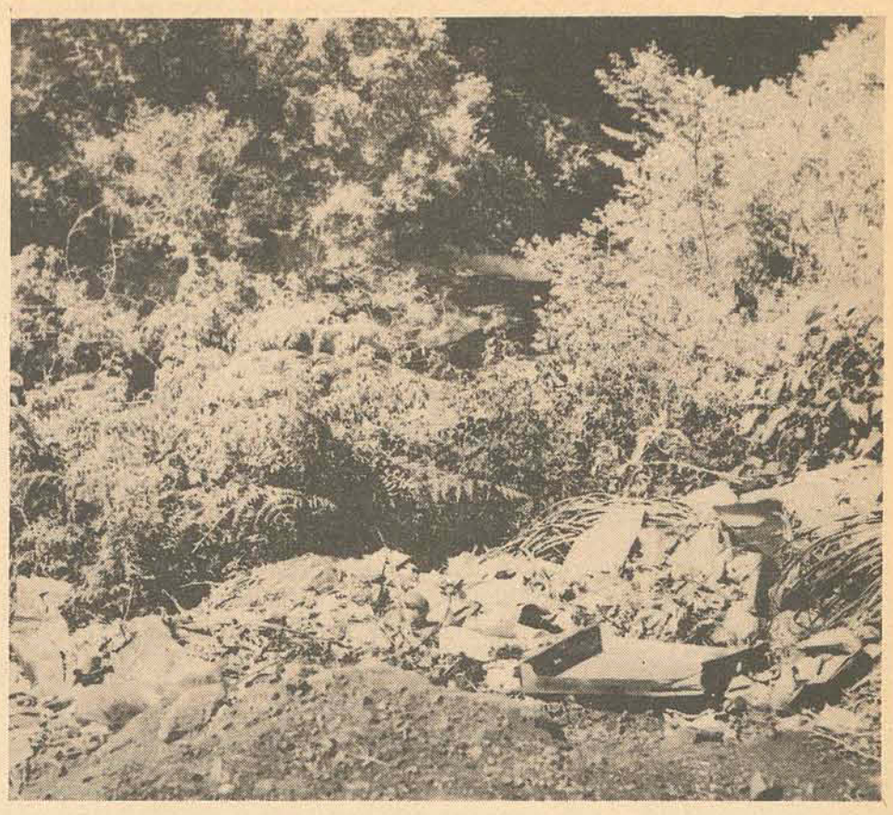
FACEC tem novo diretor

Lages (Sucursal) - O Professor Bernardino Nelson Gevaerd assumiu nesta semana, o cargo de Diretor Geral da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Administrativas de Lages (Facec) para um mandato regimental de quatro anos. O Professor Bernardino já exerceu esse cargo anteriormente e, agora, está sucedendo o Professor Genuino Bordignon.

Reformas no Centro de Saúde

Itajaí (Sucursal)- A Chefia do Centro de Saúde de Itajaí, comunicou que foram iniciadas as obras de reforma e pinturas. Em função dos trabalhos, o atendimento de consultas médicas, carteiras de saúde, vacinação, abreugrafia, exames de laboratório, alvarás sanitários, fornecimento de alimentos, diagnósticos precoce do câncer, farmácia e outros será feito de maneira morosa.

Uma nova distribuída pelo Centro de Saúde solicita a população não apressarem no andamento dos trabalhos, afim de não causar transtornos e tumultos, visto que todos deverão ser atendidos indistintamente, na medida do possível, até o pleno restabelecimento das instalações.



Centenas de peixes surgiram mortos, boiando nas margens do riacho Ferreira, em Chapecó, evidenciando um problema esquecido há muito tempo: o insuportável estágio de poluição a que chegaram os córregos da cidade, alvos de despejo de detritos industriais e dejetos animais e humanos.

Poluição em alto grau mata peixes nos rios de Chapecó

Chapecó (Sucursal) - A totalidade do riachos que cortam o perímetro urbano de Chapecó encontra-se em insuportável estágio de poluição, decorrente do desenbocamento de detritos industriais e dejetos animais. A constatação, feita por sanitaristas do Centro Municipal de Saúde e divulgada anteriormente, atraiu de súbito a apreensão das autoridades municipais ontem, quando o riacho Ferreira (subáfluente que abastece a barragem do Engenho Braun, situada à quatro quilômetros do centro da cidade) jogou às suas margens centenas de peixes mortos.

De imediato a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento determinou a análise de água para verificar a possível ocorrência de algum agente poluente desconhecido, mas nada constatou. A preocupação da Casan é justificável pois a água fornecida à cidade é captada naquela barragem, tratada numa estação de tratamento localizada no bairro Aeroporto e distribuída à população. As análises bioquímicas nada revelaram e os peixes mortos, depois de dissecados e examinados, não favoreceram a identificação da causa de mortandade.

O diretor regional da companhia, engenheiro Altair Wagner, inspecionou pessoalmente o trabalho de tratamento da água e a adição do cloro para combate às bactérias. Em companhia do chefe do 6o. Centro Administrativo Regional de Saúde, Aderbal Zunino, o responsável pela Casan visitou o riacho Ferreira e verificou "in loco" a ocorrência. Wagner apresentou duas hipóteses para explicar a morte de centenas de peixes. Uma aponta o uso de dinamite para pesca (neste caso os peixes ficariam atordoados com a explosão submarina e seriam presas fáceis aos pescadores ou mortos boiariam na superfície as águas, sendo jogados nas margens) e a outra hipótese admite a utilização de venenos para matar a fauna fluvial.

A segunda versão, se aceita, geraria uma intensa onda de preocupação, pois, uma vez usado veneno, às águas da Barragem do Engenho Braum também estariam envenenadas e, por consequência, toda a população correria perigo em ingerir água contaminada. A falta de chuva, entretanto, teria impedido a canalização do veneno e ele estaria ainda no córrego.

VÍTIMAS

Após alertar a população, através das emissoras de rádio, para que não adquira peixe nem tome banho nos riachos da cidade, o médico Valmor Lunardi, chefe do Centro Municipal de Saúde informou não ter registrado nenhum caso médico que se relacione as graves perigos à saúde que as águas fétidas e putjsfadas podem causar, o médico desestimulou os banhos das crianças e adultos, muito comuns na periferia da cidade.

Lunardi acusou de destruidores da fauna os pescadores que utilizam de veneno ou explosivos para pescar e recomendou o abandono de tais hábitos. Segundo ele, Chapecó detém alto índice de poluição porque os chiqueirões, latrinas, aviários e indústrias despejam irracionalmente os dejetos e detritos nos rios que existem dentro do perímetro urbano.

Para este ano, uma extensa programação será levada à efeito no desencadeamento de uma campanha para educação sanitária da população, envolvendo estudantes, professores, classe médica e autoridades. Reuniões e palestras serão proferidas nas escolas objetivando a criação de uma consciência de respeito à fauna e à flora e, principalmente, propagação dos hábitos de higiene necessários à manutenção da saúde pública.

O centro de Saúde de Chapecó conta apenas com um fiscal sanitário e este encontra-se doente e afastado temporariamente de suas funções. Esta deficiência de pessoal no setor de fiscalização contribui bastante para a intensificação da poluição dos riachos pois os criadores de porcos, vacas e galinhas podem agir a vontade. Valmor Lunardi pretende suprir as deficiências e dinamizar o setor.

ESTIAGEM

O Secretário Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente, Elvino Bedin, atribuiu à estiagem a causa da poluição . Para ele, a falta de chuvas provocou o abaixamento do nível das águas e, em consequência, os detritos não são mais transportados pelas águas e permanecem acumulados no leito dos córregos.

Sobre o fato de algumas indústrias despejarem nos riachos os detritos, o secretário não as culpou porque "isso é necessário" em vista de não existir fossa que resista a tanto material. A Secretaria de Meio Ambiente não dispõe, em seu quadro funcional, de nenhum ecólogo para estudar o problema.

Nos últimos dias o técnico agrícola Hugo Matias Bihel, da Secretaria de Emprego, Indústria e Comércio, visitou os locais mais atingidos pela poluição, à pedido de Bedin.

Bihel concordou com a versão de que a ausência de chuvas tenha acentuado o problema. Se houvessem chuvas periódicas - disse - a maioria dos poluentes passaria despercebida. Considerou necessária a realização de estudos ecológicos e a adoção de medidas preventivas.

O técnico lembrou que as indústrias instalaram pequenas barragens de sedimentação, impedindo que objetos poluentes de maior grau atinjam as águas dos riachos. Estas barragens transformaram grande parcela dos detritos em adubos para utilização nas lavouras, diminuindo o volume de poluição que as vezes "chega à níveis imperceptíveis". Advertiu que os peixes comercializados e pescados em Chapecó não devem servir de alimentos sob pena de provocarem a contração de doenças.

SITUAÇÃO

Os principais córregos onde a poluição está onipresente são o Passo dos Índios, localizado nos fundos do Parque das Palmeiras; o Lageado Monte Alegre que corta o bairro Bela Vista; o Palmital que passa pelo bairro de mesmo nome e o riacho próximo à fazenda Agua Santa perto do acesso da BR-282. Nestes cursos de água de médio e pequeno portes a fauna está praticamente destruída e os maus odores exalados (principalmente o Passo dos Índios) ressaltam à gravidade da situação.

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA SA-BADESC
SOCIEDADE ANÔNIMA DE ECONOMIA MISTA ESTADUAL
CGC/MF: 82.937.293/0001-00
CARTA PATENTE Nº I-350, DE 20.08.1975, DO BANCO CENTRAL DO BRASIL
CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 150.000.000,00
CAPITAL SOCIAL: SUBSCRITO: Cr$ 112.400.000,00
INTEGRALIZADO: Cr$ 111.075.860,00

ANÚNCIO DE CONVOCAÇÁO
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas do Banco de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina S.A. - BADESC, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede desta sociedade, à Rua Manoel de Oliveira Ramos nº 33 - 1º andar, no sub-distrito do Estreito, nesta capital, no dia 10 de março de 1978, às 10:00 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1º - Tomada de conhecimento do relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do Exercício findo em 30/12/1977, bem como exame, discussão e votação dos balanços gerais levantados em 30/06/1977 e 30/12/1977, das demonstrações da conta de "Lucros e Perdas" (1º e 2º semestres de 1977), das demais demonstrações financeiras pertinentes àquele exercício, e dos pareceres do auditor e do Conselho Fiscal da Sociedade;
2º - Deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 1977 e a distribuição de dividendos;
3º - Fixação da remuneração dos membros da diretoria para o corrente exercício;
4º - Eleição dos membros efetivos e respectivos suplentes do conselho fiscal e fixação de sua remuneração;
5º - Outros assuntos de interesse da sociedade.

Florianópolis (SC), 27 de fevereiro de 1978
Plinio Arlindo de Nes
Presidente

ENCURTANDO DISTÂNCIAS
BADESC BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.

DEPARTAMENTO DE COMPRAS
AVISO - DECOM Nº 004/78

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A - BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

TOMADA DE PREÇOS Nº 024/78
OBJETO: PAPÉIS EM GERAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 025/78
OBJETO: CONSTRUÇÃO E INSTALAÇÃO DE CAIXA D'ÁGUA DE 6.000 LITROS
TOMADA DE PREÇOS Nº 026/78
OBJETO: MÁQUINA CONTADORA DE CÉDULAS
TOMADA DE PREÇOS Nº 027/78
OBJETO: BALCÕES DE CAIXA
TOMADA DE PREÇOS Nº 028/78
OBJETO: INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE CONDICIONAMENTO DE AR CENTRAL
TOMADA DE PREÇOS Nº 029/78
OBJETO: ESTANTES DE AÇO C/8 PRATELEIRAS
TOMADA DE PREÇOS 030/78
OBJETO: MESAS P/ESCRITURÁRIO E P/MÁQUINA DE ESCREVER
TOMADA DE PREÇOS Nº 031/78
OBJETO: FORMULÁRIOS CONTÍNUOS ZEBRADOS C/2 VIAS
TOMADA DE PREÇOS Nº 032/78
OBJETO: CADEIRAS GIRATÓRIAS C/RODÍZIOS

DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: Serão recebidas na Praça XV de Novembro nº 11 - Edifício Otília Eliza, 1º andar, sala 105, Departamento de Compras (DECOM) - Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados, obedecendo-se os prazos abaixo:
— **Tomadas de Preços nºs** 024/78, 025/78, 026/78, 028/78 e 031/78, até às 15:00 horas do dia 13 de março de 1978.
— **Tomadas de Preços nºs** 027/78, 029/78, 030/78 e 032/78, até às 15:00 horas do dia 14 de março de 1978.
CÓPIA DOS EDITAIS E INFORMAÇÕES: Poderão ser obtidas no endereço acima, diariamente das 08:00 às 12:00 e das 14:00 às 18:00 horas.
Florianópolis, 1º de março de 1978

ENCURTANDO DISTÂNCIAS
BESC Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

HORÓSCOPO

OMAR CARDOSO

ÁRIES - Amigos sinceros, leais e interessados em sua melhoria geral, muito deverão colaborar neste dia para a solução de seus mais difíceis problemas financeiros e profissionais. Cuide da saúde e evite acidentes.

TOURO - Dia muito proveitoso para você. Procure tirar vantagens de todas situações e chances que surgirem. Fará fabulosas amizades e lucrará em seus novos empreendimentos. Todavia, a influência é neutra ao amor.

GÊMEOS - Felicidade íntima, sentimental e amorosa deverá se apresentar neste dia. A influência é indicadora de sucesso e de muito progresso profissional, social e financeiro. Ótimo, também, para cuidar de sua beleza física.

CÂNCER - Favorável para tirar proveito em negócios, no trabalho e ao fazer compras em lojas. Os problemas familiares serão resolvidos com certa facilidade e a pessoa amada estará disposta a colaborar consigo.

LEÃO - Complicado. Deverá, neste dia, não revelar seus projetos a ninguém e nem iniciar coisas novas. Contudo, os negócios anteriormente iniciados poderão lhe trazer bons lucros. Bom às experiências psíquicas.

VIRGEM - Dia em que deverá ouvir bastante e falar muito pouco, principalmente ao se tratar de assuntos pessoais. Terá êxito em negócios com o sexo oposto e atrairá para si, ótimas amizades. Êxito romântico e em viagens.

LIBRA - Não deverá se precipitar neste dia, pois dará lugar a erros absurdos. Seja mais cauteloso e use sua fabulosa inteligência para colher melhores frutos deste dia. Excelente saúde e ótimas chances no amor.

ESCORPIÃO - Não deixe que invejosos e incapacitados estrague sua paz no lar e no trabalho principalmente. Analise as pessoas, e só dê crédito aquelas que são realmente humanas e honestas. Sucesso em todos os sentidos.

SAGITÁRIO - Algum descuido, neste dia, em suas atividades poderá lhe acarretar prejuízos. Mas se agir com cautela tudo deverá marchar para melhor, principalmente no que diz respeito às suas finanças. Pode amar e viajar.

CAPRICÓRNIO - Não tome decisões apressadas, seja mais perito e inteligente que tudo tende a sair perfeito. Favorável à assinaturas de contratos ou documentos que possam comprometê-lo. Boa saúde e êxito romântico.

AQUÁRIO - Não se deixe levar pelo entusiasmo e procure analisar seriamente suas possibilidades de sucesso. Não seja indiscreto e não confie demais, que sairá lucrando. Bom às viagens, passeios e a vida sentimental e amorosa.

PEIXES - Não confunda amizade com negócios, pois poderia sair perdendo neste dia. Seja mais enérgico em seus direitos e procure levar mais a sério seus projetos e trabalho. Êxito amoroso. Aumento do magnetismo pessoal.

BETO STODIECK

Gil engendra em Chico

Gilberto Gil, sempre brilhante, achou "natural" o recente episódio do Chico Buarque de Holanda e do escritor Antonio Callado, chamados à Polícia Federal pra prestar esclarecimentos sobre a viagem que fizeram a Cuba. Escutem só o que Gil declarou ao Jornal da Tarde d'antes d'ontem:

— Senão as instituições não funcionam, não é? Para que botar no passaporte que não pode ir a Cuba? Eles têm de exercer autoridade deles. Faz parte do exercício teatral da lei. Eu não acho certo que se proíba ninguém de ir a lugar nenhum, mas foi correto, dentro da lei, que se questionasse a ida do Chico. A Chico cabe dar explicações. De resto nada podem fazer contra ele além de reivindicar seu princípio de autoridade. Fica esse impasse provocado por leis absurdas. O ato de Chico tem características provocativas bem típicas da postura geral dele, e que eu acho ótima, e por outro lado as autoridades como era previsto. É uma coisa de manter o teatro geral, as representações.

•

— Eu gostaria muito de ir a Cuba. É um lugar que me fascina, que gostaria de conhecer. A mim, entretanto, não interessa ir lá só por provocação. O Chico foi, isso é muito dele, que inclui na sua linha de trabalho a característica provocativa. Acho maravilhoso nele, mas não seria da minha natureza fazer isso. Para ele está perfeito. Ele ficou deslumbrante falando na TV, a gente vê que ele é para fazer aquilo, ele pode fazer. Eu pessoalmente, espero que o Brasil, breve, permita que seus cidadãos possam visitar Cuba. Porque não?

•

NB (Nota do Beto): provocação taí...

As pessoas que levaram das cadeiras do Citur quando do malogrado show da Gal em Camboriú, estão reclamando: as próprias não podem ser mais vagabundas...

*

Aliás, quem sabe até, não vem daí esta palavra: vagabunda...

Voces viram que coisa ridícula andou dizendo um jornal local? que vão por abaixo a ponte Hercílio Luz? Imagina! Estão querendo mexer em abelheiro...

•

Se ela não tem mais condições de tráfego, que seja interditada e entregue aos pedestres e bicicletas, que seja transformada num boulevard-sur-mer. Qualé?

•

A Ciloca, a filha da ponte, não gostou nem um pouco das insinuações — nem ela nem o florianopolitano: isso só pode ser idéia de gente de fora...

Ontem a coluna perguntou — ontem mesmo leitores se prontificaram em localizá-la: Angélica, a popular "Martha Rocha", a simpática Martinha da Felipa não morreu, apenas desapareceu entre os doentes da Colônia Santana.

•

Por que lá? e não num asilo de velhos, por exemplo? Loucos, cá entre nós, são os que tiveram a audácia de interná-la, logo ela que jamais incomodou alguém. Muitos, marmanjos e até desocupados velhotes, é que não se cansavam de chateá-la sempre que passava sorridente a caminho da vida. Deixem-na viver. Que mania essa de querer tirar a liberdade dos outros...

●

A descansada Malu Lueneberg acordando com o click da máquina do Peixoto.

•

E mesmo acordando ela é linda — o que é raro por sinal.

A medida que os diversos edifícios em construção na cidade vão subindo, tabiques deveriam ser colocados ao redor dos andares a fim de torná-los mais discretos — pois, infelizmente, não são todos os operários que tem condições de conviver assim, janela a janela, com seus vizinhos mais próximos.

•

E isso evitaria o rolo que deu, dia desses, quando um operário, aos gestos obscenos, fazia propostas a uma pacata dona de casa florianopolitana que se viu obrigada a berrar pelo marido que fez o maior dos escândalos — com a mais justa das razões, é claro. Afinal, aonde é que estamos?

•

Se a Ceisa quiser, eu entrego o edifício onde trabalha esse cara.

Misterioso e enorme iate (mais pra yatch do que iate) ficou, por mais de dez dias, entre uma ponte e outra, nem Baia Norte, nem Baia Sul, chamando a atenção dado o seu tamanho, a sua beleza.

•

Uma tardinha, lá pelas tantas do por do sol, zarpou norte, com destino ignorado — aliás, tudo cheira a ignorância com relação a esse iate. E ele sequer chegou na Baia Sul, não se encostou no Veleiros da Ilha: parecia que o seu mastro central batia na Colombo Sales.

•

Seis dias depois, de repente, também tarde, e ele aí está novamente — que nem navio fantasma...

●

Dakir Polidoro amanhecia antes d'ontem com a infausta notícia da morte de Salim Miguel — o que, pra felicidade geral, não passava de um inexplicável fora.

•

Salim, Egle e as crianças estão se mandando hoje para o Rio, depois de um mês de muita Canasvieiras.

●

Ao lado do mocozado Meiembipe, mais dois motéis — porém não tão bem frequentados assim...

*

É a cidade se expandindo, evoluindo, saindo do atraso...

Política à caçadora (de votos)

Ontem à noite, jantar politiquíssimo na Churrascaria Riosulense serviu pra matar, com uma só cajadada, três coelhos. Se bem que só um pagou...

•

Tendo como pretexto comemorar os dez anos da Casa dos Jornalistas, o Presidente da própria, Nazareno Coelho, com pretensões à Presidência do Sindicato dos igualmente Jornalistas, ofereceu o jantar que serviu pra insinuar as bases da sua candidatura.

•

Por sua vez o Prefeito Dão aproveitou o jantar pra papos igualmente políticos, adiados desde o final do ano passado, e que deram conta, também, de possível lançamento de candidatura a deputança, o que o levaria a se desincompatibilizar do cargo até nos próximos três meses.

•

E o por fim, o double de super Secretário com candidato a deputado federal, Salomão Ribas, que não perde tempo pra se desmanchar em impostadas cascatas políticas, fez o impossível pra autografar o seu livro, "O Povo no Poder" (autobiográfico?)

•

Se a moda pegar, teremos, daqui pra frente, uma diminuição considerável de almoços e jantares com individuais fins políticos: pois está lançado o pacote gastronômico... No menu, vários políticos de diversas tendências e finalidades em um único e concorrido ágape. O que é ótimo pra economia, salutar pro sofrido estômago...

INGLÊS - CEA

CURSOS PARA ADULTOS

* BÁSICO INTENSIVO
* INTERMEDIÁRIO I E II
* AVANÇADO
* CONVERSAÇÃO
* INGLÊS TÉCNICO EM TODAS AS ÁREAS.

- Matrículas Abertas
- Vagas Limitadas
- Informações: 22-6194

RUA DOS ILHÉUS, 8 6.º AND. - FONE: 226194
EDIFÍCIO APLUB - FLORIANÓPOLIS - SC

REGISTRO NO CONSELHO FEDERAL DE MÃO DE OBRA SOB O N.º [illegible]

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS
DO ESTADO DE SANTA CATARINA
SERVIÇO NACIONAL
DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
(SENAI)
DEPARTAMENTO REGIONAL DE SANTA CATARINA
FLORIANÓPOLIS

CONCURSO

Acham-se abertas a partir de 02.03 a 17.03 as inscrições ao concurso para preenchimento de (1) uma vaga para Instrutor de Eletricidade e de (1) uma vaga para Instrutor de Mecânica Geral, no Centro de Treinamento da Grande Florianópolis.

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO
EXIGE-SE

a. Quitação com Serviço Militar
b. Certidão de Nascimento (mínimo 21 anos e máximo 35)
c. Curriculum Vitae
d. Título de Eleitor
e. Cinco (5) anos de prática na profissão competente dos que não tenham curso de formação profissional e dois (2) para os que o possuam.
f. Prova de conclusão do 2.º grau
g. Duas fotografias 3x4

VANTAGENS

Vencimentos de Cr$ 8.194,00 (oito mil e cento e noventa e quatro cruzeiros mensais e outras vantagens.

Os interessados serão atendidos na sede do Departamento Regional do SENAI à Rua Tenente Silveira, 35, Edifício Apolo, 10.º andar, Florianópolis.

Florianópolis, março de 1978

A DIREÇÃO

Um Fusca a Todo Vapor; de Rudolph Zehetgruber.

CINEMA

UM LADRÃO COMO POUCOS(Johnny Dent)Thriller policial feito na Europa, misturando nacionalidades em seu elenco: Kieron Moore, Ina Balin, Keenan Wynn, Fernando Rey, Charles Regnier, Victor Maddern. Não se conhece o diretor, Bernard Glasser. Ritz 17 - 19,45 - 21,45 hs.

UM FUSCA A TODO VAPOR(The Beetle Hits Heights) O fusca lançado pelo cinema alemão, na trilha do fusca lançado pelos estúdios de Walt Disney. Outro filme da série, com Joachim Fuchsberger, Robert Mark e Kathrin Oginski, sob a direção de Rudolph Zehetgruber. Coral 15 - 20 - 22 hs.

FACE A FACE(Ansikye mot Ansikte) O problema existencial, presente aqui, como em todos os filmes de Ingmar Bergman. Liv Ulman faz a protagonista; uma psiquiatra que se considera uma mulher equilibrada e senhora de si; na ausência do marido passa a ter relações com um amante. O fato a leva ao caos psíquico, pelo que, resolve passar algum tempo com os avós, na casa onde viveu sua infância. Fantasmas do passado, aliados às frustrações do presente, levam a protagonista à beira do suicídio. Atuam ainda: Erland Josephson, Kari Silwan, Aino Taube, Gunnar Bjornstrand. A trilha sonora tem música de Mozart; as imagens são de Sven Nykvist, habitual cinegrafista dos filmes de Bergman. Cecomtur 14 - 16 - 19,45 - 21,45.

ORCA — A BALEIA ASSASSINA — de Michael Anderson, com Richard Harris e Charlote Rampling. A narrativa trata da vingança(?) de uma baleia, contra o pescador que matou sua companheira e filhote ao nascer. São José 15 - 19,45 - 21,45 hs.

Quando se trata de imóveis, trate com a terral que ela trata de tudo.

terral

vende

aluga

BARREIROS - Belíssima casa contendo 03 quartos, amplo living, BWC social e cozinha decorada, terreno grande e garagem em excelente localização. Preço de ocasião Cr$ 330.000,00 sendo Cr$ 20.000,00 de poupança, saldo totalmente financiado. V-196-CS.

BARREIROS - Ótima casa de alvenaria em final de construção, possui 3 quartos, e demais dependências em excelente localização. O preço é uma vredadeira barbada, só vendo para acreditar. Apenas Cr$ 280.000,00, em condições facilitadissimas. Financiamento garantido com apenas Cr$ 15.000,00 de entrada. V-185-CS.

BARREIROS - Ótima casa contendo 03 quartos, banheiro social decorado, cozinha decorada, amplo living, garagem e com ótimo terreno, acabamento de 1ª qualidade, consulte nosso corretor de plantão: Cr$ 283.000,00 com baixíssima poupança. V-200-CS.

PRAINHA - Residência de alvenaria próxima ao Clube do Penhasco, parte alta, com excelente vista para a Baía Sul da cidade. Com 03 dormitórios (1 suíte), amplo living, copa, cozinha, BWC, garagem e terraço. O preço é uma barbada. Cr$ 600.000,00 com parte financiada. V-230-CS.

CAPOEIRAS - Ótima residência de alvenaria com área de 126m2, com 03 quartos, (1 suíte), ampla sala de estar, sala de jantar, cozinha, banheiro social decorado, área de serviço, dependência de empregada e garagem. Recém construída com ótimo acabamento. Cr$ 650.000,00 à combinar. V-220-CS.

APARTAMENTOS

COQUEIROS - Apartamento com 02 quartos, amplo living, cozinha, BWC social, área de serviço, BWC empregada e garagem. Apenas Cr$ 9.000,00 de entrada — plantão no local — ao lado de Hoepcke Veículos.

ESTREITO - Apartamento com 03 quartos, living, cozinha, BWC social, área de serviço, BWC de empregada e garagem. Cr$ 2.931,00 mensais.

COQUEIROS - Em excelente localização à 03 minutos do centro, sem problema de trafego, estamos oferecendo apartamento de 02 e 03 dormitórios e demais dependências por apenas Cr$ 9.000,00 de entrada e prestações de Cr$ 2.500,00 mensais. Plantão 22-8388 - 22-8567 - 22-4261.

ABEL CAPELA - Apartamento com 02 quartos e demais dependências com financiamento total e garantido por apenas Cr$ 350.000,00.

IVO SILVEIRA - Apartamento com 03 quartos e demais dependências, em excelente localização apenas Cr$ 370.000,00.

A TERRAL - Empreendimentos Imobiliários Ltda estará a partir de hoje, inclusive sábado e domingo, com plantão permanente, na Rua Abel Capela, próximo ao Hoepcke Veículos.

CENTRO - Na Rua Rui Barbosa - Excelente residência para fins comerciais. Local ótimo. L-060-CS.

ESTREITO - Ótima residência com 3 dormitórios, sala, BWC, cozinha, quintal, jardim. Local calmo sossegado. L-069-CS.

CAMPINAS - No Jardim Modelar - ótima residência com 3 dormitórios, sala, copa, cozinha e BWC. Quintal amplo. L-061-CS.

CENTRO - Rua Felipe Schmidt - Belíssima Kitinete - com sala, cozinha, BWC. Totalmente acarpetada. L-090-AP.

CENTRO - Edifício Cidade de Florianópolis - Bom apartamento com 2 dormitórios, sala, cozinha, BWC e área de serviço. L-009-AP.

CENTRO - Na Av. Mauro Ramos - Belíssimo apartamento 2 dormitórios, 1 suíte, living, lavabo, BWC, cozinha, dependência de empregada, área de serviço - com vaga na garagem. L-093-AP.

CENTRO - No Edifício Mozart - ótimo apartamento com 3 dormitórios, lavabo, living, BWC, cozinha, dependência de empregada, área de serviço. L-092-AP.

CENTRO - Na Rua Saldanha Marinho - ótima sala para escritório - com instalação sanitária completa. L-017-EC.

CENTRO - No Edifício Daux Boabaid - Belíssima sala para escritório mobiliada. Com armários embutidos, estantes, poltronas. BWC completo. L-054-EC.

CENTRO - Na Av. Mauro Ramos - ótima sala para escritório, com 114m2 de área útil - entrada independente, local excelente. L-053-EC.

CENTRO - Na Galeria Comasa - Excelente sala para escritório, com 55m2. Local ótimo. L-055-EC.

CENTRO - No Edifício Joana de Gusmão - excelente conjunto para escritório, com BWC completo. L-030-EC.

plantão: sábados domingos e feriados

terral empreendimentos imobiliários ltda.

Rua Tenente Silveira, 105 - Fones: 22-8388 - 22-4261 - 22-8567 e 22-7705 - Creci 128 - Florianópolis - Santa Catarina

SURDEZ

APARELHOS ULTRA MODERNOS
de som suave e natural Procedência: Suiça, Alemã e Dinamarquesa
Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar
21 anos de experiência
AUDISOM de WALDEMAR NAZARETH
Consulte seu médico
Rua Felipe Schmidt 37 - 3º andar - Conj. 312 Ed. Dias Velho - Fone 22-68-41
88.000 - Florianópolis - SC

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Vaticano condena ópera de Hindemith

Cidade do Vaticano - Um porta-voz do Vaticano condenou ontem como "Blasfema e Sacrílega" a representação em Roma de uma ópera de Paul Hindemith na qual uma Monja nua expressa seu amor carnal por Jesus Cristo.

"Sancta Susanna", de Hindemith, protagonizada pela soprano Felícia Weathers, foi uma das três obras apresentadas anteonmtem à noite na ópera.

O porta-voz do Vaticano, reverendo padre Romeo Panciroli, disse estar profundamente desgostoso e preocupado pelo fato de pessoas que "se consideram responsáveis terem apresentado na Roma Cristã uma produção que nega os profundos valores espirituais".

Hindemith compôs essa ópera em 1922, baseada numa obra do expressionista alemão August Stramm. Sua estréia causou um grande escândalo à época e foi proibida por algum tempo.

Na Itália, fora apresentada antes em 1972, em Turim, mas como oratório.

Barre busca apoio de Khadafy

Tripoli - O presidente da Somália, Mohammed Siad Barre, chegou a esta capital (foto), para se entrevistar com o dirigente Líbio Muammar Khadafy, após ter formulado um apelo no sentido de que os países árabes se forneçam ajuda militar para enfrentar a Etiópia.

A informação foi dada pela agência noticiosa Jana, acrescentando que Barre, no passado, fez acusação contra Khadafu por um suposto apoio a Somália.

O visitante chegou ontem, mas não se sabe quanto tempo durará sua visita. Ele viaja em companhia do Ministro das Relações Exteriores e de outros altos funcionários de seu governo.

Barre enviou na segunda-feira telegramas aos restantes dos 20 países - membros da Liga Árabe, nos quais afirmou que a "agressão contra a Somália e suficientemente grave para justificar a rápida aplicação do pacto de defesa mútua da Liga Árabe".

Khadafy e outros altos funcionários líbios receberam Barre no aeroporto.

No entanto, a Somália vem apoiando os guerrilheiros de origem étnica Somali que lutam contra as forças do governo etíope na região do deserto de Ogaden, no sudeste da Etiópia, e é opinião geral que tem enviado tropas regulares a zona para lutar contra os etíopes.

Os etíopes, no momento, desencadearam uma contra-ofensiva na área com o apoio de soldados cubanos e utilizando armamento soviético, segundo se informa.

Kenkkonen assume o 5o. mandato

Helsinque - O presidnete Urho Kekkonen, de 77 anos de idade, prestou juramento ontem ao iniciar o seu quinto período presidencial em breve cerimônia realizada no recinto do parlamento.

A esmagadora vitória de Kekkonen como candidato dos seis principais partidos políticos nas eleições de janeiro último lhe deu o quinto período por uma maioria sem precedentes. Um total de 259 dos 300 eleitores votou nele.

Kekkonen iniciou seu novo período de seis anos com o mesmo breve discurso que pronunciou em 1956.

E o estadista mundial eleito que mais tempo permanece continuadamente no poder: 28 anos.

A ótima posição do presidente reside na habilidade com que tem sabido conduzir as relações finlandesas com a União Soviética, de coexistência pacífica e política exterior ativa e neutra.

Espiões são presos na Venezuela

Caracas - O serviço de inteligência militar deteve quatro colombianos que, presumivelmente, se dedicavam a atividades de espionagem na cidade petrolífera de Maracaibo, no leste do País. As informações atribuídas a fontes militares venezuelanas indicam que os detidos foram trazidos a Caracas depois que agentes da Dim apuraram que os colombianos estavam empenhados em obter informação sobre as instalações militares, fotografar quartéis e outras instalações militares.

A embaixada da Colômbia em Caracas se absteve de comentar a informação que foi divulgada ontem, pelo jornal "El Nacional", editado em Caracas, e que anteriormente foi dada a conhecer pelo vespertino "El Mundo", não especifica quando se realizou a prisão, porém assinala que três dos homens se indentificaram como agentes do Departamento Administrativo de Segurança (DAS) da Colômbia. O DAS é um órgão policial colombiano de segurança do estado e de investigações criminais.

Governo peruano supera a greve

Lima - O Peru voltou ontem a normalidade depois de uma greve nacional declarada por uma central operária do partido comunista que só foi acatada parcialmente e derivou em algumas tentativas de violência nesta capital e na cidade turística de Cuzco.

Os serviços de transporte a atividades industriais e de mineração tinham sido virtualmente normalizadas anteontem no último dia da greve, enquanto apenas continuavam afetadas as atividades bancárias, segundo informações de diversas cidades do interior.

A greve foi convocada pela confederação geral de trabalhadores sob pressão de um grupo de extrema-esquerda em meio a rejeição governamental e empresarial e a indiferença dos cidadãos em geral.

OPEP fará reunião de emergência

Kuwait - O governo do Kuwait disse ontem que pedirá uma reunião de emergência da Organização de Países Exportadores de Petróleo - OPEP - se o dólar continuar desvalorizando-se.

O ministro do Petróleo Ali Khalifa Al Sabah se reuniu com o Emir Xeque Jaber Al-Ahmad e Al-Sabah e disse posteriormente que o governante do Kuwait estava profundamente preocupado pela repercussão que a baixa da moeda norte-americana estava tendo nos países membros da Opep pela compra de petróleo.

O ministro atribuiu ao governante haver dito: "caso a queda do dólar continue, o Kuwait tomará a iniciativa de pedir uma reunião de emergência dos ministros de finanças e de petróleo dos Estados membros da Opep para discutir a posição da moeda norte-americana a decidir se deve continuar o congelamento atual dos preços do petróleo ou decretar aumentos.

Em sua reunião de Caracas, em dezembro, os 13 países membros da Opep decidiram manter os preços que vinham cobrando para o petróleo - 12 dólares e 700 centavos - por barril durante os primeiros seis meses deste ano.

O gabinete do Kuwait criou segunda-feira uma comissão ministerial a fim de considerar as medidas a tomar para enfrentar os efeitos da queda do dólar.

Aumenta a pressão na Nicarágua para derrubar regime de Somoza

Manágua - Os adversários do presidente Anastásio Somoza fizeram ontem uma nova greve nacional de protesto pelas violências cometidas pela guarda nacional de protesto na repressão às manifestações contra o governo.
pressão às manifestações contra o governo.

A confederação nacional do trabalho disse que mil e duzentos operários da construção estão em greve numa obra governamental e se espera que os restantes 800 mil que trabalham no projeto continuam em suas casas.

Os líderes do movimento anti-somocista exortaram a indústria e o comércio a fecharem as portas durante 24 horas. A outra greve geral de protesto em janeiro durou cerca de 3 semanas, provocou o fechamento de 80 por cento do comércio do país e contribuiu para criar o clima de agitação política e de violência que continua prevalecendo em grande parte do País.

Os líderes estudantis estão prevendo novos choques entre manifestantes anti-somocistas e a guarda nacional, durante os funerais dos três estudantes mortos segunda-feira, quando o exército abriu fogo contra mil manifestantes que desfilavam fora do recinto da universidade nacional de Manágua.

Com a medida de precaução, o reitor Mariano Fiallos Aranguren fechou as duas universidades da cidade durante 11 dias. Um dos estudantes mortos será enterrado em Manágua e o outro em Estelis, 144 quilômetros ao norte da capital. O corpo do terceiro não foi ainda recuperado.

Informou-se que 13 pessoas morreram nos distúrbios e nos choques entre a guarda nacional e guerrilheiros anti-somocistas, depois do anúncio do presidente, no domingo, de que não renunciaria e que permanecerá no poder até o termo do seu mandato em 1981.

Além dos mortos, mais de 70 pessoas ficaram feridas e centenas foram presas durante os atos de violência que se sucederam. Somoza havia dito anteriormente que não abandonaria o poder, porém alguns de seus adversários esperavam que se decidisse renunciar devido as manifestações de oposição e ele e a negativa do presidente norte-americano, Jimmy Carter, a garantir-lhe o total apoio que sua família teve nos Estados Unidos durante 42 anos.

O governo fechou duas importantes estações de rádio e denunciou que suas informações acerca da agitação existente tinha caráter subversivo e violavam uma lei que proibe a difusão de notícias contrárias ao interesse nacional.

A atual campanha anti-somoza foi desencadeada pelo assassinato do jornalista Pedro Joaquim Chamorro, a 10 de janeiro, diretor do jornal "La Prensa" que foi durante anos um declarado inimigo do presidente, de 53 anos e de sua família.

Sadat faz novas críticas ao presidente do Chipre

Cairo - O presidente Anwar Sadat reiterou ontem seus ataques verbais contra Chipre e disse que as Forças Armadas do Egito irão a qualquer parte do mundo para defender os egípcios.

"Nossos comandos deram uma lição que deverá ser lembrada: se algum egípcio for atacado, nosso braço chegará a qualquer parte do mundo para defendê-lo", disse a dirigentes políticos locais em um discurso em Port Said.

Sadat: críticas severas ao governo cipriota

Sadat formulou declarações semelhantes semana passada quando falou aos comandos que protagonizaram malograda operação contra um avião de passageiros em poder de dois terroristas no aeroporto de Larnacas, Chipre. No combate com membros da guarda nacional Cipriota 15 egípcios foram mortos.

Sadat dedicou grande parte de seu discurso de ontem a questões internas, mas não deixou de acusar o governo cipriota de "traição e perfídia" por permitir que suas tropas disparassem contra os comandos enquanto estes tentavam capturar os assassinos de um destacado jornalista egípcio.

Três dias depois do combate, o Egito rompeu relações com Chipre. sugerindo que houve conivência entre os cipriotas e os terroristas palestinos.

Sadat, que após o discurso se reuniu com o enviado de paz norte-americano, Alfred Atherton, não fez referências as atuais negociações entre Egito e Israel a respeito de uma declaração de princípios para um acordo de paz no Oriente Médio. Atherton se reuniu também com o Chanceler Mohamed Kamel para ser informado sobre as últimas sugestões egípcias a respeito do projeto de declaração.

Quanto as questões internas, Sadat disse que um dos principais problemas que o País terá de enfrentar nos próximos anos é o de conseguir a auto-suficiência agrícola e indicou que o governo pretende "invadir o deserto e torná-lo verde" porque a quantidade de terra cultivável do Egito não foi aumentada em 50 anos.

Democratas-cristãos procuram uma solução para crise na Itália

Roma - Os democratas-cristãos, que procuram encontrar uma solução para a crise do do governo, que já se prolonga por 45 dias, se reuniram ontem para determinar se as exigências comunistas de integrar uma maioria parlamentar poderão ser satisfeitas sem uma divisão do partido.

O dirigente democrata-cristão Benito Zacagnini, que falou aos deputados de seu partido pouco antes do início de uma reunião de seu diretório, fez apelo à unidade partidária, disse que integrar uma maioria parlamentar com os comunistas não é o mesmo que acertar uma aliança política com eles, e que a fórmula proposta permitiria conservar as profundas divergências que separam os dois mais importantes partidos do país.

Os democratas-cristãos, que governaram a Itália sozinhos ou coligados com outros partidos nos 35 gabinentes que o país já teve desde a segunda Guerra Mundial, estão profundamente divididos em torno de permitir ou não que os comunistas dêem esse novo passo à frente pelo poder político.

O primeiro-ministro designado Giulio Andreotti propôs o oferecimento aos comunistas de um papel na formulação da política do governo e na supervisão de seu cumprimento, em troca de seu apoio a um novo governo democrata-cristão.

Esta seria a primeira vez em mais de trinta anos que os comunistas votariam em apoio a um governo neste país membro da organização do tratado do Atlântico Norte, (Otan), em troca de seu apoio, os comunistas pediram primeiramente postos no gabinete, mas em vista da oposição democrata-cristão , reduziram suas exigências a uma participação na maioria parlamentar, posição apoiada por quatro dos cinco partidos que mantiveram no poder o último gabinente de Andreotti durante um ano e meio, mediante o procedimento de abster-se de votar em questões cruciais.

EUA venderão 8 reatores nucleares ao governo do Irã

Washington - Os Estados Unidos deverão firmar em breve um acordo para vender entre seis a oito reatores atômicos ao Iran, segundo informou o departamento de Estado.

Ao encerrar-se a reunião anual da comissão conjunta norte-americana-iraniana para a cooperação econômica, os representantes dos Estados Unidos disseram que falta apenas um aspecto técnico de pouca importância para que o acordo seja assinado.

O Irã já possui dois reatores atômicos alemães, em fase de implantação e esta em vias de firmar um acordo com a França para aquisição de mais dois. A aprovação dos Estados Unidos a um acordo de vendas abrirá um mercado potencialmente lucrativo à indústria norte-americana de energia atômica.

Os funcionários norte-americanos disseram que ainda não há uma estimativa sobre o valor dos reatores a serem vendidos ao Irã, mas indicaram que cada unidade poderá custar até 1 bilhão de dólares.

Segundo os funcionários, o Irã concordou em acatar todas as garantias internacionais destinadas à impedir o uso de reatores no desenvolvimento de armas atômicas.

Um comunicado distribuído ao término da reunião da comissão menciona vários outros setores em que os Estados Unidos proporcionarão ajuda técnica ao Irã.

A administração federal de aviação, por exemplo, está ajudando o Irã a melhorar a segurança dos seus aeroportos. Por sua vez, a agência de proteção do meio ambiente colabora com o governo iraniano no sentido de resolver os problemas provocados pela poluição atmosférica em Teeran.

Turbay Ayala poderá ser o próximo presidente da Colômbia

Bogotá- O candidato presidencial do Partido Liberal, do governo, Júlio César Turbay Ayala, tinha ontem virtualmente desimpedido o caminho para o poder, depois que o ex-presidente Carlos Lleras Restrepo admitiu sua derrota nas eleições internas e retirou sua candidatura.

Turbay Ayala, de 62 anos, enfrentará nas eleições presidenciais de 4 de junho Belisário Bentancur, advogado conservador de 56 anos, candidato de um "Movimento Nacional" que procura atrair eleitores de todos os partidos, independentes e especialmente a imensa "maioria silenciosa" que nunca comparece às urnas, para poder vencer assim o liberalismo.

Lleras Restrepo admitiu sua derrota depois que o Tribunal Eleitoral anunciou anteontem a noite, com considerável atraso, os resultados de 95 das eleições nacionais legislativas e das prévias presidenciais liberais nas quais Turbay Ayala leva uma vantagem insuperável de mais de meio milhão de votos.

Contudo, o ex-presidente disse que não adere a candidatura de Turbay Ayala, porque sua vitória foi "fruto de máquinas [políticas] corrompidas, que trabalharam durante meses por conta ou com tolerância do governo e da venalidade entronizada nos costumes políticos nacionais".

Acrescentou que os resultados destas eleições causaram "um escândalo nas pessoas de bem" e que a luta política que travou, apesar de ter sido derrotado, conseguiu alertar o país "sobre os perigos que representam a corrupção social, política e administrativa".

A campanha pela presidência entre Turbay Ayala e Betancur poderá se concentrar na tarefa moralizadora que parece ter tido pouco êxito eleitoral, pois os parlamentares que têm problemas com a justiça ganharão sua reeleição sem dificuldade.

A VIOLÊNCIA NO MUNDO (FINAL)

Nova Iorque- Vietnã e Camboja têm mantido escaramuças desde que as forças rebeldes comunistas tomaram o poder nos dois países em 75. Os combates se intensificaram em dezembro último, quando o Vietnã invadiu um setor cambojano a leste de Saigon.

Os vietnamitas, que utilizam armas capturadas às forças norte-americanas na Indochina, controlam aparentemente grande parte da região cambojana, conhecida pelo nome de Pico do Ouro. Cada parte assegura haver infligido fortes perdas a outra.

O governo da Tailândia combate rebeldes pró-chineses desde 1969 e, segundo suas estatísticas, 499 soldados tailandeses e civis morreram e 1.500 ficaram feridos em 1977. Também segundo o governo, as baixas rebeldes foram de 420 mortos e 180 feridos, além de 1.660 prisioneiros.

Na Birmânia, uma dezena de grupos étnicos minoritários combatem o governo central desde a independência do país em 1948. Em meados de fevereiro último, informou-se que 16 rebeldes da tribo Karen Habpan morreram no ataque a um povoado situado a leste de Rangun.

As atividades guerrilheiras na Malásia, que se reduziram bastante desde seu apogeu nos anos cinquenta, limitam-se a uns três mil rebeldes do partido comunista malaio que operam com bases no sul-Tailândia. Os governos de Bangcoc e Kuala Lumpur lançaram operações conjunta contra as guerrilheiras.

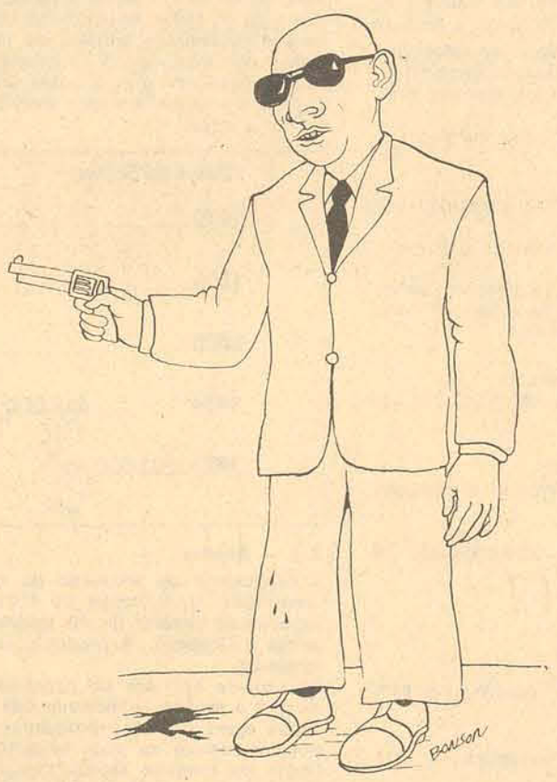
Nas Filipinas, a secessionista Frente Nacional de Libertação sublevou-se em 1972, buscando a independência para a minoria muçulmana da região Sulu-Mindanao. Os cálculos de mortes do governo desde então oscilam entre os 20 mil e os 50 mil. O novo exército do povo, que representa o partido comunista, também combate o governo de Manila, mas ignoram-se as baixas.

O exército filipino, que conta com oitenta mil homens está armado quase que totalmente pelos Estados Unidos. Manila afirma que a Frente de Libertação está armada pela Líbia.

O conflito do norte da Irlanda já deixou um saldo de mais de 1.800 mortos e 30 mil feridos desde que as tropas britânicas foram enviadas em agosto de 1969 à província, parte do Reino Unido.

A guerra custa a Londres cerca de 475 milhõs de dólares anuais. Há treze mil soldados regulares e cerca de oito mil recrutas que patrulham permanentemente a província. Fontes britânicas dizem que o exército republicano irlandês, de base católica, recebe agora menos apoio do que antes dos norte-americanos de origem irlandesa. A principal fonte atual de armas parece ser o Oriente Médio, principalmente o Líbano.

Há trinta anos, o conflito palestino-israelense era um problema local, mas agora afeta o mundo inteiro com suas ramificações de sequestros, atentados e boicotes. Grande número de palestinos está organizado em unidades de combate, equipadas com armas soviéticas compradas pelos estados petrolíferos árabes. "Os dias das guerrilhas parecem coisa do passado, mas poderiam voltar", disse um funcionário da segurança israelense.



São rotineiros os atentados a bomba a mercados, escolas e outros centros públicos de Israel.

No Líbano, muçulmanos e cristãos puseram fim a uma guerra civil em novembro de 76, mas a trégua é intranquila. Os cristãos e soldados sírios da força de paz árabe combateram três dias em fevereiro, com um saldo de umas 150 mortes. Muitas foram de civis.

A União Soviética tem cerca de cinquenta mil soldados na fronteira chinesa. Mas desmente as informações ocidentais de recentes choques ali. A China afirma que a Rússia ocupou quase um milhão de quilômetros quadrados de seu território antes da revolução de 1917.

Três grupos guerrilheiros indígenas têm estado em relativa calma, mas o governo considera a situação bastante delicada, tendo limitado as viagens em alguns setores, sem revelar detalhes sobre operações e baixas.

Dois grupos, os Nagas e os Mizoas, são separatistas. O terceiro, os Naxalitas, se dizem Marxistas e estimulam o terrorismo nas cidades. Não há cálculos oficiais, mas os técnicos consideram que uns oito mil guerrilheiros e quatro mil soldados morreram em combates esporádicos, quase todos desde meados da década passada. A polícia diz que os grupos rebeldes são abastecidos de armas pela China.

Por Joe Frazier, da AP.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SADIA

SADIA CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO • MOINHO DA LAPA S.A. • FRIGOBRÁS - COMPANHIA BRASILEIRA DE FRIGORÍFICOS • SADIA AVÍCOLA S.A. • SADIA-OESTE S.A. IND. E COMÉRCIO

RELATÓRIO ANUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Submetemos à sua apreciação o balanço geral, demonstrativo de resultados e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1977, com o parecer dos Auditores.

Os resultados adiante apresentados comprovam o empenho dedicado aos objetivos da SADIA no sentido de, através de uma eficiente administração, atingir a rentabilidade necessária à justa remuneração do capital acionário e obtenção dos recursos destinados aos investimentos em reposição e expansão que propiciaram a manutenção da sua posição de destaque no mercado.

As linhas mestras de procedimento que vêm orientando a SADIA ao longo desses 33 anos estiveram presentes, aprimoradas e atualizadas.

A produção foi significativamente aumentada, justificando o montante de investimentos aplicados. A matéria-prima, em grande parte oriunda do fomento agropecuário, foi alvo de criteriosa atenção, através de eficaz atendimento técnico e apoio dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, do Banco do Brasil S.A., Banco da Amazônia S.A., dos Bancos Oficiais dos Estados produtores de Santa Catarina, Paraná e São Paulo, além da rede bancária particular nacional. Dedicou-se especial atenção aos processos de fabricação, proporcionando aos profissionais especializados estágios de aperfeiçoamento no país e exterior, a fim de manter-se a tecnologia perfeitamente atualizada e introduzirem-se novos processos.

Cientes de que o bem estar social, meta prioritária do atual Governo, deve ser objetivo permanente, principalmente, daqueles que assumem a responsabilidade de administrar vastos contingentes da mão-de-obra nacional, criou-se uma Fundação — Fundação Attilio Francisco Xavier Fontana — da qual as empresas da SADIA participam como provedores, a fim de assistir os funcionários, hoje em número de 8.500, aproximadamente.

Além da judiciosa administração, do tratamento dispensado à produção e do destaque emprestado aos recursos humanos, sobressaiu-se a atenção dedicada à área mercadológica. Procurou-se atender ao mercado interno e, expandindo a comercialização, ir ao encontro de outros pontos no território nacional. O mesmo foi realizado no exterior: conquistaram-se novos mercados e aprimorou-se o atendimento aos já existentes.

Alguns aspectos que traduzem o que é a SADIA são apresentados a seguir, antecedendo os balanços das quatro empresas produtoras em plena atividade: Sadia-Concórdia S.A. Indústria e Comércio, Moinho da Lapa S.A., Frigobrás-Cia. Brasileira de Frigoríficos, Sadia Avícola S.A. e da nova empresa produtora, Sadia-Oeste S.A. Indústria e Comércio, inaugurada oficialmente no exercício que se encerra, além dos quadros com os resultados financeiros referentes à Sadia Comercial Ltda., distribuidora de produtos, à Int-Plan Sociedade Civil Ltda., empresa de processamento de dados e à Sadia Corretora de Seguros Ltda., além das cinco empresas anteriormente citadas.

DESTAQUES

Apresentam-se a seguir, em resumo, algumas realizações do ano de 1977 que merecem destaque:

SADIA-CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Conclusão da nova fábrica de rações balanceadas, totalmente automática, com capacidade para 40 toneladas/hora.

Construção de 13 aviários para matrizes, com capacidade para 157.000 poedeiras.

Ampliação da capacidade de incubação para mais 600.000 pintos mensais.

Nova fábrica de subprodutos, para melhoria do aproveitamento dos resíduos de abates

Nova unidade armazenadora de cereais em Xanxerê, Santa Catarina, com capacidade inicial de 7.200 toneladas, com equipamentos de recebimento, secagem e expedição.

A Associação Brasileira de Marketing, reconhecendo a atuação da empresa, outorgou-lhe o troféu Destaque de Marketing 1977 na área de agro-indústria.

MOINHO DA LAPA S.A.

Conclusão da fábrica de rações em Campinas e transferência da produção de São Paulo para essa unidade.

Lançamento da Linha de Sobremesas (Gelatinas e Pudins).

Aquisição de uma área de terra em Dois Vizinhos — Paraná, para futura implantação de parque industrial.

FRIGOBRÁS — CIA. BRAS. DE. FRIGORÍFICOS

Conclusão das obras das câmaras frias para armazenagem de matéria-prima, aumentando a capacidade de estocagem em 100%.

Aumento das exportações em mais de 2,5 milhões de dólares, correspondendo a um incremento da ordem de 24% em relação ao ano passado.

Prosseguimento, cumprindo cronograma, do projeto de ampliação da filial em Toledo — Paraná, financiado pelo Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A., com recursos desse banco, do Banco Central e do BIRD. Os investimentos desse projeto estão orçados em Cr$ 385 milhões, participando a empresa com Cr$ 144 milhões de recursos próprios.

Conclusão, na filial de Toledo, da construção de modernas instalações para produção de reprodutores suínos, para fornecimento a pecuaristas da região que recebem total assistência da empresa. Esse empreendimento faz parte de um programa de integração de criadores, para melhoria dos plantéis da reglão e das técnicas de produção, cujos resultados já começaram a fazer-se sentir por sensível aumento de participação dos suínos tipo exportação no total dos animais recebidos para abate, melhorando o rendimento da matéria-prima e a qualidade dos produtos. Essa integração adota os mesmos princípios da Sadia-Concórdia e da Sadia Avícola.

Com recursos próprios, em Toledo, foi aumentada a capacidade instalada de esmagamento de soja de 190 para 250 toneladas/dia.

SADIA AVÍCOLA S.A.

Conclusão da construção de moderna fábrica de rações com capacidade de 40 toneladas/hora.

Construção de dois túneis de congelamento, com capacidade de processar, em conjunto, 20 toneladas cada 5 horas.

Instalação de mais uma caldeira de vapor com capacidade de 10 toneladas de vapor por hora, aumentando a produção para 16 toneladas de vapor por hora.

Construção de novos aviários para criação de perus matrizes.

PROJETO NA ÁREA DA SUDAM

Inauguração oficial da Sadia-Oeste S.A. Indústria e Comércio.

Expressivo abate de aproximadamente 90.000 bovinos no primeiro ano de funcionamento.

SADIA COMERCIAL LTDA.

Inauguração da filial de Vitória, no Estado de Espírito Santo.

Abertura de um escritório de vendas em Manaus a ser elevado à categoria de filial a partir de janeiro de 1978.

Mudança para novas instalações da filial de Bauru.

Ampliação do mercado, em caráter quase nacional, da comercialização de carne bovina da Sadia-Oeste S.A.

RESULTADOS

Investimentos

Os investimentos em ativo fixo somaram Cr$ 318 milhões.

Faturamento

O faturamento das empresas de Cr$ 6,1 bilhões em 1977 superou em 61% o de 1976.

Lucro Líquido

O lucro líquido após o Imposto de Renda cresceu 63% em relação a 1976.

Produção e Vendas

O volume físico da produção e vendas cresceu 13% em relação a 1976.

IMPOSTOS

O montante de impostos recolhidos foi de Cr$ 231 milhões.

RECURSOS HUMANOS

O número de empregados em 31/12/77 atingiu 8.312 (incluídos 944 da Sadia-Oeste), superior em 30% ao número de 31/12/76.

FUNDAÇÃO "ATTILIO FRANCISCO XAVIER FONTANA"

Criou-se uma fundação, da qual as empresas da SADIA são membros provedores, com a finalidade de complementar o atendimento proporcionado aos recursos humanos.

1. — FOMENTO AGROPECUÁRIO

Contando com um grupo de 87 técnicos, sendo 14 médicos veterinários, 11 engenheiros agrônomos, 55 técnicos agrícolas, 3 zootecnistas, 2 engenheiros florestais e 2 administradores de empresas, o Fomento Sadia continuou fiel aos objetivos que, há mais de 20 anos, embasaram sua criação, quais sejam os de gerar e transferir tecnologia para milhares de agropecuaristas dedicados à produção de suínos e aves, bem como à agricultura e reflorestamento. E os reflexos deste trabalho se fazem sentir, não somente no aumento da produtividade dos plantéis e cultivos, significativamente superiores às médias nacionais, como também na melhoria da qualidade da matéria-prima, conforme demonstra o alto índice de suínos classificados como tipo-carne, aproximadamente 60%, dado que se torna mais expressivo quando se considera que o abate anual da Sadia situou-se em 817.600 cabeças.

Atestando sua confiança na filosofia e nos efeitos deste trabalho, os organismos de crédito, notadamente o Banco do Brasil S.A., Banco do Estado de Santa Catarina S.A. e Banco do Estado do Paraná S.A. aprovaram projetos de financiamento agrícola, elaborados pelo Fomento Sadia num montante superior a 147 milhões de cruzeiros.

Os bons resultados apresentados pela criação de frangos de corte, em sistema integrado, com uma produção anual de 37,9 milhões de unidades, 9,5% superior à do período anterior, ensejaram não somente a elaboração de programas com vistas à sua expansão, em Concórdia e Chapecó, como também o início de sua implantação, em Toledo, no Paraná.

Com sua ampliação, a Central de Incubação de Concórdia atingirá uma capacidade de produção superior a 4 milhões de pintos mensais, nos primeiros meses de 1978.

Por sua vez, as granjas de matrizes da Empresa, destinadas à produção de ovos para abastecer a Central de Incubação, possuem atualmente uma área construída de 110.000 metros quadrados.

O contínuo crescimento da avicultura e suinocultura, aumentando a demanda de rações, justificaram a construção, neste ano, de duas novas fábricas de rações, dotadas de instrumental de alta sofisticação eletrônica, em termos de comandos e automação, com a capacidade unitária de 40 toneladas por hora, junto às Empresas de Concórdia e de Chapecó.

Projetada para dar maior sustentação ao serviço de fomento, em termos de aprimoramento técnico dos sistemas de criação e de apuro das raças de suínos, a recém-criada Sadia Agro-Pastoril Ltda. iniciará suas atividades na suinocultura, já no início de 1978.

Merece especial destaque o convênio recentemente estabelecido entre o Banco do Brasil S.A. e a Sadia-Concórdia S.A. Indústria e Comércio, Frigobrás-Cia. Brasileira de Frigoríficos e a Sadia Avícola S.A., através de seus Presidentes, com a finalidade de execução de um programa conjunto de aplicação de crédito rural, visando, entre outros fins, incentivar a produção de suínos e aves para melhor abastecimento do mercado interno e formação de maiores excedentes exportáveis, estimular o desenvolvimento de fontes produtoras de matérias-primas, difundir os benefícios do crédito rural em favor do pequeno criador, simplificando, inclusive, a sua sistemática operacional e promover a melhoria do padrão de vida do criador através do aumento da sua renda.

Este convênio reflete a confiança do Banco do Brasil S.A. nas empresas da SADIA.

2. — A PRODUÇÃO

A produção de 1977 ultrapassou 600 mil toneladas. Este expressivo volume atesta a consecução de uma das metas, a **quantidade.** Para atingi-la foram necessários expressivos investimentos em máquinas, equipamentos e instalações.

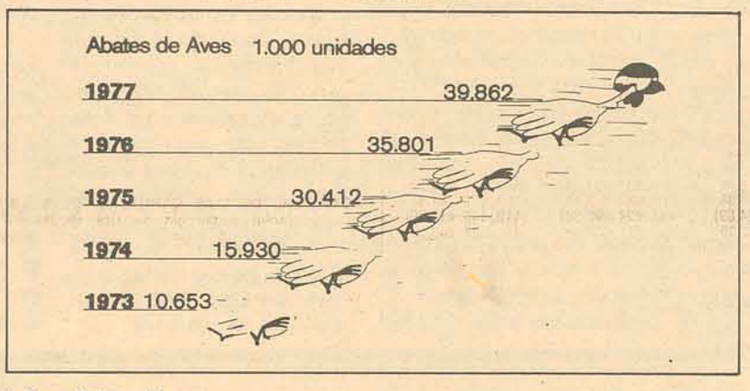
A manutenção do padrão de **qualidade** que caracteriza os produtos SADIA constitui o primeiro princípio básico da produção. O seu cumprimento deve-se à tecnologia adquirida durante mais de trinta anos e constantemente aperfeiçoada pelas pesquisas e treinamento dos técnicos tanto no país quanto no exterior.

A **distribuição** dos produtos, eficazmente cumprida pela Sadia Comercial Ltda., também foi aperfeiçoada graças aos consideráveis investimentos destinados a construção de filiais e ampliação das já existentes, além do constante aprimoramento do processo.

2.1 — Avicultura

A Sadia-Concórdia S.A. Indústria e Comércio e Sadia Avícola S.A., situadas no Estado de Santa Catarina, abateram cerca de 40 milhões de aves, correspondendo a 49% dos abates do Estado, aproximadamente.

Encontra-se em fase de desenvolvimento o projeto de implantação de avicultura no Estado do Paraná na filial da Frigobrás-Cia. Brasileira de Frigoríficos. O projeto, financiado através do BADEP (Banco de Desenvolvimento do Paraná S.A.), acrescentará mais de 18 milhões de cabeças aos abates anuais da SADIA. O início da produção será em 1979.

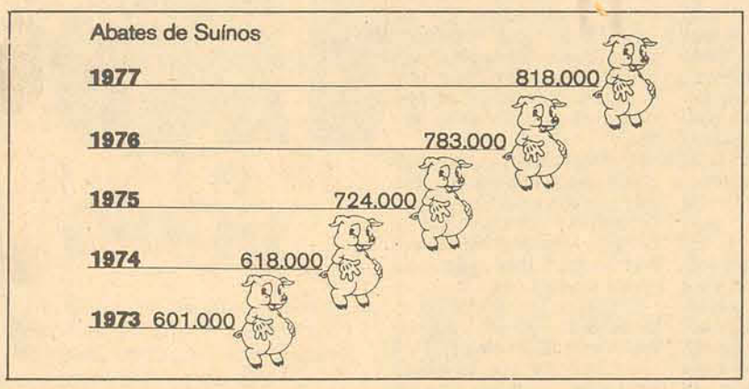


2.2 — Suinocultura

A Sadia-Concórdia S.A. Indústria e Comércio abateu cerca de 415 mil suínos, correspondendo a 28% dos abates do Estado de Santa Catarina e a Frigobrás-Cia. Brasileira de Frigoríficos, em sua filial em Toledo — Paraná, abateu mais de 400 mil cabeças, correspondendo a 41% dos abates do Estado do Paraná. Estas duas empresas, de acordo com dados do DIPOA (Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal), detêm, respectivamente, a primeira e segunda posições em total de abates de suínos, no país, sendo que a Sadia-Concórdia S.A. Ind. e Com. confirma a situação de liderança no setor assumida há vários anos.

Merece destaque o projeto, em fase de execução, para expansão da suinocultura na Frigobrás-Cia. Brasileira de Frigoríficos, em Toledo, o que resultará na duplicação de abates dessa unidade produtora.

O gráfico a seguir mostra a evolução da SADIA no setor de suinocultura, nos últimos 5 anos.



2.3 — Rações

A capacidade de produção da SADIA foi sensivelmente aumentada com a construção, no exercício de 1977, de duas novas fábricas de rações, com capacidade unitária de 40 toneladas por hora, junto às empresas de Concórdia e Chapecó. A produção registrada em 1977 foi da ordem de 355 mil toneladas.

Encontra-se em fase de conclusão a ampliação da fábrica em Toledo que atingirá a mesma capacidade das acima mencionadas.

Todas essas unidades produtoras são dotadas de avançados processos eletrônicos, dentro da mais moderna tecnologia, o que proporciona a possibilidade de formular rações balanceadas mais econômicas para o criador e com resultados energéticos mais favoráveis.

O criador também é beneficiado, pois o aperfeiçoamento do processo permite custos finais mais baixos, com conseqüentes reflexos favoráveis nos preços.

3. — MERCADO

Repetiu-se em 1977, através dos expressivos aumentos do volume físico das vendas de 13% e da Receita Operacional Líquida das produtoras de 61%, o sucesso das nossas equipes de venda e distribuição.

A Coordenadoria Geral de Marketing, órgão da alta administração, à qual está afeta a missão de superintender, orientar e controlar todos os assuntos do setor nas empresas da SADIA, para os mercados interno e externo, atuou dentro do princípio de expandir as atividades, conquistar novos segmentos, preocupando-se, entretanto, prioritariamente em atender aos atuais.

3.1 — Mercado Interno

A crescente demanda tem provocado a ampliação das filiais e a expansão de novas unidades.

Concluíram-se as construções dos novos prédios das filiais de Brasília, Recife e Bauru.

Inaugurou-se uma filial em Vitória e iniciaram-se as construções de novas instalações para as filiais de Salvador e Belo Horizonte.

Abriu-se um escritório de vendas em Manaus o qual, durante o ano de 1978, será transformado em filial.

Adquiriu-se terreno no Rio de Janeiro para, futuramente, construir-se a nova sede da filial daquela cidade.

3.2 — Mercado Externo

As exportações da SADIA em 1977 ultrapassaram US$ 24 milhões de dólares, superando em 18% o valor do exercício anterior. Esses resultados são reflexos dos investimentos destinados ao aumento da produção e ao atendimento às especificações do produto, além de uma segura política de comercialização.

A Frigobrás-Cia. Brasileira de Frigoríficos e a Sadia-Concórdia S.A. Indústria e Comércio exportaram produtos avícolas, produtos suínos, farelo e óleo de soja, perfazendo um volume de 31 mil toneladas, aproximadamente

De acordo com estatística, referente ao ano de 1977, divulgada pela CACEX (Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil S.A.), a Sadia Concórdia S.A. Ind. e Com. aparece em primeiro lugar na relação das empresas nacionais exportadoras de frangos.

A Sadia Avícola S.A. e o Moinho da Lapa S.A., com pequenos volumes, também iniciaram suas exportações.

Continuaremos, em 1978, nossa política de Comércio Exterior, procurando atender aos nossos clientes e buscando a conquista de novos mercados.

4. — OS INVESTIMENTOS

Coerente com o princípio de dedicar tratamento prioritário aos setores produtivos, investiram-se em imobilizações técnicas mais de 300 milhões de cruzeiros. Estes investimentos, realizados nas empresas produtoras de Concórdia, Chapecó, Toledo e São Paulo e nas filiais da empresa distribuidora, são mencionados na introdução deste relatório no item "DESTAQUES".

5. — RECURSOS HUMANOS

Partindo do princípio de que os recursos humanos constituem seu principal patrimônio, a SADIA preocupou-se de forma efetiva com o desenvolvimento de pessoal.

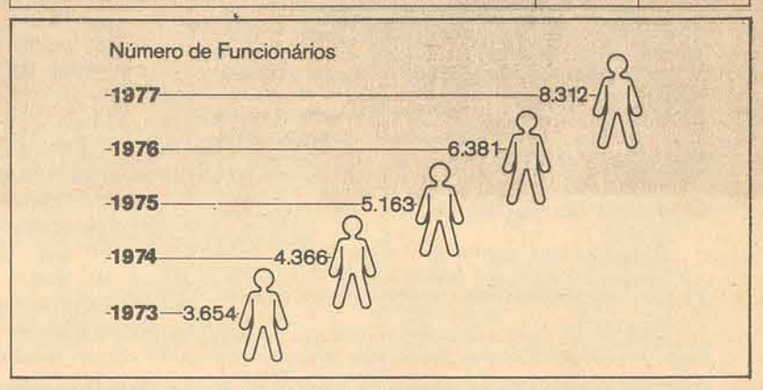
Neste sentido, todos os processos que envolvem a valorização do indivíduo recebem total incentivo. Procurou-se selecionar o profissional certo para o lugar certo. Os treinamentos incentivados pela Lei 6.297 proporcionaram aos funcionários maior aperfeiçoamento no exercício das funções específicas. Outrossim, a SADIA preocupou-se com o progresso profissional de seu corpo de funcionários, enquanto lhes proporcionou a possibilidade de ascender a cargos de maiores responsabilidades dentro da estrutura organizacional.

A Fundação Attilio Francisco Xavier Fontana foi o elo de união entre as diferentes atividades relacionadas com os recursos humanos. Além disso, ofereceu-lhes assistência médico-hospitalar, odontológica, social e esportiva.

Apresenta-se a seguir gráfico denotativo do crescimento do número de funcionários, abrangendo período de cinco anos.

As contribuições destinadas às instituições sociais e ao bem-estar de nossos colaboradores totalizaram Cr$ 126,2 milhões, em 1977, contra Cr$ 81,2 milhões, em 1976, compreendendo:

	Cr$ 1.000,00	
	1976	1977
INPS	33.904	52.194
FGTS	14.264	22.533
PIS	28.785	45.291
ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL	4.246	6.197
TOTAL	81.199	126.215



6. — SITUAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Os itens seguintes comentam alguns tópicos do balanço e demonstrativo de resultados apresentados nas próximas páginas ressaltando, através de comparações com o exercício anterior, o excelente desempenho da SADIA.

6.1 — Receita Operacional Líquida e Resultados do Exercício

A "Receita Operacional Líquida" das empresas produtoras, da SADIA, em plena atividade, elevou-se, no exercício de 1977, em 61%.

O "Resultado Operacional" cresceu 67% e o "Resultado Após Provisão de Imposto de Renda" cresceu 59%.

A relação "Resultado Operacional" e "Receita Operacional Líquida", que em 1976 foi de 8,41% e em 1977 foi de 8,73%, espelha a eficiência administrativa verificada no exercício.

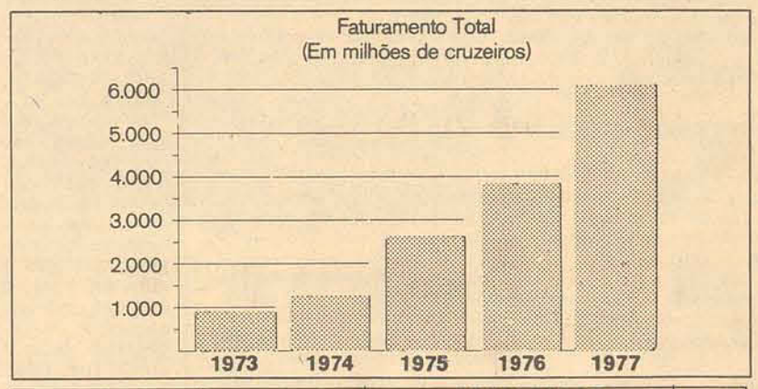
A relação "Lucro Líquido Após Imposto de Renda" e "Capital", em 1976 e em 1977, foi de 65%.

6.2 — Capital e Reservas

O Patrimônio Líquido das empresas produtoras, em plena atividade, atingiu a importância de Cr$ 1.340 milhões, em 1977, resultando num valor patrimonial médio por ação de Cr$ 2,76.

O acréscimo do capital acionário das empresas produtoras, da ordem de Cr$ 184,8 milhões, foi realizado pela incorporação de Cr$ 145,9 milhões, de reservas e Cr$ 38,9 milhões, de subscrição de novas ações.

A posição em 31/12/77 revela que as reservas reforçaram substancialmente o capital, do qual representam 176%.



Empresa	Rec. Op. Líquida Cr$	%	RESULTADOS Operacional Cr$	%	Líquido (após I.R.) Cr$	%	Lucro p/ ação Cr$
1. Produtoras							
Sadia Concórdia	1.705.611.401	43	147.500.318	43	141.632.236	46	0,71
Frigobrás	1.361.660.712	34	104.359.667	30	86.695.605	28	0,62
Moinho da Lapa	291.393.094	7	18.979.976	5	18.321.401	6	0,41
Sadia Avícola	616.788.287	16	76.319.439	22	62.562.702	20	0,63
Total das Produtoras	3.975.453.494	100	347.159.400	100	309.211.944	100	
2. Distribuidora							
Sadia Comercial	2.131.613.252		33.560.989		27.673.220		
3. Serviços							
Sadia Corretora	3.287.437		1.038.017		797.130		
Int-Plan	17.867.346		13.536		203.487		
TOTAL	6.128.221.529		381.771.942		337.885.781		

Empresa	PATRIMÔNIO LIQUIDO Capital Cr$	%	Reservas Cr$	Total Cr$	Valor patrimonial da ação Cr$
1. Produtoras					
Sadia Concórdia	200.000.000	40	447.857.570	647.857.570	3,24
Frigobrás	140.000.000	28	223.772.346	363.772.346	2,60
Moinho da Lapa	45.000.000	9	74.043.455	119.043.455	2,65
Sadia Avícola	100.000.000	20	108.917.654	208.917.654	2,09
Total das Produtoras	485.000.000		854.591.025	1.339.591.025	
2. Distribuidora					
Sadia Comercial	15.000.000	3	31.743.278	46.743.278	
3. Serviços					
Sadia Corretora	100.000		1.758.724	1.858.724	
Int-Plan	2.400.000		1.921.997	4.321.997	
TOTAL	502.500.000		890.015.024	1.392.515.024	

AGRADECIMENTOS

Ao encerrar este relatório, devemos ressaltar, ainda, que, para alcançar os resultados apresentados, contribuiu, ponderavelmente, o Governo, através de sua política de apoio à agropecuária, setor vital para a economia nacional Adeptos da assertiva "são os grandes desafios que provocam as grandes respostas", trabalhamos com afinco para conseguir superar todas as dificuldades, cientes, no entanto, de que isso só foi possível graças à confiança depositada pelos senhores acionistas nos dirigentes da Sociedade, à preferência do público consumidor, à dedicação e colaboração dos diretores e funcionários, à cooperação dos fornecedores, bem como ao apoio das autoridades federais, estaduais e municipais.

A todos apresentamos os nossos agradecimentos.

Concórdia — SC, 23 de fevereiro de 1978.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Attilio Francisco Xavier Fontana
Presidente

Conselheiros:

Romano Ancelmo Fontana
Osório Henrique Furlan
Ottoni Romano Fontana
Mário Fontana
Raul Mena Barreto dos Reis
Zoé Silveira d'Ávila
Ivo Frederico Reich
Victor Fontana
Gerson Dalcanale
Luiz Fernando Furlan

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

SADIA

SADIA CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO • MOINHO DA LAPA S.A. • FRIGOBRÁS - COMPANHIA BRASILEIRA DE FRIGORÍFICOS • SADIA AVÍCOLA S.A. • SADIA-OESTE S.A. IND. E COMÉRCIO

SADIA CONCÓRDIA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CGC n.º 83.563.147/0001-00
Sociedade Anônima de Capital Aberto
Rua Senador Attilio Fontana, 86 — Concórdia — Santa Catarina

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/77

ATIVO

DISPONIVEL			
Bens Numerários		1.319.678,65	
Depósitos Bancários a Vista		56.062.356,58	57.382.035,23
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Estoques: (NOTA 1)			
Produtos Acabados	12.886.733,02		
Produtos em Elaboração	6.060.518,73		
Matéria Prima	73.135.492,72		
Material de Embal. e Acond.	18.747.557,73		
Materiais Diversos	10.825.723,15		
Outros	18.019.907,34		
(–) Provisão p/ICM	(1.900.733,89)	137.775.198,80	
Créditos:			
Contas a Receber de Clientes	211.975.535,25		
(–) Valores Descontados	(13.536.811,07)		
(–) Prov. p/Deved. Duvidosos	(6.359.266,06)		
	(192.079.458,12)		
Empresas Subsidiárias ou Coligadas (NOTA 2)	414.650,17		
Adiantamentos a Fornecedores	2.535.748,06		
Impostos a Recuperar	7.438.958,84		
Depósitos Vinculados	6.830.961,66		
Outros	448.937,23	209.748.714,08	347.523.912,88
ATIVO CIRCULANTE			404.905.948,11
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Depósitos Vinculados		3.663.350,08	
Empréstimos a Eletrobrás		7.605.108,67	
Outros		137.932,63	11.406.391,38
IMOBILIZADO			
Imobilizações Técnicas: (NOTA 3)			
Valor Histórico	281.639.196,98		
(+) Correção Monetária	200.039.464,44		
(=) Valor Corrigido	481.678.661,42		
(–) Depreciações Acumuladas	(110.443.417,79)	371.235.243,63	
Imobilizações Financeiras:			
Partic. em Empresas Subsidiárias ou Coligadas (NOTA 4)	192.745.202,65		
Participações p/Incentivos Fiscais	38.178.954,00		
Outras	1.692.033,00	232.616.189,85	603.851.433,28
PENDENTE			
Despesas Diferidas			3.695.577,04
SUB-TOTAL			1.023.859.349,81
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Saldo das Contas			850.382.213,93
TOTAL			1.874.241.563,74

PASSIVO

EXIGIVEL A CURTO PRAZO			
Fornecedores		34.409.111,40	
Empresas Subsid. ou Coligadas (NOTA 5)		58.638,48	
Diretores e Acionistas		943.046,39	
Instituições Financeiras (NOTA 6)		191.786.419,13	
Provisão p/ o Imposto de Renda		13.034.367,00	
Impostos a Recolher		6.003.299,81	
Contribuições a Recolher		12.606.410,72	
Dividendos		14.171.248,95	
Notas Promissórias Rurais		8.953.325,06	
Contas a Pagar		11.384.940,65	
Adiantamentos de Clientes		24.718.945,38	
Outras		1.878.422,30	319.948.175,27
PASSIVO CIRCULANTE			319.948.175,27
EXIGIVEL A LONGO PRAZO			
Instituições Financeiras (NOTA 6)		37.743.972,00	
Provisão p/ o Imposto de Renda		17.937.875,00	
Outras		371.757,00	56.053.604,00
NÃO EXIGIVEL			
Capital Subscrito (NOTA 7)		200.000.000,00	
Cor. Monet. Ativo Imobilizado (NOTA 8)		139.753.322,27	
Reservas Legais:			
Reserva Legal - DL 2627	20.328.867,50		
Reserva p/Manutenção do Capital de Giro	76.914.921,91		
Reserva p/Aumento de Capital Imóveis - DL 1260/73	3.977.110,76	101.220.900,17	
Reservas Livres:			
Reserva p/Aumento de Capital	31.126.885,98		
Reserva de Bonificações em Ações (NOTA 9)	89.243.191,32	120.370.077,30	
Lucros Suspensos		86.513.270,80	647.857.570,54
SUB-TOTAL			1.023.859.349,81
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Contratos de Seguros		483.268.966,00	
Financiamentos Garantidos		98.810.099,00	
Responsabilidades por Avais		86.078.834,64	
Outras		182.224.314,29	850.382.213,93
TOTAL			1.874.241.563,74

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS (PERIODO DE 01/01/77 a 31/12/77)

RENDA OPERACIONAL BRUTA		1.705.900.167,34
Vendas de Produtos:		
Vendas Mercado Interno	1.528.152.902,98	
Vendas Exportação	152.704.963,47	
Abono s/Exportação	22.482.776,81	1.703.340.643,26
Prestação de Serviços		2.559.524,08
IMPOSTO FATURADO (IPI)		(288.765,87)
RENDA OPERACIONAL LIQUIDA		1.705.611.401,47
CUSTO DOS PRODUTOS, MERCADORIAS E SERV. VENDIDOS		(1.273.044.113,63)
LUCRO BRUTO		432.567.287,84
DESPESAS COM VENDAS		
Comissões s/Vendas	101.707,25	
Propaganda e Publicidade	9.815.960,05	
Imp. Circulação de Mercadorias - ICM	66.614.471,95	
Prov. p/Devedores Duvidosos	6.359.266,06	
Fretes e Carretos	53.242.215,12	
Despesas com Exportação	31.438.900,65	
Prog. Integração Social - PIS	12.858.226,00	
Outras Despesas	9.588.496,67	(190.019.243,75)
GASTOS GERAIS		
Honorários da Diretoria	5.502.000,00	
Despesas Administrativas	57.889.093,83	
Impostos e Taxas Diversas	455.965,50	
Despesas Financeiras	31.049.318,62	
(–) Receitas Financeiras	(3.245.111,86)	
Perdas Diversas	652.644,18	(92.303.910,27)
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		
Depreciações e Amortizações	19.617.820,39	
(–) Apropriadas ao Custo	(16.874.004,63)	(2.743.815,76)
LUCRO OPERACIONAL		147.500.318,06
RENDAS NÃO OPERACIONAIS		
De Participações	13.422.023,42	
Eventuais	8.809.121,05	22.231.144,47
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		(42.424,82)
LUCRO LIQUIDO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		169.689.037,71
REVERSÕES E PROVISÕES		
Prov. p/ICM nos Estoques	1.592.977,21	
Prov. p/Devedores Duvidosos	4.152.463,64	5.745.440,85
GRATIFICAÇÕES		(2.830.000,00)
PROVISÃO P/O.IMPOSTO DE RENDA		(30.972.242,00)
LUCRO LIQUIDO		141.632.236,56
Reserva Legal		(6.174.757,00)
Reserva p/Manutenção de Capital de Giro		(20.967.098,00)
Reserva p/Aumento de Capital - Imóveis - DL 1260/73		(3.977.110,76)
Distrib. Dividendos - AGE 12-08-77		(10.000.000,00)
Dividendos a Distribuir		(14.000.000,00)
LUCRO SUSPENSO		(86.513.270,80)

Concórdia - SC, 31 de dezembro de 1977

Diretor-Presidente
ROMANO ANCELMO FONTANA
Diretores Vice-Presidentes
OSÓRIO HENRIQUE FURLAN
ZOÉ SILVEIRA d'ÁVILA
Diretor Superintendente
IVO FREDERICO REICH

Diretores
OTTONI ROMANO FONTANA
MÁRIO FONTANA
OLAVO CECCO RIGON
ÉLVIO DE OLIVEIRA FLORES
JOSÉ FERNANDEZ

CLÁUDIO VICENTE MARCON
IDIR NELSSO BONOTTO
ARMIN HOBI
ALBINO ZANATTA

CLARI ARNALDO MUNARETTO
TC CRC-SC 4528 - CPF 005.772.009-68

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - **ESTOQUES**
Estão avalidados pelo menor entre o custo de aquisição ou de fabricação e o preço de mercado ou de realização.

NOTA 2 - **EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS OU COLIGADAS**
O Saldo desta conta está assim constituído:

NOME DA EMPRESA	VALOR
Transbrasil S.A. - Linhas Aéreas	251.108,48
Sadia Comercial Ltda.	163.541,69
TOTAL	414.650,17

NOTA 3 - **IMOBILIZAÇÕES TÉCNICAS**

CONTAS	CUSTO	CORREÇÃO	TOTAL
Imóveis	128.902.223,52	73.812.817,47	202.715.040,99
Máquinas e Equipamentos	93.578.055,78	74.701.605,06	168.279.660,84
Instalações	46.631.177,46	39.193.867,72	85.825.045,18
Veículos	8.246.747,49	7.393.936,69	15.640.684,18
Diversos	4.280.992,73	4.937.237,50	9.218.230,23
	281.639.196,98	200.039.464,44	481.678.661,42
(–) Deprec. Acumuladas	(48.818.424,89)	(61.624.992,90)	(110.443.417,79)
	232.820.772,09	138.414.471,54	371.235.243,63

Os valores especificados incorporam os acréscimos decorrentes da correção monetária especial do imobilizado, prevista no artigo 55 do Decreto-Lei n.º 1.598, de 26-12-1977.

NOTA 4 - **PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS OU COLIGADAS**

Nome da Empresa	Investimento Realizado	Cap. Subscrito da Participada (Cr$ - mil)	Participação s/o Capital Subscrito (%)	Patrimônio da Participada
Frigobrás - Cia. Bras. de Frig.	63.660.194,16	140.000	45,47	364.356.177,09
Moinho da Lapa S. A.	25.581.671,51	45.000	56,84	119.396.289,81
Sadia Avícola S. A.	52.354.532,97	100.000	52,35	208.917.654,11
Sadia - Oeste S. A. Ind. e Com.	43.012.439,00	206.766	20,80	291.039.391,43
Sadia Comercial Ltda.	10.500.000,00	15.000	70,00	46.743.278,44
Transbrasil S. A. Linhas Aer.	5.026.034,01	130.181	38,61	253.612.942,35
Int-Plan S/C Ltda.	400.000,00	2.400	16,66	2.874.349,69
Sadia Corretora de Seg. Ltda.	57.000,00	100	57,00	1.858.724,01
Hotel Alvorada S.A.	9.370.371,00	12.000	78,08	14.294.323,78
Sadia Agro Pastoril Ltda.	10.000.000,00	12.000	83,33	14.176.425,42
TOTAL	219.962.242,65			

NOTA 5 - **EMPRESAS SUBSIDIÁRIAS OU COLIGADAS**
O saldo desta conta está assim constituído:

NOME DA EMPRESA	VALOR
Frigobrás - Cia. Brasileira de Frigoríficos	58.638,48

NOTA 6 - **INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

ESTABELECIMENTO		Curto Prazo	LongoPrazo	Vct.º Final	Encargos	Garantias
Em Moeda Nacional						
Banco do Brasil S.A.						
EPC 77/01515-6-	giro	3.827.843,38	2.400.000,00	17/07/78	JUROS	Penhor e Duplicata
EIC 77/00567-3-	giro	24.967.371,16	-	13/04/78	JUROS	Penhor-Hipoteca-Dupl.
EPC 77/00651-3-	giro	44.352.107,90	-	25/04/78	JUROS	Penhor-Hipoteca
EPM 77/635 - 01-	giro	26.590.000,00	-	25/04/78	JUROS	Avais
EPI 77/01161-4-	giro	48.778.459,00	-	06/06/78	JUROS	Penhor e Hipoteca
APTN		728.568,00	-	23/02/78	JUROS	Avais
Banco do Estado de Sta. Catarina S. A.						
Res. 398 - Bacen -	giro	7.360.200,00	-	13/05/78	JUROS	Avais
Insumos -	giro	15.329.914,52	9.034.910,00	28/08/78	JUROS	Avais
CRPH 273 -	fixo	914.449,04	12.174.147,00	21/10/88	JUROS	Hipoteca
CRPH 194 -	fixo	672.112,50	4.906.165,00	04/05/85	JUROS	Hipoteca
Banco Brasileiro de Descontos S. A.						
Conta Garantida		2.500.000,00	-	Indeterm.	JUROS	Avais
Res. 398		13.595.663,88	-	15/05/78	JUROS	Avais
SOMA		189.616.689,38	28.515.222,00			
EM MOEDA ESTRANGEIRA						
Banco do Brasil S. A.						
EII 75/002-FIRAE-	fixo	2.169.729,75	9.228.750,00	07/07/80	JUROS-VAR.CAMBIAL	- Hipoteca-Penhor
TOTAL		191.786.419,13	37.743.972,00			

NOTA 7 - **CAPITAL**
O Capital que pertence integralmente a residentes no País, tem a seguinte composição, em número de ações,cujo valor nominal unitário é de Cr$ 1,00:

Ações Ordinárias	89.964.000
Ações Preferenciais sem direito a voto	110.036.000
	200.000.000

NOTA 8 - **RESERVA DE CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO IMOBILIZADO**
Inclui a parcela de Cr$ 59.899.367,48, correspondente ao resultado líquido da correção monetária especial do imobilizado, contabilizada no Balanço Patrimonial encerrado em 31-12-1977, conforme faculta o artigo 55, parágrafo 2.º do Decreto-Lei n.º 1.598, de 26-12-1977.

NOTA 9 - **RESERVA DE BONIFICAÇÕES EM AÇÕES**
Inclui a parcela de Cr$ 55.028.529,00, que corresponde ao valor das bonificações em ações recebidas durante o exercício de 1977, o qual foi registrado diretamente nesta conta.

"PARECER DOS AUDITORES"
"SOTEC-AUD"- AUDITORES INDEPENDENTES S.C. LTDA.
CGC n.º 60.614.377/0001-62
CRC. SP. n.º 2.235 - AI - PJ. SP. n.º 44
CRC. SC. n.º 2.235/S - DEMEC-RAI 72/041 - PJ.

Ilmos. Srs. Diretores
SADIA CONCÓRDIA S. A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Examinamos o Balanço Patrimonial da SADIA CONCÓRDIA S. A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, encerrado em 31 de dezembro de 1977, e o Demonstrativo de Resultados correspondentes ao exercício findo naquela data. Nosso exame foi efetuado de acordo com os padrões de auditoria geralmente aceitos e recomendações do Banco Central do Brasil, e, consequentemente, incluí as provas nos registros contábeis e outros procedimentos de auditoria que julgamos necessários nas circunstâncias.

Em nossa opinião, o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados, acima referidos, lidos em conjunto com as Notas Explicativas que os acompanham, representam, adequadamente, a situação patrimonial e a posição financeira da SADIA CONCÓRDIA S. A. - INDÚSTRIA E COMÉRCIO, em 31 de dezembro de 1977, e o resultado de suas operações correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior.

Florianópolis (SC), 08 de fevereiro de 1978

FRANCISCO CATALANO JÚNIOR
DIRETOR
Contador-CRCSP. 4488-AI-PF. 50
CRC/SC - 4488/S
DEMEC - RAI 72/041 - 2 - FJ.
CPF 004.959.648-91

JOSÉ MARIA PINTO ZILLI
DIRETOR
Contador-CRCSP. 48452-AI-PF.51
CRC/SC - 48452/S
DEMEC - RAI 72/041 - 4 - FJ.
CPF.007.220.908-97

MOINHO DA LAPA S.A.

Sede Social: São Paulo - SP - C.G.C.n.º 61.204.251/0001-82
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

EXTRATO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO

1. DISPONIVEL	3.347.795,59
2. REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	50.129.553,93
3. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.149.492,40
4. IMOBILIZADO	108.047.795,62
5. PENDENTE	1.542.662,00
6. COMPENSAÇÃO	152.149.552,57
	317.366.852,11

PASSIVO

1. EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	40.628.158,67
2. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	5.311.338,51
3. NÃO EXIGÍVEL	119.043.455,36
4. PENDENTE	234.347,00
5. COMPENSAÇÃO	152.149.552,57
	317.366.852,11

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS
(Período de 01/01 a 31/12/77)

1. Renda Operacional Líquida	291.393.094,14
2. Custo dos Prod., Merc. e Serv. Vendidos	(222.451.218,36)
3. Lucro Bruto	68.941.875,78
4. Despesas C/Vendas	(26.004.006,23)
5. Gastos Gerais	(23.779.775,79)
6. Depreciações e Amortizações	(178.117,74)
7. Lucro Operacional	18.979.976,02
8. Rendas Não Operacionais	3.663.330,89
9. Despesas Não Operacionais	—
10. Lucro Líquido Antes Imp de Renda	22.643.306,91
11. Reversões e Provisões	1.357.628,96
12. Gratificações	(1.373.500,00)
13. Provisão P/Imposto de Renda	(4.306.034,00)
14. Lucro Líquido	18.321.401,87
15. Lucro Suspenso	5.727.496,56

São Paulo-SP, 31 de janeiro de 1978

Attilio Francisco Xavier Fontana — Diretor-Presidente
Osório Henrique Furlan — Diretor Vice-Presidente
Zoé Silveira d'Ávila — Diretor Vice-Presidente
Raul Mena Barreto dos Reis — Diretor Superintendente
Iramy de Castro — Diretor
Norberto Wigand Landmann — Diretor
Luiz Fernando Furlan — Diretor
Ottoni Romano Fontana — CRC-SP — 14638

FRIGOBRÁS - COMPANHIA BRASILEIRA DE FRIGORÍFICOS

Sede Social: São Paulo-SP — C.G.C. n.º 60.883.212/0001-96
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

EXTRATO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO

1. DISPONÍVEL	21.560.641,91
2. REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	225.732.351,01
3. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	14.755.249,27
4. IMOBILIZADO	342.632.767,82
5. PENDENTE	14.352.566,89
6. COMPENSAÇÃO	1.069.265.904,41
	1.688.299.481,31

PASSIVO

1. EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	191.186.109,19
2. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	64.075.121,58
3. NÃO EXIGÍVEL	363.772.346,13
4. COMPENSAÇÃO	1.069.265.904,41
	1.688.299.481,31

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS
(Período de 01/01 a 31/12/77)

1. Renda Operacional Líquida	1.361.660.712,80
2. Custos dos Prods. e Merc. Vend.	(1.038.346.749,36)
3. Lucro Bruto	323.313.963,44
4. Despesas C/Vendas	(127.233.404,11)
5. Gastos Gerais	(89.599.183,65)
6. Depreciações e Amortizações	(2.121.707,92)
7. Lucro Operacional	104.359.667,76
8. Rendas Não Operacionais	12.882.558,91
9. Despesas Não Operacionais	(5.664.724,24)
10. Lucro Líquido antes Imp. Renda	111.577.502,43
11. Reversão de Provisões	3.851.505,91
12. Gratificações	(3.889.000,00)
13. Provisão P/Imposto de Renda	(24.844.403,00)
14. Lucro Líquido	86.695.605,34
15. Lucro Suspenso	30.128.779,74

São Paulo-SP, 31 de Janeiro de 1978
Attilio Francisco Xavier Fontana — Diretor-Presidente
Osório Henrique Furlan — Diretor Vice-Presidente
Zoé Silveira d'Ávila — Diretor Vice-Presidente
Mário Fontana — Diretor Superintendente
Ottoni Romano Fontana — Diretor
Raul Mena Barreto dos Reis — Diretor
Egydio Jeronymo Munaretto — Diretor
Pedrinho Antonio Furlan — Diretor
Pedro Fraiter Francescon — Diretor
José Roberto Morganti — Diretor
Arildo Jesus Dalfovo — Diretor
José Baptista Neves — Diretor
Luiz Milano — Diretor

Ronaldo Saunier Martins — CRC-SP — 43.176

SADIA AVÍCOLA S.A.

Sede Social: Chapecó-SC — C.G.C. n.º 83.313.205/0001-54
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO

EXTRATO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO

1. DISPONÍVEL	8.153.799,87
2. REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	158.575.852,38
3. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.209.869,38
4. IMOBILIZADO	152.344.969,64
5. PENDENTE	3.570.696,76
6. COMPENSAÇÃO	413.161.580,61
	739.016.768,64

PASSIVO

1. EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	99.194.233,32
2. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	17.743.300,60
3. NÃO EXIGÍVEL	208.917.654,11
4. COMPENSAÇÃO	413.161.580,61
	739.016.768,64

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS
(Período de 01/01 a 31/12/77)

1. Renda Operacional Líquida	616.788.287,34
2. Custo Prod. e Mercadorias Vendidas	(473.886.251,39)
3. Lucro Bruto	142.902.035,95
4. Despesas com Vendas	(39.400.894,87)
5. Gastos Gerais	(26.795.654,94)
6. Depreciações e Amortizações	(396.046,22)
7. Lucro Operacional	76.319.439,92
8. Rendas não Operacionais	956.372,01
9. Despesas não Operacionais	(47.327,28)
10. Lucro Líquido antes do Imp. Renda	77.228.484,65
11. Reversões de Provisões	1.769.191,00
12. Gratificações	(1.590.000,00)
13. Provisão para o Imp. de Renda	(14.844.973,00)
14. Lucro Líquido	62.562.702,65
15. Lucro Suspenso	36.898.133,65

Chapecó-SC, 31 de janeiro de 1978

Romano Ancelmo Fontana — Diretor-Presidente
Osório Henrique Furlan — Diretor Vice-Presidente
Zoé Silveira d'Ávila — Diretor Vice-Presidente
Ivo Frederico Reich — Diretor Superintendente
Octaviano Zandonai — Diretor
Alberto Stringhini — Diretor
João Alberto Dozza — Diretor

João Alberto Dozza — TC-CRC-SC N.º 4576

SADIA-OESTE S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Sede Social: Várzea Grande-MT — C.G.C. n.º 03.906.591/0001-59
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL AUTORIZADO
CAPITAL AUTORIZADO: Cr$ 320.000.000,00

EXTRATO DO BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1977

ATIVO

1. DISPONÍVEL	14.964.268,49
2. REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	61.767.785,08
3. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.341.866,14
4. IMOBILIZADO	295.720.392,98
5. PENDENTE	8.587.259,31
6. COMPENSAÇÃO	234.567.084,20
	616.948.656,20

PASSIVO

1. EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	76.951.702,33
2. EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	15.817.490,33
3. NÃO EXIGÍVEL	289.612.379,34
4. COMPENSAÇÃO	234.567.084,20
	616.948.656,20

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS
(Período de 01/01 a 31/12/77)

1. Renda Operacional Líquida	370.829.391,94
2. Custo dos Prods., Merc. e Serv. Vendidos	(321.127.287,32)
3. Lucro Bruto	49.702.104,62
4. Despesas com Vendas	(29.467.266,37)
5. Gastos Gerais	(20.625.896,25)
6. Depreciações e Amortizações	(391.187,36)
7. Resultado Operacional	(782.245,36)
8. Rendas Não Operacionais	551.653,87
9. Despesas Não Operacionais	(211.039,00)
10. Lucro Líquido antes Imp. Renda	(441.630,49)
11. Reversões de Provisões	384.778,02
12. Provisão p/ Imposto de Renda	(137.114,00)
13. Saldo Anterior de Lucros Susp.	(26.472,58)
14. Lucro Suspenso	(220.439,05)

Várzea Grande-MT, 31 de Janeiro de 1978

Mário Fontana — Diretor-Presidente
Osório Henrique Furlan — Diretor Vice-Presidente
Zoé Silveira d'Ávila — Diretor Vice-Presidente
Gerson Dalcanale — Diretor Superintendente
Ottoni Romano Fontana — Diretor
Ingo José Klein — Diretor

Silvio Santiago — TC CRC MT P-21/77

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito — Fpolis
Fone: 44-0522

ESTOQUE DE VEÍCULOS USADOS

MODELO	ANO	COR
PASSAT LS	1976	BRANCO
PASSAT LS	1975	BRANCO
BRASÍLIA	1977	MARROM
BRASÍLIA	1976	AZUL
BRASÍLIA	1975	MARROM
BRASÍLIA	1975	AMARELA
VARIANT	1976	VERMELHA
KOMBI	1976	BRANCA
SEDAN 1300	1976	BRANCO
SEDAN 1300	1973	AMARELA
SEDAN 1300	1973	AZUL
CHEVETTE	1977	COBRE METÁLICO
CHEVETTE	1975	VERMELHO

ossuímos também toda a linha VW 78, para pronta entrega, financiamento próprio em até 24 meses com crédito na hora.

REVENDEDOR
Ford **DIPRONAL**
Centro: Felipe Schmidt, 60 - Fone 22-2197
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428 - Fone 44-0935
Florianopolis - SC

DEPARTAMENTO DE VEÍCULOS USADOS

MARCA	COR	ANO
CORCEL LUXO	VERDE	1977
CORCEL LUXO	AZUL	1975
CORCEL GT	AZUL	1975
BRASILIA	AMARELA	1976
VARIANT	BRANCA	1976
FUCK 1300	AZUL	1976
F-75	AMARELA	1977
CAMINHÃO F-600	VERDE	73/75
CAMINHÃO CHEVROLET	AZUL	1.974

BEIRA MAR
COMERCIAL BEIRA MAR VEICULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte
Fones 22-5757, 22-9944 e 22-9344

Kombi Bege OK	1978
Ford Galáxie "500" Branco Nevasca	1977
Fiat 147 Luxo Azul	1977
Corcel Cupê Luxo Azul	1977
Chevette Bege	1977
Volks 1300 Várias Cores	1973 - 1976
Volks 1.500 Branco Lotus	1971 - 1975
Chevette Várias Cores	1975
Variant Branco Lotus	1975
Brasília Amarela	1975
Chevette Azul	1974
Motto Honda 125	1977

ANDRADE AUTOMÓVEIS
Rua Anita Garibaldi, 68
Fone 22-8671

Chevette Marron Metálico	1977
Opala Cinza Metálico	1976
Opala Branco Super Luxo	1976
Brasilia Amarelo Imperial	1975
Opala Verde Cupê	1972
Pick-Up Ford Azul	1969
Ford Corcel Luxo Branco	1977
Moto Yamaha 350cc	1974

SANDRO - COM. DE AUTOMÓVEIS LTDA.
Av. Santa Catarina, 409 - Estreito - Fones 44-2342 e 44-1552

1 - Volks - 1300-L Vermelho	76
2 - Chevette - luxo Amarelo	76
3 - Maverick V-8 Laranja	74
4 - Volks - 1300 - Amarelo	76

MARTINS AUTOMÓVEIS
Rua João Motta Espezim, 329
Fone 33-0677

CORCEL luxo coupê branco (EQUIPADO)	1977
BRASÍLIA bege (NOVA)	1977
FIAT 147 luxo branco	1977
KOMBI Bege	1976
DODGE 1800 GL	1974

COMPRA-VENDE-TROCA

FIAT — 147 — LUXO VERMELHO

Vende-se automóvel ano 1977, impecável, por Cr$ 56.000,00, somente à vista. Telefone: 22-3618 das 12 às 14 horas.

VENDE-SE BRASILIA 75

Ótimo estado de conservação
Tratar fone 22-6157 pela manhã

VENDE-SE

Dodge Polara-76, cor branco valência, 25.000 km. Preço Cr$ 60.000,00 - fone 22-6953, ver Rua Pe. Coutinho, 34.

APTO. CENTRAL CR$ 6.500,00

Aluga-se Apto. Central, contendo 3 quartos, living, lavabo, B.W.C. social copa-cozinha, dependência completa de empregada, área de serviço e garagem.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI N.º 58.

PRECISAMOS APTO. DE 2 QUARTOS P/ LOCAÇÃO

Precisamos com urgência, apartamento Central de 2 quartos, com garagem, de preferência com armários embutidos.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI N.º 58.

TERRENO JARDIM ANCHIETA 544,00 M2

Lote plano, seco, alto, pronto para construção, localização privilegiada (22 metros de frente). PREÇO: Cr$ 220.000,00.
TRATAR com REGIS IMÓVEIS LTDA., Av. Otton Gama D'Eça, 139 - Edf. Alpersted - Loja 04 - Fones: 22-6551 e 22-3537 - CRECI N.º 58.

ALUGA-SE CASA

Centro - com 3 quartos.
Telefone - 22-0799 e 22-5341

OPORTUNIDADES S/INTERMEDIÁRIO

Ótimo aptº central c/2 dorm., dep. emp., garagem, etc kitinete junto ao pto de ônibus Cr$ a combinar. 100 mil a combinar, lote nº 1016 Bal. Daniela TRATAR FONE 22-9768 - 22-8770 (horário comercial)

EXCELENTE PONTO COMERCIAL

Escritório montado, escrivaninha, ar condicionado, conjunto de estofado, telefone, geladeira etc. Passamos o Ponto.
Tratar AV. RIO BRANCO N.º 36 ou pelo fone 22-9002. Horário das 9 às 12,00 e 14,00 às 18,00 horas.

VENDO TERRENO - AGRONÔMICA

Um lote 10x28 R. Almte. Carneiro 83 - 175.000. Terreno alto c/vista panorâmica espetacular.
ALUGO CASA - BARREIROS
Ótima casa c/quintal, jardim, garagem, 3 quartos, próxima ao mar c/telefone - Tratar 22.4221.

APTº CENTRAL - Cr$ 870,00 MENSAIS

2 dormitórios, sala, cozinha, BWC, área serviço, mais carpet, cortinas, lustres, armários, bi-cama, beliche. Cr$ 250.000,00 de entrada, saldo Cr$ 119.000,00, transfere-se financiamento. Tratar em Curitiba, fones 22-1479 (com.) e 24-1765 (resid.)

VENDE-SE

1 casa de alvenaria c/2 pavimentos sita à rua Germano Wendhausen. Preço Cr$ 800.000,00.
Para investimento, 1 terreno c/ 16.800m2 em Sambaqui, preço Cr$ 120.000,00
Tratar pelo fone 22-2418 - CRECI 211

VENDE-SE DUAS CHÁCARAS

Uma no Canto da Lagoa da Conceição com área de 9.000m2. Terreno espetacular com pequeno córrego e árvores frondosas. Facilito pagamento.
Outra em Tijucas com 69,30m de frente para o asfalto, com 3 córregos, pequena pastagem e mata. Área de 114.000m2 por Cr$ 170.000,00.
Tratar fone 22-4221 - 476

BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO
CASA - VENDE-SE

SUPER BARBADA — uma casa de alvenária c/2 quartos, suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, há 30 metros da Praia, estilo colonial. Com armários de alta classe embutidos e cama no mesmo estilo, cortinas em alto padrão e carpet de 16 mm. Cr$ 260.000,00 já financiado a Cr$ 3.260,00 mensais, entrada a combinar. Tratar pelo fone 44.3745.

VENDE-SE

Apartamento de 1 quarto, no Edf. ALGARVE. Entrada Cr$ 55.000,00. ACEITA-SE AUTOMÓVEL, na transação. Tratar com EDISON fone 22-4008 das 14,00 às 18,00 horas.

VENDE-SE

1 - Terreno Canasvieiras c/420m2. Preço Cr$ 130.000,00.
1 - Terreno Campinas c/330m2. Preço Cr$ 90.000,00.
Tratar fone 33-0709, após 18,00 horas.

VENDO

Conjunto no centro, entrada Cr$ 40.000,00.
Apartamento central três quartos. Tratar fone 22-5665.

VENDE-SE CASA EM CANASVIEIRAS

Com 5 quartos, 4 banheiros, dependência de empregada e todo o conforto. Distante 40 metros da praia. Tratar fone 22-3331.

BARREIROS BARBADA VENDE-SE

UMA CASA DE ALVENARIA C/ 2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E GARAGEM c/ 50.000,00 DE ENTRADA C/230.000,00 JÁ FINANCIADO COM PRESTAÇAO DE 3.046,00 MENSAL. MOTIVO VIAGEM - TRATAR FONE 44.3745.

VENDE-SE UMA LANCHONETE

Bem instalada na Rua Antonio Luz Ed. Joana de Gusmão Centro na Rua do Aterro. Tratar-se no local.

GANHE Cr$ 15.000,00

Empresa dá oportunidade para rapaz e moça de boa cultura e ótima apresentação e que possuem automóveis e possa viajar. Falar c/Sr. DIONES no Hotel OASSIS (Estreito) das 8,00 às 11,00 horas.

APTO. PRÓXIMO À UFSC

Apto. com 3 quartos, fase final de construção. Ent. Cr$ 25.000,00 e mais 4x3.250,00 até as chaves.
Alugo apto. Ed. Andréa Cr$ 3.300. Fone 22-4221.

TELEFONES

Compro - Vendo - Alugo
Centro - Estreito - Trindade - Instalação Imediata
Tratar 44-1107 das 14 às 18 horas.

VENDE-SE URGENTE

1 telefone prefixo "22", instalação imediata, um televisor colorido Sanyo.
Tratar fone 22.7329.

TELEFONE

VENDO TELEFONE COMERCIAL PREFIXO "22" INSTALAÇÃO IMEDIATA.
Tratar pelo fone 44-1406

EUCALIPTO

Vende-se qualquer quantidade. Pontaletes para escoramento, estacas de fundação, linhas e caibros. Telefone 220058-Hotel Alvorada - Araranguá,SC.

LIMPA FOSSA E DESENTUPIMENTO COM MÁQUINA

A única especializada no ramo. Cia de Limpeza Palhoça. Telefone-42345.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO E APRENDIZAGEM NATAÇÃO

Acham-se abertas as matrículas para alunos de ambos os sexos com idade de 7 a 15 anos. Início das aulas 06/03/78.
Inscrições diariamente das 9.00 às 11.00 horas na secretaria do Clube Caça e Tiro Vasconcelos Drumond Rua Uruguai, ou informações pelo fone 44-3511 - Itajaí-SC.

TÉCNICO RÁDIO E TV

Precisa-se de técnico de rádios, TV, TVC. Ordenado a combinar.
Casa Eletra Ltda.
Rua Durval Melquiades de Souza, 29
Tel. 22.9793 ou 22.2775.

TORNE-SE UM PROGRAMADOR DE COMPUTADOR

PROEL

Comunicamos a abertura de nova turma do curso de programação COBOL.
Início 13 de março. Inscrições das 14 às 18 horas.
Praça Getulio Vargas, 20 - Fone 22.2216.

CONCURSO PÚBLICO AGENTE ADMINISTRATIVO

Apostila completa Cr$ 120,00. Vendas Blumenau — Gráfica 43 S.A. Joinville — Livraria Joinvillense e curso CEDESC

— Rua Conselheiro Mafra, 21 — OUTRAS CIDADES NO LOCAL DE INSCRIÇÃO OU NO CIE-E Centro Integrado de Ensino. Caixa Postal 8771 — Rua Murucy, 854 — Primeiro andar sala 1 Curitiba-PR. Interior somente com vale postal.

CONCURSO PÚBLICO INPS

AGENTE ADMINISTRATIVO

Apostila completa Cr$ 150,00

desc. de 20 por cento para pedidos acima de 10 v. - pedidos ao CIE - Centro Integrado de Ensino

Caixa Postal 8.771 Ctba. PR.
Rua Dr. Murici, 854-10. S/1

AJUDANTE DE MOTORISTA

Empresa de transporte está admitindo elementos para o cargo acima. Interessados deverão dirigir-se à RUA ARNO HOESCHEL 62.

COMUNICADO

LATICÍNIOS MOCOCA S.A. COMUNICA À ZONA LITORÂNEA DE SANTA CATARINA TER ENTREGUE À FIRMA ALVORADA LTDA. FONE 44.3657 REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DO REQUEIJÃO CREMOSSO MOCOCA DE NOSSA INDUSTRIALIZAÇÃO.

LIMPEZA DE FOSSA E DESENTUPIMENTO EM GERAL
Tratar: rua Max Schramm - antigo Posto 5
Estreito—Florianópolis — fones: 44-4140 3 44-1996.

COMUNICAÇÃO

COMUNICAMOS AOS NOSSOS CLIENTES, FORNECEDORES, BANCOS E A PRAÇA EM GERAL, QUE PESSOAS NÃO CREDENCIADAS ESTÃO USANDO O NOME DESTA EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE REFRIGERAÇÃO EM GERAL.
SENDO QUE NÃO NOS RESPONSABILIZAMOS POR QUAISQUER ATO PRATICADO POR ESTES ELEMENTOS.
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES MONTREAL LTDA.
Itajaí, 02 de março de 1978

DOCUMENTOS ROUBADOS

Foram extraviados os seguintes documentos, carteira de identidade, titulo de eleitor, carteira de habilitação, carteira do IPESC, todos pertencentes a Sra. Vera Maria M. Wolowski Caldeira.
Foram também extraviados todos os documentos do carro de marca Chevete, ano 78, cor azul, placa AC-8744 pertencente ao Sr. Nelson Caldeira Junior, residentes Florianópolis.

DOCUMENTOS PERDIDOS

Foram perdidos os documentos do Sr. Alcides Techio, do veículo marca Ford Willys tipo camioneta, chassis C92AA343801 placa CH0531, cor bege, ano 1972.
Chapecó, 28 de fevereiro de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

AMBRÓSIO GUESSER, declara, para fins de efeitos fiscais que perdeu os documentos abaixo: Blocos notas fiscais série B2, de n.ºs 0001 A 0050; Série BI-
de n.ºs 0051 A 0100; Série EI-
de n.ºs 0051 A 0100;
Florianópolis, 26 de fevereiro de 1978

DOCUMENTOS PERDIDOS

Para fins de obtenção de segunda via, Neri José Scariot, declara que foram perdidos os documentos do veículo, marca Willys, modelo Pick-up, chassis n.º LA3BMS10140, cor verde, certificado n.º 839183, ano 1973, placa DH-1412, com potência de 75 HP.
Chapecó, 27 de fevereiro de 1978

DECLARAÇÃO

INDÚSTRIA ALFA LTDA, declara que extraviou o certificado de propriedade do veículo de marca Volkswagen, ano 1976, cor vermelho-ibérico, chassis n.º BJ 335.170 de placas CR 8984.
Criciúma-SC 22 de Fevereiro de 1978

Alexandre José Martins declara que extraviou o Certificado de Propriedade de seu veículo marca Volkswagen Brasília, ano 76, cor vermelho Malaga, chassis 254430, placas LG-0480.
Laguna, 24 de fevereiro de 1978

Romualdo Forgiarini e Irene Casagrande Forgiarini, declaram que extraviaram os seguintes documentos: Título de Eleitor, Carteira de Identidade, CPF e a carteira de Motorista de Romualdo Forgiarini.
Criciúma-SC, 24 de fevereiro de 1978

A.J.IBAGY - ADVOGADO
OAB 1076 - Creci 299

Rua Santos Saraiva nº 1066
aluguéis - Cooranças
Locações - Direito de Propriedade
Informações dos imóveis para alugar
pelos telefones - 44-1496 e 44-0341

água mineral
SANTA CATARINA LTDA
A Pioneira no Estado - "Tome Saúde"
Fábrica: BR-101 - KM 222 - Palhoça.
Depósito: rua 14 de Julho, 473 - Fone 44-1802 - Estreito.

MOTO SHOW LTDA.
MOTOS - MOTONÁUTICA

TUDO DO MELHOR PARA SERVIR VOCÊ.
Motos — Mecânica geral - pneus importados - jaquetas - luvas - bancos - carenagens - peças e acessórios para todas as marcas - rodas de magnésio - pinturas especiais.

COMPRA E VENDA DE MOTOS USADAS, INCLUSIVE DANIFICADAS
COMPLETO SERVIÇO DE SOCORRO MÓVEL
MOTONÁUTICA — Reparo de motores de popa e centro

Av. Des. Pedro Silva 507 - Coqueiros - Florianópolis.
Fone 44-0303

TECNICON

Escritório Técnico Contábil Ltda.
SÓCIO-GERENTE: ERICH SCHLOSSMACHER
Contabilidade em geral - Declarações de Renda - Xerox Correspondências em Português e Alemão.
Rua Amazonas, 3680 - Telefone 22-2703 - Blumenau-SC.

CHEGOU SUA HORA

Adquira sua casa própria com apenas Cr$ 30.000,00 de entrada e Cr$ 2.438,00 por mês.
Tratar fone 22-7580.

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Mocabel

ADMINISTRADORA E CORRETORA DE IMÓVEIS LTDA
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

ALUGA-SE APARTAMENTO

ED. A. COELHO - c/1 quarto e demais dep. Cr$ 3.500,00.
ED. SOLAR DONA MARTHA - c/2 quartos, sala, coz., banh., ar cond., telefone, dep. de emp., totalmente acarpetado. Cr$ 6.000,00.
ED. NAVEGANTES - c/2 quartos, sala, coz., banh., área de serv. e garagem. Cr$ 4.000,00.
Rua Desembargador Pedro Silva - Coqueiros - c/1 quarto, garagem e demais dep. Cr$ 3.000,00.
Rua Deputado Edu Vieira - Ed. Carlos Caminha - Trindade - c/1 quarto, área de serv. e demais dep. Cr$ 3.000,00.

ALUGA-SE SALAS

ED. JAQUELINE - s/105 c/div. e int. sanit. Cr$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - s/508 c/div. e inst. sanit. Cr$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO - s/711 - c/27m2 e inst. sanit. Cr$ 1.800,00.
ED. DIAS VELHO - s/406 - c/div. ar cond., arm. emb., acarp., mobiliada. Cr$ 3.500,00.
ED. DIAS VELHO - s/1005 - c/27m2 e inst. sanit. Cr$ 2.500,00.
ED. DIAS VELHO SOBRE LOJA 11 - c/ div. e inst. sanit. Cr$ 2.500,00.
ED. HERCULES - s/204 - c/58m2, totalmente acarp. e inst. sanit. Cr$ 4.000,00.
ED. DIAS VELHO - s/708 - c/35m2, div. mobiliada, c/telefone, ar cond., totalmente acarp., inst. sanit., Luminárias. Cr$ 5.000,00.
ED. APESC - 4 salas e um auditório - Preço de cada sala - Cr$ 5.600,00. Preço do auditório - Cr$ 11.200,00.
LOJA E SOBRE LOJA - GALERIA Dª TERESA
AREA 40m2, c/inst. sanit. Cr$ 10.000,00.
LOJA E SOBRE LOJA - GALERIA Dª TERESA - LOJA nº 2 - c/inst. sanit. Cr$ 10.000,00.

ALUGA-SE CASAS

Rua José Araújo - Barreiros - c/3 quartos, sala, coz., banh., área de serv., garagem, p/2 veículos, sala de jogos, telefone, pátio coberto, jardim de infância. Cr$ 8.000,00.
Rua Manoel Loureiro s/nº - Barreiros - c/3 quartos, garagem e demais dep. Cr$ 2.700,00.
Rua Rui Barbosa nº 57 - Agronomica - Casa p/fins comerciais - c/2 pav. Andar térreo: c/4 salas, banh. coz. 1º andar 4 salas, banh. coz. varandão, dep. comp. p/almoxarifado, estacionamento p/15 veículos. Cr$ 13.000,00.
Travessa Gonzaga - Barreiros - c/3 quartos, sala, coz. banh. e garagem. Cr$ 3.000,00.
Rua Prof. Maria do Carmo Souza - Campinas - São José - c/2 quartos, sala, coz. banh. garagem p/2 veículos e área de serv. Cr$ 3.000,00.
Rua José do Vale Pereira - c/3 quartos, sendo 2 suites, arm. emb. em jacarandá, coz. revestida de arm. emb. 4 banh. rede telefônica nas suites instalação p/máquina de lavar louça na coz. jardim e jardim de inverno garagem p/2 veículos, dep. comp. p/2 emp. Cr$ 12.000,00.
Rua Servidão Farias - c/2 quartos, sala, coz, banheiro e área de serviço. Cr$ 1.500,00.

VENDE-SE APARTAMENTO

ED. GABRIELA - Av. Hercílio Luz - c/2 quartos, e demais dep. totalmente acarp. Gás Central, (banh. dec. até o teto) e área de serv.) sinal 90.000,00 - transfere-se financiamento.
ED. CAMARUS - Av. Beira Mar Norte - c/3 quartos, e demais dep. totalmente acarp. Cr$ 800.000,00.

VENDE-SE SALAS

ED. DIAS VELHO s/708 - c/35m2, div. mobiliada, c/telefone, ar cond. totalmente acarp. inst. sanit. e luminárias. Cr$ 300.000,00.

Senhor proprietario? Confie-nos o seu imovel para locaçao ou venda. Garantimos uma otima administraçao. Possuimos clientes selecionados

APARTAMENTOS

- Coqueiros - Não compre apartamento sem antes ver o Ed. Girassol.Prontinho para morar. Financiamento garantido.

- Centro - Apartartamento com 2 quartos e demais dependências para pronta ocupação. Cr$ 450.000,00.

-Centro - Apartamento com 2 quartos, demais dependências todo acarpetado, em edifício novo. Cr$ 461.934,29.

-Coqueiros - Próximo a zona comercial temos um apartamento com 2 quartos e demais dependências para pronta entrega. Pouca entrada e saldo financiado. Cr$ 480.000,00.

- Coqueiros - em lançamento - Apartamento de um quarto, demais dependências e garagem. Linda vista panorâmica. Poupança à vista.

- Coqueiros - Aptº de 2 quartos, demais dependências e garagem. Vista total para o mar e para a ilha. Poupança a combinar.
Sala Terrea em Coqueiros - Bem ampla, podendo ser feita sobre-loja. Acerta-se a poupança e transfere-se prestações da CEF.
Rua Felipe Schmidt - Apartamento com 1 quarto e garagem, acarpetado e em Edifício novo.

PREDIBENS
incorporadora, construtora e imobiliária
Av. Rio Branco, 104 — CRECI 131
Fones — 22-6099 e 22-6756

IMÓVEIS JUCEL LTDA - VENDE

Fone 44-4168 - Rua Santos Saraiva, 752 - CRECI 764

ESTÁ QUERENDO ALUGAR SUA CASA OU APARTAMENTO NA GRANDE FLORIANÓPOLIS, NÓS TRATAMOS DISSO PARA OS SRS. PROPRIETÁRIOS. CONSULTE-NOS.

URGENTE

BALNEARIO PONTA DE BAIXO - Ótima residência recém construída, com 3 dormitórios, living sala de jantar cozinha 2 BWC área de serviço em 130m2 por apenas Cr$ 580.000,00 a combinar.

BALNEARIO PONTA DE BAIXO - Ótimos lotes de 18x19m, 342m2 por apenas Cr$ 120.000,00 facilitados.

CAPOEIRAS - Ótima residência recém construída com living, suite, sendo 3 dormitórios, sala de jantar, cozinha area de serviço, dependência de empregada e garagem em 125m2 por apenas Cr$ 650.000,00 a combinar.

R&M IMOBILIÁRIA

IMÓVEIS À VENDA
R: Tte. Silveira, 35 — Conj. —504
Ed. Apolo
CRECI 139

ALUGA

LOJA TÉRREA ED. ALFA CENTAURI 130m2 preço 11.000,00.
ED. A COELHO apto 2 quartos mobília telefone 4.500,00
ED. GABRIELA apto 3 quartos carpet, garagem 6.000,00
ED. CRISTINA apto 1 quarto, carpet 3.500,00
SALAS 127m2 ED. ALFA CENTAURI ED. APLUB 60m2 desde 2.400,00
KITINETE 63m2 ED. GOV. FELIPE SCHMIDT 3.300,00

VENDE

CASAS COQUEIROS E TRINDADE 4 quartos, 3 salas, armários embutidos e demais dependências, poupança 150.000,00
ED. CLAUDIA apto 2 quartos, carpet, dependência de empregada, entrada 40.000,00
ED. ANA PAULA 180m2 apto 3 quartos, (suíte) carpet, garagem.
ED. CRISTINA apto 1 quarto, carpet, entrada 50.000,00
TERRENO CACUPÉ 336000m2, 1.300.000,00
TERRENO SACO GRANDE 500m2, 75.000,00
TERRENO CANASVIEIRAS 427m2, 150.000,00
TERRENO VILAGE LAGOA 750m2, 180.000,00

FONE: 22-5510 - 22-9092

IMOBILIARIA SOL E MAR
Praca Hercilio Luz, 202 - Fone 44-3744
Sao Jose SC

ALUGA-SE OU VENDE-SE

Casa c/3 quartos, garagem, cozinha, banheiro decorados, toda acarpetada, lustres e cortinas, estilo moderno.

CASA EM COQUEIROS

LOCAL PRIVILEGIADO

SEM HABITE-SE

VENDE-SE, com suite, dois quartos, lavabo, banheiro social, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, área de serviço e dependência completa de empregada, garagem para 3 carros.
Detalhes: terreno todo murado, gramado, azulejos decorados e até o teto, massa corrida, aquecimento central, vidros fumê.
PREÇO CR$ 950.000,00
Tratar - Rua Joaquim Nabuco, 573 Capoeiras — Telefones: 44-2076 - 22-7572.

SETA

Rua Felix de Souza, 662 - Coqueiros
Fone 44-1278 CRECI 357

L-127- Centro - Casa de alvenaria, própria para escritório, com 205,00m2, contendo saleta, living, três quartos, BWC, copa, cozinha, dep. de empregada, área de serviço, churrasqueira e depósito.
L-126- Santa Mônica - Casa de alvenaria com 358,00m2, terreno com 720,00m2, contendo duas suites, dois quartos, living c/possibilidade de formar 3 ambientes, ampla sala de jantar, lavabo, hall de entrada em mármore,bwc, cozinha, dep. empregada, lavanderia, churrasqueira, abrigo p/carro e uma garagem.
I-125- Lagoa da Conceição, casa de alvenaria mobiliada, com 4 quartos, living, BWC, cozinha, parte externa área serviço, churrasqueira, garagem e um quarto com BWC.
L-121- Trindade - Casa de alvenaria com 300,00m2, contendo living, sala de jantar, 5 quartos, sendo 3 suites, armários, copa, cozinha, sala de televisão, lavabo, BWC, dep. empregada, área de serviço, garagem. Carpet, lustres.
L-113- Centro - Sala com 54,00m2, Ed. Alfa Centauri.
L-107- Centro - Dois pavimentos com 1.060,00m2, possuindo cada pavimento 4 amplas salas dotadas de carpet e ar condicionado, e oito garagens.
L-99- Loja no Centro com 92,00m2.

IMÓVEIS À VENDA

C-335- Casa de alvenaria situada no Córrego Grande, 184,00m2, terreno de 14.000,00m2, possuindo amplo living, sala de jantar, uma suite, dois quartos, sala de televisão, cozinha, área de serviço, BWC social garagem, carpet.

adbel

IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS

ALUGA-SE

APARTAMENTOS

1 — Excelentes aptos com dois quartos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. de empregada, localizada na Av. Atlântica, 468 - Jardim Atlântico.
2 — Finissimo apto na Av. Santa Catarina, com 1 suite, 2 quartos, dep. de empregada com garagem.
3 — Finissimo apto na Mansão de Heidelberg com 3 quartos, 1 suite, lavabo, garagem para dois carros.
4 — Finissimos aptos no edifício Belvedere com 1 suite, 2 quartos com armários, garagem na Av. Beira Mar Norte.
5 — Otimo apto na Rua Elesbão Pinto da Luz - Jardim Atlântico.
6 — Excelente apto comercial na Rua Deodoro, 15 com 220m2 - Centro.
7 — Otimas Kitinetes Comerciais no Ed. Dias Velho e Gov. Felipe Schmidt - Centro.

CASAS

1 — Finissima casa na Rua Adolfo Konder - Campinas.
2 — Finissima casa na Rua Don Pedro II com sauna, telefone, acarpetada. Localizada em Capoeiras.
3 — Excelente casa na Rua Elesbão Pinto da Luz, 971 - Jardim Atlântico.
4 — Otima casa comercial ou residencial na Rua Hermann Blumenau, 47 - Centro.
5 — Otimas casas na Rua Aracy Vaz Callado, 725 ou 839 - Estreito.
6 — Excelente casa na Rua Brigadeiro Silva Paz, 94 - Campinas/São José.
7 — Finissima casa na Rua Dib Scheren, 1000 - Capoeiras.

SALAS

1 — Excelente sala terrea e 1º piso na Rua Bernardino Vaz - lado casa das Tintas - Estreito.
2 — Otimas salas 1º e 2º piso na Rua Leoberto Leal, 22 - Barreiros.
3 — Finissima sala na Rua Gaspar Dutra - sala terrea c/200m2 - Estreito.

IMOBILIARIA SOL E MAR
Praca Hercilio Luz, 202 - Fone 44-3744
Sao Jose SC

TERRENOS

ÚLTIMAS UNIDADES, SOMENTE Cr$ 10.000,00.

2.000,00 POR MÊS

Estamos lançando a venda apartamentos de 2 quartos, demais dependências e garagem. Local: Coqueiros.
Venha ver como se faz ótimo acabamento pelo melhor preço.
PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099, 22-4769 e 22-2804.

2.500,00

Com duas sacadas e garagem? Sim. Dois quartos, sala, cozinha, BWC, área de serviço. Ótimo acabamento. Local: Coqueiros. Chegue mais rápido e compre pelo preço de lançamento.

PREDIBENS - CRECI 131 - AV. RIO BRANCO, 104
Fones: 22-6099 - 22-4769 - 22-2804

APARTAMENTOS - COQUEIROS

Temos apartamentos de 1 e 2 quartos para entrega imediata, para entrega em julho/78 ou para entrega em outubro/78, todos com garagem. Compre o que é bom pelo melhor preço.
PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104
Fones: 22-6099, 22-4769 e 22-2804.

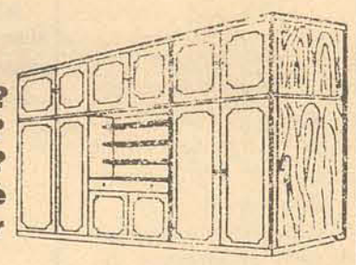
ALUGA-SE UM ANDAR NO CENTRO

ALUGAMOS 4 SALAS (CONJUNTOS), COM ÁREA TOTAL DE 143M2, LOCALIZADOS NO 9.º ANDAR DO EDIFÍCIO MARCO POLO, RUA DEODORO, 30. PREÇO A COMBINAR. TRATAR À RUA DEODORO, 30-SALA 1001 - 10.º ANDAR.

ALUGA-SE

— Casa em Coqueiros, com 3 quartos, sala, copa-cozinha, BWC, garagem, área de lazer coberta, com churrasqueira. Cr$ 6.000,00.
— Apartamento na AV. Beira Mar Norte, com 3 quartos, sala, com sacada, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência de empregada, garagem. Cr$ 7.000,00.
— Sala térrea no Centro própria para escritório. Cr$ 4.000,00.
— Apartamentos novos de 2 quartos grandes, em Coqueiros.
PREDIBENS - CRECI 131 - AV. Rio Branco, 104
Fones 22-2804 e 22-4769.

*** ARMÁRIOS?**
*** COZINHAS?**
*** ESTANTES?**
também é com a Ástor



Fabricação própria. Preços diretamente da fábrica ao consumidor!
Telefone chamando um dos nossos projetistas sem compromissos. Há financiamentos. Atendemos, também, em outras praças.

ástor — MÓVEIS, DECORAÇÕES, PROJETOS

Loja e Show-room: Rua Jerônimo Coelho, 18 - Fone 22-5431
Indústria, Loja, Escritório e depósito: Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade
Fones 33-1316, 33-1691 e 33-1388

EMPRÊSA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.

Agência Centro. Fones: 22-21-72 - 22-3682 - 22-7493
Agência Estreito Fone: 44-2935
Agência Campinas Fone: 44-2400

HORARIOS
DE FLORIANÓPOLIS para,
PORTO ALEGRE - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 - 22,00 - 22,15 (leito) e 24,00 horas.
VILA SÃO JOÃO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
OSÓRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
SOMBRIO - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
ARARANGUA - 6,00 - 8,00 - 10,15 - 12,00 - 14,30 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.
CARRO DIRETO: Fpolis-P. Alegre - 22,00 e 24,00 horas.
CARRO LEITO: Fpolis-P. Alegre - 22,15 horas.
ORLEÃES - 10,30 e 15,00 horas.
IMARUI - 6,45 horas.
LAGUNA 6,00 - 6,30 - 10,00 - 14,15 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas (direto às 17,15 horas).
IMBITUBA - 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,15 - 17,00 e 18,00 horas.
LAURO MULLER - 10,30 e 15 horas.
CRICIUMA - 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24 horas.
TUBARÃO - 5,00 - 6,00 - 7,00 - 8,00 - 8,30 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,50 (direto) - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 e 24,00 horas. Carro Direto às 16,15 horas

HORÁRIOS DE ÔNIBUS

De: FLORIANÓPOLIS PARA BLUMENAU
07:30 - 10:30 - 12:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: BLUMENAU PARA FLORIANÓPOLIS
08:00 - 10:30 - 13:00 - 15:00 e 18:00 horas - DIRETOS
De: FLORIANÓPOLIS PARA CURITIBA
05:00 - 07:00 - 09:15 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:15 - 21:15 e 23:00 horas
De: CURITIBA PARA FLORIANÓPOLIS
05:15 - 07:15 - 09:00 - 11:00 - 13:00 - 15:00 - 17:00 - 19:00 - 21:15 e 23:15 horas
De: FLORIANÓPOLIS PARA JOINVILLE
05:00 - 05:30 - 07:00 - 09:00 - 09:15 - 10:00 - 11:00-12:15 - 13:00 - 13:30 - 14:00 14:30 - 15:00 - 16:30 - 17:00 - 19:15 - 19:30 - 21:15 - 22:30 e 23:00 horas
De: JOINVILLE PARA FLORIANÓPOLIS
05:50 - 07:00 - 07:40 - 08:30 - 09:30 - 09:40 - 11:25 - 12:30 - 13:00 - 13:25- 15:00 15:25 - 17:00 - 17:25 - 18:00 - 19:25 - 19:45 - 21:25 - 23:40 e 01:40 horas
De: CRICIUMA PARA SÃO PAULO
Diariamente às 16:00 horas carro convencional e às 18:00 horas Carro-Leito
De: SÃO PAULO PARA CRICIUMA
Diariamente às 19:45 horas carro convencional e às 20:15 horas Carro-Leito
De: FLORIANÓPOLIS PARA MAFRA
Diariamente às 06:00 horas
De: MAFRA PARA FLORIANÓPOLIS
Diariamente às 05:00 horas
De: JOINVILLE PARA LAGES
Diariamente às 08:00 horas
De: LAGES PARA JOINVILLE
Diariamente às 08:00 horas

CATARINENSE
O TRANSPORTE CARINHOSO

PÓ DE PEDRA E PEDRISCO PARA JARDINS E PÁTIOS

PEDRITA

FONE 33-1302 FLORIANÓPOLIS
PEDREIRA RIO TAVARES. S.A
Entrega domiciliar na grande Florianópolis
Peça pelo fone 22-7033

REFÚGIO
Executive's Bar

Ambiente aristocrático

Música ao vivo com Mirandinha ao piano.

A partir das 17:00 horas no Centro Comercial ARS (via Cons. Mafra)

RESTAURANTE DANÇANTE

CORUJÃO CENTER

Lanches de toda qualidade.
MÚSICA AO VIVO

Abre às 18 horas.

Alegria na Madrugada é mesmo no Corujão Center

Av. Beira Mar Norte.

RESTAURANTE
CORUJÃO

CORRIDO DE FRUTOS DO MAR

Couvert
Caldo de camarão
Siri recheado
Camarão frito
Camarão ao bafo
Camarão à milanesa
Marisco ao vinagrete
Molho tártaro
Maionese de camarão
Filet de peixe
Arroz

LAGOA DA CONCEIÇÃO
FONE 33-0633
FLORIANÓPOLIS

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Movimento da temporada não agrada o comércio

As atividades comerciais durante este verão, segundo o Clube de Diretores Lojistas, não deram motivos para euforia nosetor.

O dinheiro é escasso, a renda insegura e o crédito permanece restrito.

O intenso movimento vivido por Florianópolis neste verão, com a vinda de milhares de turistas para cidade,não proporcionou um bom volume de vendas para o comércio, ao contrário do que se poderia imaginar. "Isto deve-se ao fato de que os turistas, embora tragam dinheiro, não gastam especificamente no comércio, com exceção dos setores de souvenir e presentes".

Foi o que declarou Antonio Koerich, Presidente do Clube dos Diretores Logistas, que acredita que agora com o fim das férias, haja um aumento nas vendas. E explica que isto acontece porque o consumidor significativo é justamente o que vive na cidade, quando acontece a "venda por impulso", que é um movimento natural da pessoa que circula pelo centro.

CRÉDITO

A recessão do crédito também é apontada como responsável pela queda das vendas. O presidente do CDL disse que as dificuldades para aquisição de dinheiro, em razão do seu alto custo e ainda a liberação de outros recursos, ou seja as restrições ao crédito impostas pela atual política econômica do governo, estão repercutindo negativamente nos negócios.

Apesar disto afirmou que houve um leve crescimento no movimento de vendas em relação ao mesmo período do ano passado, que corrigida a taxa de inflação ficou ao redor de 5 por cento.

SPC

Embora o número de informações prestadas pelo SPC em janeiro deste ano tenha sido bastante elevado, (26 por cento a mais que em janeiro de 77), as vendas não alcançaram as mesmas proporções, porque o movimento foi causado principalmente pela grande demanda de bancos e instituições financeiras que consultaram o Serviço para atualizar seus cadastros.

Também o diretor do SPC achou fraco o movimento de vendas durante o verão, esclarecendo que embora haja uma grande adaptação dos comerciantes ao momento em que se vive, não há como desinflacionar, restando apenas a possibilidade de se tentar um defasamento da situação.

Consumidores aplaudem Sunab e pedem maior rigor na fiscalização

A Sunab não pretende parar com a interdição de bares e restaurantes que continuarem desrespeitando as disposições legais fixadas pelo órgão, assegura o delegado regional Mário Wiethorn. Segundo informou, o superintendente Noé Wilke encerrou os trabalhos na capital e viajou ontem para Brasília com recomendações para prosseguirem com as interdições em Santa Cat arina. Disse que, de imediato, não há bares e restaurantes para serem fechados "mas que vários processos estão sendo analisados e a Sunab local continuará interditando os estabelecimentos que não estiverem agindo de conformidade com a legislação".

Wiethorn explicou que "essas interdições obedecem plano da própria delegacia regional de Santa Catarina que em 1978 tomou a liderança no combate a majoração dos preços", garantindo que a operação iniciada não vai parar, uma vez que a situação é geral em todo o Estado. Entende o delegado que o consumidor precisa ser respeitado e para tanto a Sunab estará fiscalizando por todo o tempo e interditando os estabelecimentos em quanto for preciso.

INTERIOR

Esclareceu que as irregularidades não ocorrem somente na capital, mas que é geral em todo o Estado. A comprovação é o número de infrações do mês de fevereiro, quando a Sunab registrou 183 auto de infrações e mais de 500 multas. Com certeza - disse -, com o decorrer do tempo, partiremos também para a interdição de estabelecimentos em alguns municípios de grande expressão no interior do Estado.

Mário Wiethorn afirmou ainda que a Sunab "está na mira de alto índice". Com isso, deixou entender que a área a ser visada será toda a zone balneária de Camboriú. Adiantou que vários processos estão sendo analisados e que na próxima temporada de verão a fiscalização do órgão estará atuando com o fechamento de vários bares e restaurantes.

Sobre o assunto, o presidente da Associação Comercial de Florianópolis, Oswaldo Moritz, deve se manifestar ainda hoje a partir da posição tomada pela associação, em reunião realizada na noite de anteontem.

E O POVO

Uma pesquisa junto a populares no calçadão, mostrou que o povo em geral acha válida a recente at uação da Sunab com relação ao fechamento de bares e restaurantes que estão com os preços acima da tabela. Algumas pessoas com mais vontade de criticar o órgão observaram que estava na hora da Sunab fazer alguma coisa contra os abusos que vem se cometendo contra os consumidores. "A exploração está um negócio muito sério, está todo mundo querendo se enriquecer de uma hora para outra, comentou um professor universitário no "senadinho da Felipe".

Para muitos, a Sunab precisa atuar urgentemente nos supermercados da cidade onde os preços sobem a cada semana. "Eles vão aumentando de centavo em centavo, mas somando tudo representa um aumento muito grande". Para Melquíades José Pereira, funcionário público aposentado, a Sunab deveria fiscalizar seriamente o mercado público onde os preços variam de um box para outro.

Outros ainda acham que, para a operação da Sunab surtir efeito, "seria necessário fechar 15 a 20 estabelecimentos de uma só vez, e não com o vem acontecendo: dois a três em cada fim de semana".

RU aumenta em 38,46% preços das refeições

Essa foi uma das surpresas dos universitários durante o primeiro dia de aula

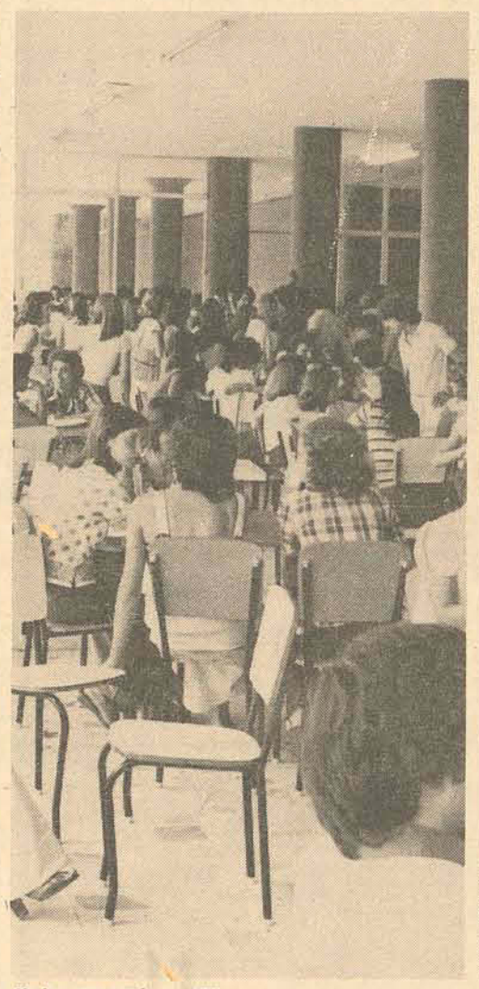
Cerca de 8200 universitários, entre os quais 1.240 calouros, iniciaram ontem o primeiro dia letivo na Universidade Federal de Santa Catarina. Em ambientede total descontração, a maioria dos estudantes que compareceu ao campus universitário da Trindade preferiu "curtir" os animados papos do bar do CEB a ter que enfrentar uma sala de aula. A novidade do primeiro dia é que não ocorreram as costumeiras reclamações e angústia dos estudantes que movimentavam durante dias as dependências do Departamento de Administração Escolar, tentando solucionar problemas de matrícula. Para o professor Valmor Senna, diretor do DAE, "esta foi a melhor matrícula que tivemos". A única reclamação de vários universitários foi com relação ao reajuste do preço da refeição do RU, aumentando de Cr$ 6,50 para Cr$ 9,00.

Em meio a movimentação do campus, alguns calouros se diziam perdidos procurando localizar a sala de aula e criando uma cena característica de início do ano escolar. E são os calouros que apontam as primeiras queixas com relação suas perspectivas dentro da universidade. Entre eles, vários calouros da área de ciências humanas lamentavelmente não podem se inscrever no crédito educativo com medo de mais tarde não terem condições de devolver o dinheiro, uma vez que os cursos de história, direito, pedagogia, letras e outros não oferecem perspectivas futuras quanto ao mercado de trabalho.

ONDE MORAR

A maior preocupação dos estudantes é o problema de moradia. Segundo eles, está difícil encontrar um lugar para morar e as poucas vagas existentes em pensões para estudantes são muito caras. "Apartamento nem se cogita porque a exploração é maior ainda". A única solução para o problema moradia, apontada pelo Diretório Acadêmico do Centro de Estudos Básicos - Daceb, seria a construção da Casa do Estudante. Segundo um de seus dirigentes, "oficiálmente por parte da reitoria ainda não existe nada de concreto, ficando tudo em projetos e planos fictícios".

No DAE, a cena das filas e das reclamações contra a burocracia.



No bar, um ponto comum.

Nem todos encontraram suas salas

Ontem na Ufsc, o clima geral era de organização mas ainda persistiam algumas confusões costumeiras de primeiro dia de aula. No DAE, muitos alunos formavam filas (menores que nos semestres anteriores) com a maior parte deles tentando conseguir comprovante de matrícula e outras informações para o preenchimento das fichas do crédito educativo. Outra fila atendia as fichas de passes escolares e uma terceira fila procurava resolver os casos de matrícula com choques de horário, bem como matrícula de alunos retardatários. Para os casos de choques de horário, o diretor do DAE atribui a culpa aos alunos "que não se dão ao trabalho de ler o calendário escolar, onde tudo está esclarecido".

Valmor Senna disse ainda que o DAE dará uma chance para que os retardatários efetuem suas matrículas até o dia de amanhã, incluindo os casos de choques de horário. O resultado de todos os processos de matrícula serão fornecidos até o dia seis, na próxima segunda-feira, garantiu Senna.

Abertas inscrições para concurso

O PRÉ-INAMPS já abriu as inscrições ao concurso público para enfermeiro, Farmacêutico e Técnico em Laboratório com os salários de Cr$ 7.405,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 7.053,00 respectivamente. As inscrições estão sendo feitas nesta Capital no Posto da Rua Visconde de Ouro Preto, 53. No ato da inscrição é necessário a entrega de uma foto 3 x 4;. comprovar o recolhimento ao Banco do Brasil da taxa de Cr$ 150,00 para Enfermeiro e Farmacêutico e de Cr$ 100,00 para Técnico de Laboratório, obtendo para este fim, Guia de Recolhimento específica, no local da inscrição; Comprovar habilitação profissional com diploma registrado em órgão competente. Mais informações no local da inscrição.

Teatro reabre amanhã com show

Dias 3, 4 e 5, às 21horas, Grupo Zona Franca e Recordando o Vale das Maçãs.

A exibição reabrirá ao público o Teatro Álvaro de Carvalho que recebeu uma série de melhoramentos.

O espetáculo é dividido em duas partes: apresentação do Grupo Zona Franca e o Grupo Recordando o Vale das Maçãs.

As músicas e os arranjos musicais e vocais, são criação dos próprios músicos, com passagens modernas e eruditas e definem-se como música progressiva.

ZONA FRANCA

O Zona Franca foi formado há pouco mais de um ano, quando o baterista Lourenço e Leozi (guitarra e vocal) procuravam elementos para completar o grupo. Foi então que surgiu o baixista Antônio Walter e o grupo resolveu colocar o pé na estrada como um trio, tendo feito várias apresentações em clubes e teatros do Paraná.

Em outubro de 1977, o grupo fez uma parada para pesquisar novos arranjos, e resolveu colocar mais um integrante no conjunto, o guitarrista Lúcio Gil, dando uma melhor estabilidade no estilo.

Com o show montado o grupo voltou a se apresentar em teatros da capital. O primeiro da nova sériefoi realizado no TUC "Teatro Universitário de Curitiba", onde encontrou grande receptividade entre o público presente. Devido a essa boa aceitação, foi convidado pela "Fundação Cultural de Curitiba" a realizar dois espetáculos no Teatro Paiol, no mês do seu aniversário (dezembro de 1977).

O grupo está programando uma excursão pelo Estado de São Paulo, interior do Paraná e Santa Catarina, bem como se apresentará na Fundação Teatro Guaira auditório Bento Munhoz da Rocha Neto nos dias 15 e 16 de março do corrente.

Será o fruto de um trabalho que vem sendo desenvolvido pelos seus idealizadores que são:

Leozi Santos Zilli, estudante da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, na qual deu início em seus estudos de canto. Compositor de boa parte das música que formam o show. Começou sua carreira de músico participando de festivais e shows no interior e na capital. Estuda violão erudito na EMBAP.

Antônio Walter Calabresi, contra-baixistae violonista, iniciou como guitarrista solo o que muito marcou em sua personalidade artística. Walter tem presença marcante nos arranjos do grupo. Estudou violão erudito no início de sua carreira.

Lorenso Gotti, baterista, começou se interessar por bateria aos 12 anos, quando seu tio recém vindo da Itália, ensinou-lhe as primeiras batidas. Iniciou sua carreira tocando em boates do interior, retornou a capital e passou por uma fase de estudos, assimilando através de discos a técnica de bons bateristas. Estuda bateria e percurssão com o professor Garani, e piano na Academia Renaiscence.

Lúcio Gil é o mais novo integrante do grupo. Estuda na Escola de Música do Paraná violino, violão e cello. Sua função no grupo é de guitarrista solo e violinista partipando também de vocais. Estuda também viola de 10 cordas e flauta. Seu interesse pela música vem desde os dez anos influenciado pelo pai excontrabaixista da Orquestra Sinfônica de Florianópolis, de onde herdou sua formação erudita. Compõe também parte das músicas do grupo.

O VALE DAS MAÇÃS

Surgiu em 1974, quando Motta, Pacheco e Domingos (ex-flautista) moravam em um sítio em Ouro Fino, Minas Gerais. De lá, os três foram para Santos, onde realizaram a primeira apresentação: 17 de agosto de 1974 no Clube XV.

"De lá para cá, contam os jovens, houve diversas mudanças, até acertarmos com o pessoal que hoje integra o Vale das Maçãs". O grupo já se apresentou em diversos locais, entre eles no Centro de Cultura (Santos), durante a 1ª Proposta de Som, em fevereiro de 76; no Le Caveau da Aliança Francesa (Santos); na Associação dos Médicos e no Sindicato dos Metalúrgicos (Santos). Também já participou de diversos programas de TV, como o Gente Jovem no Canal 2, e Balanço no Canal 13 (ambas emissoras de televisão de São Paulo).

Atualmente o grupo é contratado exclusivo da gravadora GTA (Gravações Tupi Associadas), onde recentemente gravou um LP, o qual já se encontra a venda com o nome "As Crianças da Nova Floresta", nome este que é dado ao show que atualmente apresentam.

Recordando o Vale das Maçãs também venceu diversos festivais, como o da Primavera, em São Vicente e o da Faculdade de Turismo do Morumbi, em São Paulo. Como todos os componentes do conjunto são compositores, a música do grupo é variada. Os instrumentistas compõem individualmente ou em parceria, o que resulta em músicas com passagens eruditas e modernas, podendo defini-las como música progressiva.

"É uma música muito pesquisada - dizem os rapazes -, baseada principalmente na liberdade de criação de cada um. Os temas são desenvolvidos livremente, e depois de alguns estudos são feitos os arranjos. Todas as músicas, os arranjos musicais e vocais são feitos por nós".

O objetivo do Recordando o Vale das Maçãs é colocar o homem voltado para sua essência maior: a natureza e suas leis, fazendo-o compreender a verdadeira finalidade de sua existência: "Para nós, a música é a maneira que encontramos de expressar o que sentimos e não conseguimos dizer apenas com simples palavras".

Em alguns versos, os músicos expressam seu pensamento: "Uma semente é uma idéia/ Uma flor a expansão/ O som é a semente /A música, a floração do som / Ser - Nascer - Florescer / E o sol nasceu / Com ele, um novo dia.

Dentro de cada ser, a luz /Vida - Força - Energia / E ele se entrega todo / Ele é amor. Criatura - criação / Consciência de sua força /Abre o caminho com o elemento vital".

Integram o Recordando o Vale das Maçãs: Moa (Flauta vocal), Milton (Bateria - vocal), Motta (Violões de 6 e 12 cordas - vocal), Pacheco (Violão de 12 cordas - Guitarra), Ghuy (Contra-Baixo - vocal), Luiz (Violino - vocal) e Lee (Teclados - vocal).

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense